GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 — Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA — FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 18 — Rio de Janeiro, Domingo, 22 de janeiro de 1950 — Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Complica-se a situação em Alagôas

APROFUNDAM-SE AS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS IRMÃOS GÓIS — SEPARADOS, DESTA VEZ, OS SRS. SILVESTRE E PEDRO AURÉLIO

MACEIÓ, 21 (RP) — A eleição da Federação das Indústrias vem agitando os meios políticos. O General Góis Monteiro assegurou apoio ao Sr. Abelardo Lopes, candidato a presidência, enquanto o Governador defendia a chapa encabeçada por José Otávio Moreira.

Ocorreram várias irregularidades, tendo o delegado do Trabalho negado registro a candidatura Abelardo Lopes, o que facilitou a vitória do candidato do Govêrno.

Houve recurso para o Ministro do Trabalho, esperando-se, agora, a anulação do pleito.

Uniram-se China e Rússia para atacar os Estados Unidos

Qualificados os norte-americanos de "mentirosos" e "agressores"

MOSCOU, 21 (Por Natalia Rene, do International News Service) — A Rússia e a China comunista uniram-se hoje para atacar os Estados Unidos.

Ambas as nações qualificaram os Estados Unidos como "mentirosos" e "agressores" e ao mesmo tempo anunciaram novos progressos nas relações chino-soviéticas.

Falando por ocasião do vigésimo sexto aniversário da morte de Lenine, o Ministro das Relações Exteriores Andrei Vishinsky, disse que não passava de meras "calúnias" as acusações do Secretário de Estado Dean Acheson, de que a Rússia estava onerando no seu território quatro provincias chinêsas.

Horas antes, outros líderes do Kremlim haviam dado as boas vindas ao Ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chou En Lai, na estação de Moscou, que estava decorada com bandeiras de ambas as nações.

A agência noticiosa soviética Tass, disse que Chou havia sido chamado por Mao Tsé Tung, a fim de participar das negociações que retêm Mao em Moscou.

Observadores diplomáticos ocidentais cujos pontos de vista originam os despachos recebidos em Londres, não crêem na possibilidade iminente de um tratado chinês soviético, de grande alcance.

O Ministro do Exterior Soviético em sua declaração de mil palavras, acusou os Estados Unidos de projetarem uma linha de agressão no Extremo Oriente.

Vyshinsky, ao contra-atacar o Acheson qualificou de "monstruosas calúnias", as acusações formuladas por Acheson a 12 de janeiro em Washington, quando disse que a Rússia estava anexando a Mongólia Exterior, a Mongólia Interior, a provincia de Sinkiang e Mandchúria.

O Ministro do Exterior afirmou que Acheson havia feito um ataque "falso e caluinoso" contra a União Soviética.

Disse que a declaração do Secretário de Estado Americano era "um montão de absurdos" e que seu único fim era ocultar o fracasso da política dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Vyshinsky disse que em principio fôra-lhe difícil acreditar que Acheson tivesse feito tais acusações.

Chou En Lai apoiou a Vyshinsky emitindo, por sua vez, uma declaração em que disse que não "há fôrça capaz de deter a marcha conjunta da China e da Rússia".

MADRID, 21 (INS) — Anunciou-se oficialmente a nomeação de Emilio Navasques para embaixador da Espanha em Buenos Aires.

Navasques, que vinha ocupando a Embaixada de Haya, chefiou a missão que se dirigiu á Buenos Aires, há algumas semanas, a fim de tratar de encontrar uma solução aos problemas pendentes, especialmente ao pagamento pelo trigo comprado na Argentina.

Navasques substituirá na Embaixada em Buenos Aires a José Maria Areilza, que regressou á Espanha a fim de passar as festas de Natal e fim de ano.

A nomeação de Navasques foi anunciada estas horas da noite.

LONDRES, 21 (INA) — Informa-se oficialmente que o Embaixador da República Argentina em Londres, Dr. Ricardo Abougie, apresentou sua renúncia ao cargo.

Suplemento de "Gazeta de Noticias" em homenagem a Pernambuco

No próximo dia 14 de fevereiro, *"Gazeta de Notícias"* publicará um Suplemento comemorativo do segundo aniversário da gestão do Governador Barbosa Lima Sobrinho, que, à frente do Executivo de Pernambuco, tem prestado relevantes serviços àquele grande Estado.

Deverá o Congresso reforçar o segrêdo atômico

Se os Estados Unidos construirem a terrível bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 21 (Por Frank Allen, do International News Service) — O líder dos republicanos no Senado declarou hoje que se os Estados Unidos construirem a temivel bomba de hidrogênio, o Congresso deveria exigir que fôsse reforçado o segrêdo atômico.

O lider da minoria, o Senador Kenneth Wherry disse: "Temos que encontrar alguma forma de impedir que a Rússia tenha conhecimento de nossos segredos".

Ao mesmo tempo, o senado republicanos John Bricker, afirmou que o programa russo havia sido auxiliado pelas "infiltrações" dos segredos norte-americanos.

Bricker voltrá a pertencer ao Comitê Atômico do Congresso, se o Senador Arthur Vandenberg renunciar ao seu cargo nessa comissão.

Tanto Wherry como Bricker disseram que possuiam informações que os permitiria opinar se os Estados Unidos deviam ou não fabricar a bomba de hidrogênio. Ambos declararam entretanto, que os Estados Unidos deveriam fazer todo o possivel para manter-se na liderança das armas atômicas.

Por seu turno os funcionários da Comissão de Energia Atômica em Los Alamos, Novo México, abstiveram-se de confirmar ou desmentir as noticias sôbre os planos para a fabricação da bomba de hidrogênio.

O Gerente da Comissão de Energia Atômica de Los Alamos, Carrol Tyler, assinalou que era o Presidente Truman que deveria tomar uma decisão sôbre a bomba de hidrogênio.

Na última semana, dizia-se insistentemente que os planos para a nova bomba haviam sido elaborados em Los Alamos.

O Senador Wherry, que pertence ao Comitê de Consignações do Senado disse: "Os Estados Unidos deveriam tirar o máximo proveito possivel das somas que emprega em suas defesas, e deveriam possuir o melhor: seja a bomba atômica, ou a bomba de hidrogênio ou ainda qualquer outra arma".

Monique estava embriagada em seus últimos momentos

Depoimento do primeiro médico que a socorreu

BAYONN, 21 (INS) — Informa-se que o Doutor Benoist, o primeiro médico que auxiliou Monique da Silva Ramos pouco antes de sua morte, declarou perante o Juiz que Monique dava indicios de se encontrar completamente embriagada em seus últimos momentos.

Respondendo numa sessão secreta ás perguntas do magistrado durante quasi três horas, o Dr. Benoist, segundo se afirma, declarou que os queixos de Monique apertavam fortemente a lingua, como ocorre nas crises alcoolicas.

Benoist tentou reavivar Monique com uma série de injeções de estricnina.

No entanto, o médico negou-se a discutir o caso com os jornalistas afirmando que seu pedido a Associação Médica para o relevar da obrigação profissional de manter segrêdo fora repelida.

O Dr. Benoist limitou-se a comentar sobre o seguinte monto uma lástima".

Daurelle de Palladino, amigo intimo de João Carlos, foi interrogado pela policia bem como amigos e parentes da familia Silva Ramos.

"Gazeta de Noticias" não circulou ontem

Levamos ao conhecimento de nossos leitores, assinantes e anunciantes, que, por motivo de ordem técnica, não circulou a edição de ontem, sábado, de *"Gazeta de Noticias"*.

Examinada a situação nas Antilhas

HAVANA, 21 (INS) — Na conferência regional de embaixadores que encerrou seus trabalhos ontem, foi examinada detidamente a situação nas Antilhas e os embaixadores norte-americanos chegaram á conclusão de que os progressos democráticos não foram tantos como se podeia esperar.

Aguda dissenção entre Mao Tsé Tung e o govêrno soviético

PARIS, 21 (Exclusivo de Kingbury Smith, Gerente Geral do International News Service na Europa) — Informase haver surgido entre o lider comunista chinês Mao Tsé Tung e o Govêrno soviético uma aguda dissenção sôbre se a China deve incentivar um movimento revolucionário no sudeste da Asia ou concentrar suas energias em seu próprio desenvolvimento econômico.

A informação foi recebida em circulos autorizados das representações diplomáticas das potências ocidentais em Paris.

A informação baseia-se em despachos diplomáticos, e se relaciona aos entendimentos atualmente levados a efeito entre Mao Tsé Tung e Moscou.

Ignora-se até que ponto é certo o informe fornecido. O Ministro do Exterior da China Comunista, Chou En Lai, chegou hoje a Moscou, tendo o Kremlim informado que Chou participará das conversações, encaminhadas com o fim de promover relações de amizade entre a Rússia e a China.

De acôrdo com as últimas noticias recebidas em circulos diplomaticos do Ocidente, Mao participou ao Kremlim o desejo de que a China dedique-se ao desenvolvimento de sua agricultura.

Iminente a assinatura de um pacto sino-russo

Chegou a Moscou o chanceler da China comunista

MOSCOU, 21 (INS) — Altos diligentes do Kremlin deram as bôas vindas ao Ministro do Exterior da China comunista, Chou en Lai, na estação ferroviária de Moscou.

A agência Tass informa que Chou foi chamado por Mao Tse Tung, o lider máximo dos comunistas chinêses para tomar parte nas negociações que Mao está realizando em Moscou desde há um mês.

Nos circulos diplomáticos ocidentais se exprime a crença de que é iminente a assinatura de um pacto sino-russo depois da chegada de Chou e do contra ataque diplomático de Vishinsky. Chou en Lai foi recebido na estação decorada com bandeiras dos dois paises por Mikoyan, vice-presidente do Conselho, Vishinsky e Mneshikov, ministro do Comércio Exterior.

O funcionário chinês vinha acompanhado de altos funcionários do govêrno da China.

Fracassou a frente democrática

E' O QUE DIZ O PRESIDENTE DA BOLIVIA

LA PAZ, 21 (INS) — O Presidente da Bolivia, Urriolagoitia, dirigiu-se ao povo durante 15 minutos, pelo rádio oficial detalhando o fracasso da frente democrática e culpando os liberais e os social democrátas.

Afirmou ainda que formará novo ministério escolhendo os membros entre seus partidarios e os independentes, finalisando, disse que praticará um govêrno socialista "longe da reação capitalista e dos extremos comunistas".

Advertência aos imperialistas do mundo

LONDRES, 21 (INS) — Os comunistas chinêses advertiram aos "imperialistas" do mundo inteiro de que os tratados privilégios injustos que os favorecem na China deverão ser abolidos e serem de caráter agressivos.

Um despacho da Agência Tass, de Pequim, faz menção de advertência num comentário sôbre a recente atitude dos comunistas apoderando-se dos quarteis militares dos Estados Unidos em Pequim.

Tratado de amizade comercial e navegação entre os Estados Unidos e a Irlanda

WASHINGTON, 21 (INS) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos e a Irlanda firmaram hoje em Dublin seu primeiro tratado de amizade comercial e navegação.

O acôrdo, firmado pelo Embaixador dos Estados Unidos, George A. Garrett e o Ministro das Relações Exteriores da Irlanda, Sean Mac Bride, está sujeito a ratificação pelos Congressos de ambos os paises.

O Pacto será apresentado em breve, ao Senado Americano.

A POSSE DO DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA — Perante o Ministro da Agricultura, tomou posse recentemente, do cargo de Diretor da Escola Nacional de Agronomia, o Prof. Aurélio Rocha. O ato que contou com a presença de diretores do Ministério da Agricultura, técnicos que emprestam suas atividades nessa Secretaria de Estado e grande número de amigos do recém empossado, revestiu-se de simplicidade tendo na ocasião feito uso da palavra o Sr. Daniel de Carvalho e o novo Diretor que em breves palavras agradeceu a confiança em si depositada, declarando ser mais educador que um administrador, pois ocupa a cátedra há mais de 15 anos, porém, tudo iria fazer para criar um ambiente de camaradagem e compreensão mútua entre educandos e educados na Escola N. de Agronomia. O flagrante acima apanhado, feito no Gabinete do Ministro da Agricultura, é de quando aquêle professor agradecia ao titular o pôsto que acabava de ser empossado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Nova atitude dos Estados Unidos com relação ao regime de Franco

OBEDECE AOS GRANDES INTERESSES ECONÔMICOS EXISTENTES ENTRE OS DOIS PAISES

CIDADE DO MEXICO, 21 (Por Ricardo Toraya, do International News Service) — Um porta-voz da República Espanhola no exilio declarou que a nova atitude anunciada pelos Estados Unidos com referência ao regime franquista, no fundo, "obedece aos grandes interesses econômicos existentes entre os Estados Unidos e a Espanha".

Alvaro Arbonoz, premier da República no exilio, reprovou severamente a declaração feita pelo Secretário de Estado Norte-Americano Dean Acheson, a propósito da conveniência de reiniciar as relações diplomáticas com a Espanha de Franco, qualificando-a de êrro sòmente comparável ao cometido na China.

O premier republicano espanhol expressou sua opinião de que o passo diplomático dado por Acheson virá fornecer autoridade aos Estados Unidos diante de ditaduras americanas, como a Colombia onde chegou não há muito antes de ser eleito presidente dessa República, o lider conservador Laureano Gomez, que se encontrava na Espanha Falangista.

Melhor amparo á Pecuária Nacional

A brucelose será amplamente combatida em todo o País — Elaborado um estudo a respeito pelo Ministro da Agricultura

A brucelose é uma das doenças que vem causando sérios prejuízos à pecuária nacional. Para reduzir seus efeitos, a Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, além dos trabalhos de profilaxia que tem levado a efeito nas zonas infetadas, realiza estudos visando o emprêgo de métodos de identificação, especialmente em bovinos, onde é maior a incidência. Colaborando com êsse órgão, o Instituto de Biologia Animal tem fabricado sôros e vacinas em grande quantidade, cuja aplicação está produzindo resultados apreciáveis.

A fim de que tais medidas oferecessem, na prática, resultados mais positivos, foi baixado o Decreto-lei 6.922, de 4-10-44, que se estabeleceu a obrigatoriedade da identificação do gado bovino vacinado contra o abôrto epizoótico, mediante marcação especial. A inscrição de bovinos nos Registros Genealógicos também ficou condicionada à prova de reação negativa à sôro-aglutinação, ou de terem sido vacinados, quando se tratasse de animais até oito meses de idade.

O citado decreto-lei, contudo, teve seus efeitos restritos aos reprodutores de puro sangue, impedindo, assim, a condução de uma campanha de larga proporções, objetivando a erradicação da doença.

Levando em conta êsse fato e, ainda, que os métodos de profilaxia das zoonoses, do ponto de vista técnico, não podem ser rígidos, estando sujeitos às alterações aconselhadas pela evolução e progresso da ciência veterinária, vai agora o Ministro Daniel de Carvalho submeter à consideração do Presidente da República um anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional, visando a revogação da atual legislação d amatéria, visto colidir com a nova orientação que deverá ser dada à profilaxia dessas infecções e que permitirá um mais eficiente combate à brucelose e outras doenças infecciosas que atacam nossos rebanhs.

Pelo anteprojeto de lei em aprêço, ficarão revogados os Decretos-leis nos. 6.982 e 8.341, de 4 de outubro de 1944 e 10 de novembro de 1945.



ANIVERSARIO DA AERONAUTICA — Por motivo do 9.º aniversário do Ministerio da Aeronáutica, os adidos aeronáuticos estrangeiros, acompanhados do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Major-Brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, compareceram incorporados ao Gabinete do titular da pasta. Nessa ocasião o Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky manifestou a sua gratidão ao receber aquela manifestação de simpatia por parte dos representantes das nações amigas, acreditados junto ao Govêrno brasileiro. Na fotografia acima vê-se um aspecto tomado por ocasião dessa visita.

Pastas Civís

EDUCAÇÃO

Como um dos resultados práticos das Jornadas de Puericultura e Pediatria, que desde 1947 vêm sendo anualmente realizadas, sob o patrocínio do Departamento Nacional da Criança, surgiu a criação dos Postos Volantes de Puericultura. Tais Postos têm por finalidade prestar assistência médica pré-natal e infantil à população das zonas rurais, cuja rarefação tornaria muito dispendiosa a instalação de postos fixos. O primeiro Pôsto Volante a entrar em funcionamento foi o do 14º Distrito de Puericultura do Distrito Federal, resultado de um convênio entre o Departamento Nacional da Criança, a Campanha Nacional da Criança e o Departamento de Puericultura do Distrito Federal. Das suas atividades até dezembro de Relatório o médico-puericultor em 1949 acaba de apresentar minucioso carregado da sua direção; os resultados práticos colhidos em pouco mais de um ano de funcionamento na zona rural de Campo Grande são bem promissores e demonstram o acêrto da medida do Departamento Nacional da Criança ao patrocinar a recomendação da 1ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

AGRICULTURA

O Serviço de Expansão do Trigo conta com uma Inspetoria Regional e mMinas Gerais, cuja dependência em Patos tem conduzido trabalhos de multiplicação de sementes dêsse sereal, em cooperação com particulares, e dentro do plano conjunto — estadual e federal — ampliando, dessa forma, a produção de sementes das variedades apropriadas, às regiões de Patos em Montes Claros.

A produção brasileira de sêbo de ucuúba, em 1948, atingiu o volume de 1.466.931 quilos, no valor de Cr$ 10.619.217,00, ao preço de Cr$ 7,20 por quilograma, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Acentua o S.E.P. que no quinquênio 1944-1948, o maior volume da produção de sêbo de ucuúba refere-se ao ano de 1945 (1.519.078 quilos). Entretanto, o maior preço alcançado foi o de 1948, apesar da diminuição do volume

No C. N. I. O Comandante do "Duque de Caxias"

A convite do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, compareceu á sessão de 18 do corrente, o comandante Amarillo Alves Teixeira, imediato do "Duque de Caxias", — que exerceu as funções de Delegado do mesmo Conselho, durante a viagem, que o referido navio realizou á Alemanha e á Holanda, a fim de transportar técnicos selecionados pela Missão Militar, em Berlim, imigrantes destinados á Cooperativa Holandara de São Paulo, além de outros passageiros de 1ª e 3ª classe.

O exame sanitário dos passageiros, pelo médico do Serviço de Saúde dos Portos, durou seis dias em Hamburgo e dois dias em Rotterdan, tendo sido bom o estado de saúde a bordo; nasceram duas crianças durante a viagem.

Foram passados filmes educativos, em sessões várias; os imigrantes dispuzeram de uma sala de leitura; bôa ventilação, aquecimento, bar, sorveteria, etc. — A passagem do Equador e no Natal, huve festividades a bordo, com representações, e serviço religioso. O navio partiu a 5 de novembro do ano passado e regressou de sua viagem completa a 11 de janeiro último.

Considerado suspeito do roubo de um milhão e quinhentos mil dólares

BOSTOTN — 21 — (INS) — Uma figura do baixo mundo novayorquino, foi considerada suspeita, hoje, com referência ao roubo de um milhão e 500 mil dólares, levado a efeito contra a Brinks Express Company.

O Inspeto rJames Coniff e o Tenente James V. Crowley, da Polícia de Boston, saíram por via aérea, com destino a Nova York, seguindo, a nova pista, enquanto dois funcionários da Brinks, estão sendo submetidos a intenso interrogatório.

A Polícia de Boston negou-se a declinar o nome do detido, mas sabe-se que o mesmo foi prêso, denunciado pela impressão digital deixada num dos panos utilizados para amordaçar os empregados da Brinks.

Pastas Militares

GUERRA

— Foi nomeado auxiliar de instrutor do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo ao 3.º R.I. o 1.º tenente de Infantaria Roberto Machado, em face de propsta feita pelo comandante daquele nucleo, coronel Oscar Rosas Nopumoceno da Silva.

—x—

Por terem sido convocados para estágio de instrução, não remunerado, foram classificados, paar tal fim, na Cia. Escola de Intendência os aspirantes da reserva Jair Correia e Antonio Cardoso Matias.

—

— Foi nomeado encarregado de um inquérito policial militar o 1.º tenente Francisco José da Fonseca Magalhães, da 1.ª Cia. Leve de Manutenção.

—x—

— Para os dias 22 e 23 do corrente, foi designado pela S. G.M.G. o 5.º uniforme.

—x—

— O general Odillo Denys apresentou á Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma da condecoração da "Legião de Honra" no grau de "Oficial" com que foi agraciado pelo governo da Republica da França.

—x—

— O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra reformando o major I. E. Mário Dias Lima, tendo em vista o resultado do Conselho de Justiça a que foi submetido.

— Por motivo da passagem, hoje, de mais um aniversário de fundação do 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), serão levadas a efeito em seu quartel na Vila Militar várias festividades de que participarão a oficialdade e praças da unidade e suas familias.

MARINHA

— Realizou-se ontem, ás 12,30 horas, um almoço de confraternização a bordo do paquete sueco "La Pita" da "Johson Line" ao qual compareceram o ministro Knut Richard Thyberg enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Suécia em nosso pais e o almirante de esquadra Silvio Nornoha, ministro da Marinha. Estiveram presentes ainda o comandante do navio e os senhores Consul Ider, contra-almirante Carlos Penna Botto e vários oficiais superiores da Armada e demais pessoas gradas.

—x—

— Os contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" deixaram o porto de Vitória com destino ao de Salvador; O navio-escola "Guanabara" chegou ao Porto de Santos; A corveta "Cananéia" suspendeu da ponta sul de Paulo Olivença; o Caça-submarino "Guajará" e o rebocador "Triunfo" atracaram ao porto do Rio Grande; O navio-faroleiro "Felipe Camarão" partiu de Salvadr com destino ao Morro de São Paulo. O contra-trpedeiro "Mariz e Barros" partiu para Angrads Reis.

—x—

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Marinha, exonerando o vice-almirate Raul de San-Thiago Dantas do cargo de Comandante em Chefe da Esquadra.

— Ao ser cientificado, pelo governador do Estado de Goiaz de que as aeronaves da "Cruzeiro do Sul" passariam a fazer escalas em todos os municipios do norte goiano, sr. Francisco da Silva Queiroz, prefeito de Tocantinópolis dirigiu uma mensagem de gratidão ao ministro da aeronática declarando que essa medida "trará util e notável melhoramento para a vida econômica do municipio que, assim, caminha a passos largos na estrada de suas aspirações".

AERONAUTICA

— As inscrições para admissão ao 1.º ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (aviadores e intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades da F.A.B., sediadas nos Estados, até o dia 31 do corrente, devendo os candidates, desta Capital, procurar as instruções e formulários, na citada Escola, diáriamente, entre 8 e 16 horas, exceto aos sábados, domingo e feriados, e, os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

—x—

— Não tendo os srs. Adhemar Croscrato, Silvio Saldanha da Gama, Minervino Garrilho de Castro, Arthur de Araujo Alves Camauba e Adir Turbertini Macagi até a presente data comprovado na Diretoria de Aeronáutica Civil o recolhimento das importâncias de Cr$ ..... 1.250,00, Cr$ 2.000,00, Cr$ .. 2.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ .. 500,00, correspondentes ás multas que lhes foram impostas por infrações previstas no C.B.A., foram os processos encaminhados á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, a fim de ser providenciada a cobrança executiva das dividas em causa.

Arrecadação do Sêlo Penitenciário

UM TRIBUTO QUE MELHOR APLICADO, RESOLVERIA UM CRUCIANTE PROBLEMA NACIONAL

O Professor Lemos Brito, presidente do Conselho e Inspetor Geral Penitenciário, fêz ao Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, uma larga exposição a respeito da arrecadação do sêlo penitenciário nesta capital, nos Estados e nos Territórios, baseados nos elementos oficiais, colhidos pela Diretoria das Rendas Internas.

A renda do aludido sêlo, que tem aplicação marcada na lei, para as reformas penitenciárias, atingiu em todo o país Cr$ 15.453.269,30, com um aumento, em relação a 1948, no valor de Cr$ 1.452.772,60. Isto, acentuou aquele presidente, apesar de haver deixado o sêlo de incidir sôbre o jôgo, supresso em todo o país, o qual fornecia o melhor rendimento para aquela finalidade.

A' frente de tôdas as unidades da federação está o Distrito Federal, que arrecadou quase a metade da renda total, ou fôssem Cr$ .. .. 7.428.653,80. Quanto aos Estados, levam a dianteira São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia, que arrecadaram respectivamente Cr$ .. .. 497.631,80, Cr$ 1.161.900,40 e Cr$ .. 711.555,00. Alagoas apresenta-se com a menor arrecadação, Cr$ 18.046,30. Segundo o Sr. Lemos Brito, o que impressiona é a pequena contribuição do sêlo penitenciário em Minas Gerais, pois que êsse grande Estado, cuja população é maior que a de São Paulo, não arrecadou mais de Cr$ 429.999,60, cêrca da décima parte do que rendeu o Estado gulista.

Confrontando-se as arrecadações de 1948 e 1949, verificou-se um aumento geral, mais ou menos acentuado nesse ou naquele Estado. Os únicos que tiveram diminuição, embora ligeira, foram Paraíba, Sergipe, Paraná e Mato Grosso. Os que tiveram maior aumento foram o Pará, onde a renda quase duplicou, Pernambuco, que arrecadou mais 60%, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal.

Entende o inspetor geral penitenciário que se em todos os Estados houvesse na aplicação da lei, a mesma vigilância, já teriamos atingido trinta milhões de cruzeiros, o que propiciaria a solução do problema dos estabelecimentos e serviços penitenciários em todo o país, em prazo relativamente curto, porquanto, a União iria em auxílio dos Estados, como é da letra e do espírito da lei.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3506
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4865
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3629

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Fede[illegible]
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: [illegible]
AGÊNCIA NO RIO DE [illegible]
RUA DA ASSEMBLÉIA, 81

Gazeta Bibliográfica

MÁRIO GONÇALVES VIANA — UM MUSEU DOS C. T. T. — LISBOA, 1949

Trata-se de uma palestra pronunciada pelo Professor Mario Gonçalves Viana, conservador-chefe do Museu dos C. T. T. Estas iniciais são as dos Correios, Telegrafos e Telefones de Portugal; e o conferencista é o escritor e professor, conhecido no Brasil, através dos seus bem elaborados livros. A conferencia é longa e cheia de ensinamentos, e o autor mostra-se perfeito conhecedor do assunto, através dos quinze capítulos que aborda, alguns ilustrados com organogramas. Aliás, é essa a 61ª conferência levada a efeito pela Administração-Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones de Portugal, o que atesta o grau de progresso da República a nós ligada pela lingua e pelo coração. E' um exemplo digno de ser imitado por outras repartições congeneres de outros países. Gratos ao professor Gonçalves Viana pelo exemplar que nos enviou.

Extenderá seus serviços até Miami

WASHINGTON — 21 — (INS) — A Junta de Aeronáutica Civil autorizou a British West India Airways, a extender seus serviços até Miami, na Flórida, partindo de Trinidade, nas Índias Ocidentais Britânicas.

Como pontos de escala intermediários, a companhia terá Barbada, Antiga, Saint Kitts, nas Antilhas Britanicas e San Juan de Pôrto Rico, Cidade Trujilo, Pôrto Príncipe e Kingston Bay, Jaimaica.

Terminou a greve da Central do Brasil

Comunicam-nos do Serviço de Publicidade da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Com a volta ao serviço dos ferroviários de Belo Horizonte e Sete Lagôas, que ainda não se haviam apresentado, ato verificado hoje, dia 21, ás 14 horas, cessou completamente o movimento grevista que atingira setôres da Central do Brasil na linha do Centro".

Caso de Polícia

SE a Legião da Decência já não tivesse comprometido o bom êxito de sua campanha pela restauração e aprimoramento dos princípios de moral, em nosso país solicitando o apôio de elementos reconhecidamente responsáveis, direta ou indiretamente pela pratica de atos que ferem de frente tais princípios não haveria setor em que sua atuação mais necessária se tornasse, do que o da alta administração do país.

Nunca foram tantos nem se sucederam a tão curtos intervalos os escandalos administrativos quer em departamentos sob a imediata supervisão do Govêrno, quer em autarquia, etc. E é, sem duvida, porque a repressão não se tem exercido com a necessária energia que as negociatas mais escabrosas se sucedem, animados os seus autores pela impunidade dos que por vários modos vêm lesando o Tesouro e prejudicando os interêsses do país.

Quando se adotou o regime provisório de licença-prévia para o comércio exterior, regime que foi prorrogado pela atual lei, mostrámos que se tratava de uma perigosa medida, principalmente se os dispositivos legais, ora em vigor, não estabelecessem, clara e especificamente, todos os casos em que as isenções devessem ser concedidas e os em que a licença absolutamente recusada. Êste último caso deveria, por exemplo, abranger tôdas as importações de automoveis de luxo, de rádios de alto preço e vários outros artigos que só os que possuem fortuna podem adquirir. Num momento dificil, como o que vivemos, quando a nossa balança comercial se desequilibrar, em proporções nunca observadas no curso de tôda a nossa vida econômica, não se compreende que a concessão ou denegação de licença para importar os referidos artigos, fique ao arbitrio dos eventuais executores da lei. O que esta deveria ter estatuido, positiva e irrevogavelmente era a proibição pura e simples de importar-se tudo o que não fôsse absolutamente indispensavel ao desenvolvimento econômico do país ou á satisfação de imperiosas e justas necessidades de outra ordem.

Sabiamos que a falta de tal dispositivo era uma larga porta aberta á pratica dos mais vergonhosos escandalos o que bem se poderia imaginar sucedêsse, dados os precedentes, quando ainda vigorava, em caráter provisório, o regime de contrôle do comércio exterior. Os negócios escusos que, então se fizeram comprometiam funcionários de menor categoria, que conseguiam ludibriar seus superiores. Tendo vindo, porém, a público êsses negócios, não se justifica possam os mesmos continuar a ser realizados. E' forçoso admitir-se o dilema: ou a alta administração da C. E. X. I. M. se acumplicia com os importadores, ou relaxa imperdoavelmente o contrôle das importações, quando sua vigilância exige o máximo rigor na aplicação da lei. Em qualquer das hipóteses, não há como exculpar-se a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil por êsse deponente escandalo da importação de 349 carros de luxo no valor de cerca de 10 milhões de cruzeiros — escandalo que tem tôdas as caracteristicas de um contrabando de nova espécie, a sombra da lei e da complacência criminosa dos incumbidos de executá-la.

A importação, diretamente feita pelos figurões adquirentes dos automoveis, não só fére os legitimos interêsses das firmas importadoras da nossa praça, como ainda agrava a situação de escassês de moedas conversiveis e concorre para que ainda mais se acentuem os saldos negativos das nossas balanças comercial e de pagamentos.

Trata-se de um verdadeiro caso de Policia, que levaria, á cadeia, os criminosos, fossem êles menos importantes e categorizados.

Enchentes

BEM à entrada deste matutino há um boeiro para águas pluviais. Está entupido e fétido há mais de ano. Já o fotografamos em diferentes épocas e "posições" e pedimos as autoridades municipais que tomassem qualquer providência para acabar o entupimento. Mas há mais de ano tem sido em vão o nosso clamor, a propósito de um boeiro em plena rua Teofilo Otoni, em frente ao número 142. Se assim é, no centro da cidade, que será nos lugares mais distantes? Um suplício, e as últimas enchentes vieram mostrar o Rio debaixo dágua, e sem rede fluvial, porque além de deficiente, a Municipalidade tem o supremo dom e sabedoria de deixar que todos os boeiros do Rio fiquem entupidos. O resultado é que as chuvas chegam, e as ruas e praças enchem. Tudo enche, porque também todos nós estamos cheios, fartos de pagar impostos escorchantes para termos uma cidade como a que temos hoje, entregue aos ratos, à sujeira, à falta dágua e de esgotos. Enfim, o que se viu com a chuva de terça-feira e a de ontem, foi um "espetáculo maravilhoso", digno dos turistas que virão nos conhecer, na "Copa do Mundo", antes dela e depois dela. Oxalá chova "cats and dogs", como dizem os inglêses, e que tudo fique entupido, cheio, transbordando, porque só assim talvez "desintupam" esses administradores que só querem nos sangrar com impostos, e nada mai-

Educação

QUANDO consideramos o que se gasta com a educação e a saúde pública no Brasil, sentimos quase a inocuidade do esfôrço, tão pequeno é êsse dispêndio, tão precário é em relação às reais necessidades do Brasil e de seu povo. Vivemos à mingua de instrução e de saúde pública, porque o que nesse setor despendemos não dá para se conseguir quase nada. Precisamos de escolas primárias e secundárias, professôres, orientação de saúde publica, recuperação de certas áreas, tudo isso condicionado àquele problema, que, se não tem solução, nada mais anda, nem pode andar. Pelo interior do Brasil a miséria no setor da Educação e da Saúde é total, e não por culpa do M. E. S. que faz milagres com os recursos financeiros de que dispõe. A essa escassez de recursos oficiais, alia-se o aumento cada vez maior do custo do ensino e do material didático, em todo o país. O reultado é uma situação apavorante para o futuro da nação. Sim, outro não pode ser o objetivo, em face do que estamos vendo, sentindo, constatando. E' mister que os Poderes competentes enfrentem essa situação atual e forneçam recursos, não migalhas, ao M. E. S. para levantar o país da situação em que se encontra. Na Câmara corre um projeto de ajuda financeira ao ensino, de acôrdo com o texto constitucional, para ajuda ao ensino. Que venha e com tôda urgência, porque ou vencemos essa luta de que falamos há meio século, ou nos afundamos irremediavelmente.

Exportação de manufaturas no 1.º quadrimestre de 1949

DE acôrdo com dados publicados no Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior, durante os quatro primeiros meses de 1949, a exportação de manufaturas do Brasil somou 7.748 toneladas, no valor de 80 milhões e 181 mil cruzeiros, apenas. O tecidos de algodão, principal produto da classe, participaram com 463 toneladas, no valor de 27 milhões e 684 mil cruzeiros.

Em relação aos quadrimestres anteriores, no quinquênio 1945-1949, a queda registrada é impressionante, não só quanto aos tecidos de algodão, como quanto às manufaturas em geral. A tabela seguinte, contendo especificamente a exportação, em mil cruzeiros, de tecidos de algodão e a de outras manufaturas, durante o primeiro quadrimestre, no período 1945-1949, elucida completamente o assunto:

1.º quadrimestre de	Tecidos de algodão	Outras manufaturas	Total das manufaturas
1945	347.198	220.355	567.543
1946	533.119	221.565	754.684
1947	371.964	149.797	521.761
1948	249.510	72.702	322.121
1949	27.684	52.497	80.181

Verifica-se que, quanto aos tecidos de algodão, a exportação do primeiro quadrimestre de 1949 representou apenas 5% do valor da exportação do mesmo período de 1946 e, quanto às manufaturas em geral, equivaleu a 10 e meio por cento.

Se quisermos, entretanto, comparar êsses dados com a exportação de 1940, 41 e 42, é claro que só o poderemos fazer tomando por base a quantidade, tendo em vista as consequências da inflação sôbre o valor das mercadorias.

Enquanto a exportação de tecidos de algodão no paíodo de janeiro a abril de 1949, somou 463 toneladas, em 1941, (ano de crise, aliás, em relação a êsse produto no comércio exterior) atingiu 491 toneladas. No mesmo quadrimestre de 1940 havia somado, acentua-se, 1.672 toneladas, elevando-se a 7.436 toneladas em 1942. Quanto às manufaturas em geral, a exportação durante janeiro a abril de 1940-41 e 42, somou, respectivamente 6.612 toneladas, 11.836 toneladas e 20.550 toneladas, como se observa na tabela seguinte toneladas):

1.º quadrimestre de	Tecidos de algodão	Outras manufaturas	Total das manufaturas
1940	1.672	4.940	6.612
1941	491	11.345	11.836
1942	7.436	13.114	20.550
1943	7.654	13.008	20.662
1944	4.490	9.207	13.697
1945	6.158	11.665	17.823
1946	9.398	8.459	17.857
1947	4.077	9.312	13.389
1948	3.245	9.104	12.349
1949	463	7.285	7.748

Raras foram as manufaturas que escaparam da queda, no primeiro quadrimestre de 1949, mesmo comparado apenas ao mesmo período de 1948. Entre as que se salvaram figuram as injeções medicinais, das quais foram exportadas 20.905.577 gramas, no valor de 5 milhões e 24 mil cruzeiros.

Essa situação de declínio tão acentuado da posição das manufaturas no comércio exportador do Brasil está causando certa inquietação nos meios industriais do país, particularmente na indústria de tecidos de algodão, cujas fábricas poderão ser forçadas a reduzir o número de horas de trabalho, pelo menos em caráter temporário.

Quando nasceu?

E' do mais alto interêsse para a Nação o conhecimento de todos os seus filhos por grupos de idade. Não basta saber quantos são os habitantes do país, mas quantos estão entre 0 e 9 anos, 10 e 19, 20 e 29 e assim por diante. Se assim não fôsse, poderia ser omitido no questionário demográfico o quesito n. 9, no qual é perguntada a data do nascimento do informante. Faz-se a pesquisa porque ela é necessária. E se é necessária deve contar com a fidelidade das respostas, pois faltando esta, terá sido inútil a indagação. São, geralmente, as mulheres que menos gostam de responder ao que se refere o quesito n. 9. Em todos os Censos deveria ter surgido o mesmo aborrecimento das representantes do belo sexo, porque sempre foi assim.

Conta-se que certa dama, ao ser perguntada pela idade por um cavalheiro, assim lhe retrucou:

— Devo ser muito velha, meu amigo, pois sou de um tempo em que não se perguntavam tais coisas às senhoras...

A um Recenseador ninguem daria, estamos certos, uma resposta dêsse gênero. Ele não pergunta por curiosidade, mas para servir o país, no cumprimento de um dever. Além disso, as respostas vão transformar-se em unidades que se fundirão nos grandes totais. E ninguem ficará sabendo se aquela mocinha já fez vinte anos ou se aquela senhora já se animou a passar dos trinta...

Efetivos

PERIÓDICAMENTE surgem na Imprensa informes sôbre os efetivos militares dos países do mundo. Êsses números são banais sempre, pois nunca traduzem, em relação às Democracias, ao mundo livre enfim, senão o ritmo militar de sempre, sem quaisquer perspectivas de preparação bélica em plena paz. No fim do ano passado, a maior potência do mundo, os Estados Unidos, tinha apenas em armas um efetivo de pouco mais de um milhão e meio, distribuidos da seguinte maneira: 643 mil, Exército: Marinha, 415 mil homens; Aviação, 415 mil; Infantaria de Marinha, 81 mil homens. Nesse total estão incluídas tôdas as fôrças, inclusive as que se encontram fora do território norte-americano. A Inglaterra não terá talvez, um milhão, a França, idem, e acabou-se no Ocidente o número de países que poderiam apresentar números elevados. Entretanto, como diferem os informes oficiais e verdadeiros das Democracias das notícias que temos sôbre a Rússia. Sòmente na Europa e nos países satélites Moscou mantém exércitos com efetivos que sobem a mais de dois milhões de homens. No Oriente — Sibéria — Mandchúria, certas áreas da China —, mais de dois milhões, sem falarmos no serviço militar obrigatório que mantém com todo o rigor, com objetivos de expansão imperialista. Os técnicos e observadores norte-americanos e inglêses afirmam que a Rússia mantém em armas, de um jeito ou doutro, perto de cinco milhões de efetivos militares, para se defender... Defender-se de quem e de que? Interpelada pùblicamente, dentro da ONU, grita que das Democracias, quando estas vivem no maior regime de paz internamente, restringindo gastos militares para atender sua vida econômico-financeira. Mas a Rússia como nação totalitária, imperialista, com trabalho escravo, em todos os sentidos, mantém tão grandes efetivos para a primeira oportunidade, se lançar contra o mundo livre. Mas o Kremlin engana-se se pensa que as Democracias se intimidam com tais efetivos. Hitler também pensava assim, e sabemos como acabou; Mussolini, também. Stalin não será exceção, nessa Rússia totalitária.

Confronto entre salários e custo de vida

O "Estado de São Paulo", publicou, em seu "Suplemento Somercial e Industrial" de dezembro último, um comentário, sob o título acima, que transcrevemos, em razão de seu interêsse.

Um dos países europeus em que a tendência a emigrar é muito forte é a Alemanha. Existem nesse país numerosas organizações oficiais e semi-oficiais que informam as pessoas em busca de nova pátria sôbre as condições de vida nos países que aceitam imigrantes. Uma dessas organizações é a "Niedersaechsische Auswanderer-Beratungsstelle" em Hanover, que há pouco publicou dados estatísticos relativos aos salários pagos nos diferentes países de imigração. Além disso, a "Niedersaechsische Auswanderer - Baratungsstelle" divulga dados sôbre o custo de vida nos diferentes países. De seus estudos extraímos os algarismos relativos ao Brasil. A primeira tabela abaixo refere-se aos salários:

CATEGORIA PROFISSIONAL	
Empregados no Comércio	
Masculinos	1.500
Femininos	900
Trabalhadores qualificados:	
Pedreiro	2.700
Marceneiro	2.400
Textil	3.000
Mineiro	3.000
Técnico	4.000
Engenheiro	6.000
Operário industrial	960
Operário rural	750
Empregados domésticos:	
Cozinheiro num hotel ..	1000
Arrumadeira num hotel.	600
Empregada doméstica ..	600

Entende-se que se trata de salários médios, que variam de uma cidade para outra, dependendo também da prosperidade de cada setor econômico.

Os dados seguintes referem-se ao nível dos alugueres:

Categoria	*Cr$*
2-3 quartos	600 por mês
Quarto mobiliado	600 por mês
Hotel	100 por dia
Pensão	80 por dia

Evidente que o valor dêsses dados é relativo, dando, a nosso ver, apenas uma vaga idéia da situação reinante em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Aliás, o problema de habitação é de solução muito dificil para imigrantes sem alguns recursos financeiros, que não obtiveram nos primeiros meses, ajuda por parte de parentes ou amigos.

A seguinte tabela resume as informações prestadas pela "Niedersaechsische Auswanderungs-Berantunsgsstelle" sôbre os preços dos principais produtos alimentícios e de vestuário:

Categoria	*Cr$*
P...	6.00
Carne	12.00
Manteiga	36.00
Batatas	3.00
Calçados masculinos	150.00
Meias de senhoras	59.00

Segundo o referido organismo alemão, um operário não qualificado tem de trabalhar uma hora e 20 minutos para ganhar o necessário à aquisição de um quilo de pão, e 25 horas para comprar um par de sapatos para homem. A tabela seguinte esclarece a situação, a êsse mesmo respeito em vinte países diferenes:

País	1 quilo de pão	1 .. de sapatos
Europ		
Alemanha	2,0	31
Bélgica	2,2	35
Inglaterra	5,0	16
França	1,9	30
Áustria	1,6	32
Suécia	3,3	15
Suíça	2,5	7
América do Norte:		
E. U. A.	4,4	7
Canadá	5,0	3
América do Sul:		
Argentina	4,0	26
Brasil	1,2	25
Chile	1,2	30
Colômbia	1,4	37
aPraguai	1,2	—
Uruguai	2,0	24
Venezuela	1,25	40
África do Sul ..	2,5	19
Austrália	5,0	14
Nova Zelândia .	4,75	11,4

Vê-se que nosso país ocupa posição favorável no tocante ao número de horas necessárias à aquisição de um quilo de pão, ao passo que o preço dos calçados é relativamente alto, pôsto em confronto com o salário de um trabalhador não qualificado. Contudo, mesmo no tocante ao preço "real" dos calçados, a situação não é desfavorável em confronto com a Argentina, onde os preços são um pouco mais altos, e ao Uruguai, onde são um pouco mais baixos. E' interessante verificar que nos países grandes produtores de trigo — o Canadá, os Estados Unidos, a Argentina e a Austrália — o preço "real" de um quilo de pão é maior que o em nosso País.

Finalmene, é oportuno acentuar que o preço do pão nem sempre constitui um índice fiel das depesas com a aquisição de gêneros alimentícios. Mas, em nossa Capital, por exemplo, o pão ganha importância crescente na dieta das grandes massas.

Pelo ensino

Pelo Espírito Santo

JAIRO DE MORAIS

Executando o que tem proposto, "Pelo Ensino" tomou férias. Volta, agora, em sua edição dominical, para retomar o ritmo normal de mês de março p. f.

Deixando um pouco o bulício do Rio, fui procurar nos acolhedores capixabas distração e derivativo para mutação de atividades altamente extenuantes.

Conseguindo vencer a emperrada burocracia, passei pela nossa magnífica Leopoldina Railway; depois de uma categórica resposta negativa "deu-se um jeito" e as passagens foram arranjadas.

Saímos do Rio, por volta das 21 horas, com um técnico em condução de locomotivas, especialista em solavancos particularidade na qual é realmente perito. Por volta da meia noite o trem parou e dormimos muito bem até 8 ou 9 horas, pois o comboio permaneceu na antiga Capivari, pelo curto espaço de 12 horas. Magnífica prova de resistência física para os passageiros, além do estímulo para a manifestação do bom humor brasileiro sempre a encarar desportivamente o letificante trabalho sem fim dos homens sem pressa. Sem alimentos, inexistentes no vagão-buffet, escassos no povoado, todos ficamos à espera da cidade de Campos onde chegamos pelas primeiras horas da noite. Aí foi desengatado o vagão de leitos e incluído na composição o "pullmann" de sorte a podermos fazer, à noite, o percurso em bancos mais confortáveis. Durante o dia leitos; poltronas pela noite a dentro... Depois de Campos, o carro restaurante. Apenas não foi objeto das atenções do comprador alguns quilos de carne fresca, para o serviço de refeições. De um argentino, ao meu lado, ouvi uma exclamação: "Bueno, bueno; pido gallina, me dan pez...". E assim, aos arrancos, atingimos o fim da odisséia com apenas 855 minutos de atraso; essa é a forma adotada para informações ao público.

Vitória. Cidade construída entre morros sôbre morros e numa vasta planície, em parte conquistada aos mangues circunjacentes. Pôrto bem aproveitado, motivo de ser a cidade aí edificada. A ilha fica ligada ao continente por uma bela ponte metálica de dois lances. Um, de vão único, conduzindo a uma ilhota; outro, de cinco majestosos vãos, ligando-a ao continente. A ponte "Florentino Avidos" é uma obra que consagra a administração executante e o nome uma homenagem ao governador da época.

Há 20 anos, exatamente, visitada a capital espírito-santense. Pude ver que o progresso foi paulatino e firme. Não sofreu grandes transformações, mas em todos os pontos se vê o trabalho do homem, buscando mais confôrto, integrando-se mais na civilização ocidental. O cais do pôrto sim. Inteiramente novo. Não existia em 1930. Agora atende navios de grande vulto.

As praias magníficas e atraentes. Lembram muito as nossas, com um misto de Paquetá e Copacabana. Os capixabas as utilizam com ardor.

Para uma visão panorâmica subimos o penhasco de Vila Velha onde se acha um antigo mosteiro, patrimônio histórico brasileiro, já cheio de lendas, habilmente difundidas pelo frade responsável.

Do alto, Vitória deslumbra. E' o termo. Um mundo dentro de pequenos limites. Poderá ser das mais ricas e belas cidades. O trabalho incessante conseguirá isto. Vila Velha, de ruas largas e bem delineadas se estende para o sul, na planície que se perde no verde do horizonte.

Num pedacinho, como nos mostrava o mapa no Serviço Geográfico do Estado, sentimos intensamente a grandeza do Brasil; aquelas poucos milímetros quadrados, dada a escala, eram uma vasta área. Ocorreu-nos o quanto tem o brasileiro para fazer. Quando um planejamento técnico, independente dos interêsses ocasionais, dirigir a nossa capacidade total, seremos não um segundo E. U. A. mas um Brasil maior do que todos os outros.

S. Exa. o Governador do Estado, com quem tive oportunidade de falar, em casa do Dr. Cícero Morais, é homem de largo tirocínio e empreendedor. Enfrentando problemas gerais de vulto, procura realizar o que as limitações orçamentárias permitem, conduzindo no sentido de elevar o valor econômico do Estado. Assim procede o Governadr Carlos Lindenberg.

Nas realizações da Cia. Vale do Rio Doce salienta-se o trabalho para a exportação de minério de ferro. Um tipo de cais, único no mundo, onde o comboio chega a trinta metros de altura e dá aos silos a hematita mineira, às centenas de toneladas. Um navio de 10.000 toneladas recebe sua carga em apenas 3 horas, pelo moderno sistema de carga e [illegible]. Cinco vêzes, mensalmente, chegam seu conteúdo aos compradores estrangeiros, canalizando divisas para o nosso mercado. O Dr. Eumenes Peixoto Guimarães, ativo e cheio de vida, nos mostrou todos os pontos accessíveis a um grupo de brasileiros ávidos de conhecer o futuro. Os navios trariam carvão e levariam o minério; os trens condutores do ferro mineiro levariam carvão para a siderurgia montanhêsa. Concorreriam assim para o barateamento geral e coisa mais importante: a economia da reserva florestal brasileira. Plano simples e larga repercussão. Para isso contava com profunda capacidade da Companhia e sua vontade de fazer. Mas... a morte colheu Eumenes, de surprêsa, no dia seguinte, entregando ao eterno repouso quem tanto queria progredir e servir. Entretanto a Cia. Vale do Rio Doce há-de levar avante a idéia do ilustre engenheiro que honrou seu pôsto com serviços de valor.

"Pelo Ensino" viu um pouco do muito que se faz. O máu tempo reinante impediu mais amplas visitas, que serão efetuadas, em breve, quando estivermos, de novo, com os capixabas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 502, extraída em 21 de janeiro de 1950:

3769 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo.
3768 (Apr.) — Cr$ 50.000,00;
3770 (Apr.) — Cr$ 50.000,00;
21172 — Cr$ 400.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul;
10047 — Cr$ 200.000,00 — Porto Alegre — R. S. Sul;
197 — Cr$ 100.000,00 — Rio;
15043 — Cr$ 80.000,00 — Curitiba — Paraná;
10043 — Cr$ 60.000,00 — Porto Alegre — R. B. Sul;

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00 — 20 de Cr$ ...... 10.000,00 — 30 de Cr$ ...... 5.000,00 — 50 de Cr$ 3.000,00 — 100 de Cr$ 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 200,00 para os bilhetes terminados em 9.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 46
Telefone: 48-5992

GAZETA DE NOTICIAS nos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Júnior

SÃO JOÃO DE MERITÍ

A história do Ginásio Municipal

Coube ao nosso jornal, a oportunidade, de denunciar ao povo meritiense, ao Estado do Rio e ao Brasil, o regime da mais negregada corrupção de costumes, de que se fês mágno sacerdote, o Prefeito de São João de Merití, Sr. José dos Campos Manhães.

Em sucessivas reportagens, em notas e artigos, com o desassombro, que constitue u'a das nossas características, temos apontado o corruptor e os corrompidos, contado e provado, como o Edil Meritiense, tem conseguido manter a maioria facciosa, com que na Câmara Municipal, se vem apoiando no seu criminoso desbordamento, na prática de uma série de atos, atentatórios aos interêsses e a soberania, de u'a população pacífica, ordeira, porém, ciosa da sua honra e da sua dignidade.

Hoje, vamos provar, como foi possível, ao prefeito José dos Campos Manhães, colocar dentro do seu *embornal*, mais um "macuco" e que *"macuco"*, deste *tamanhão*. Trata-se do vereador Moisés Henrique dos Santos.

Professor primário, com a sua escola funcionando em um modesto prédio, em São João de Merití, era o seu *sonho dourado*, a sua *mosca azul*, o ser dono, o diretor de um ginásio, no Município. Até aí nada se maior, todos tem o direito de aspirarem a crescer, a subir, e êsse professor, que já é tão alto (fisicamente, apenas), como qualquer outro cidadão brasileiro, tinha e tem também direito à ter as suas aspirações. O que a êle, porém, como a qualquer outro, é defeso, é o subir, ó guindar-se nas azas negras da traição e felonia...

Sabia, porém, da vaidade dêsse Vereador Professor, o Sr. Campos Manhães, que precisava dos seus favores, do seu voto, para a coonestação das suas diárias traquibérnias, para esconder na Câmara Municipal, os contínuos desfalques nos cofres da Prefeitura, e, depois de muito matutar (porque o Edil meritiense, não pensa), descobriu o *calcanhar* de Achiles do Professor-Vereador.

Era criar, criar no papel o — Ginásio Municipal e facilitar diréta, ou por interpostas pessoas, a êsse novo Iscariótes, os meios e os recursos, para armar um prédio, que não sabemos se obedesse às prescrições de higiene pedagógica, e lhe prometer um contrato, para nêle matricular em determinado número de alunos anualmente, uma centena, nos disseram.

Esse éra o preço da traição. O monstrengo, pois, outro nome se não lhe pode dar, está de pé. Faixas, muitas faixas, enfeiaram São João de Merití, anunciando a próxima inauguração do ginásio... Embora pintada em alvo morím, elas são para os bons, os legítimos meritienses, *negras, negras* como as azas da graúna, porque representam, porque são elas, o atestado de ú'a negra traição ao eleitorado meritiense.

Mas, para que se não diga, que mentimos, que caluniamos, vamos trasladar d'*A Opinião*, de janeiro em curso, o seguinte ato prefeitural, e isso para edificação do povo meritiense, e para que valha como um ferrête, a quem pelos 30 dinheiros, arrancados aos que o elegeram (se é que, realmente foi eleito?), traiu aos seus amigos, traiu aos eleitores e traiu aos verdadeiros, aos legítimos representantes do povo no legislativo municipal e que são os vereadores: Miguel Archanjo, Cristóvão Berbereia, Hilkias Marinho e Gumercindo Clemente Pereira:

"Resolução n. 84, de 30 de dezembro de 1949 — Art. 1.º — Fica aberto no orçamento vigente o crédito especial de Cr$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos cruzeiros), para atender o pagamento ao Ginásio Meritiense, atinente a 105 (cento e cinco) matrículas de alunos no curso ginasial, relativas ao mês em curso.

Art. 2.º — A presente resolução entrará em vigor na data da sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Em 30 de dezembro de 1949.

(a) — Dr. *José dos Campos Manhães*, Prefeito".

Como se vê a adesão do Vereador-professor Moisés Henrique dos Santos, custará ao Povo meritiense, apenas... 102.800,00 cruzeiros anuais! É barato, ou não é!...

Que a população de São João de Merití, do Estado do Rio e do Brasil, não lhe esqueça o nome, que o guarde, na memória, como se guarda para juízo da posteridade o dos réprobos e os dos traidores — Vereador -Professor-Moisés Henrique dos Santos, - o nome por inteiro daquele que se vendeu, se alugou, se escravisou ao prefeito José dos Campos Manhães, pelo prato de lentilhas de um *pseudo* ginásio meritiense.

Paz a sua alma e o seu corpo para os vermes do Cemitério da Botica, são os nossos votos.

MISSAS

Washington Lopes Fontoura

Os amigos do saudoso Washington, covardemente assassinado em Belfot Roxo, constituídos em comissão presidida pelo sr. José Coelho Alamo, farão celebrar, no dia 22, às 9,15, na Matriz de São João Batista, da Vila Merití, missa em favro de sua alma e passagem do 1º aniversário do seu falecimento. Para êsse ato de piedade crisã, convidam os parentes e amigos do pranteado morto, antecipando a comissão, os seus agradecimentos

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Persistência...

Luiza da C. e Silva

Seria inútil afirmar que esta na persistência o segredo da vitória, pois é uma verdade já bem evidenciada.

Não há dúvida que outros elementos contribuem. Todavia, a fôrça de vontade é uma das principais caracterí-ticas de "verdadeiras" personalidades. De que nos adiantaria a inteligência se não existisse esta força que nos impele para a luta? A vida se nos apresenta como um imenso campo de batalha com intercalações de derrotas e vitórias. Se desanimarmos ante os primeiros obstáculos, logo nos veremos aniquilados e postos à margem como inúteis, dignos apenas de comiseração.

Para a verdadeira vitória, é mister trabalho e paciência.

"A pressa é inimiga da perfeição", dizem todos, porém, talvez bem poucos compreendam quão certo é êste adágio popular.

Se tivermos a curiosidade de observar a biografia dos grandes homens, veremos que potencial retinham, êles no amago, do seu ser e o quanto lhes custou a vitória.

Despojados muitas vêzes do conforto e bem-estar quando outros menos que êles usufruiam riquezas e glórias sem nenhum merecimento. Tudo sacrificaram... Quantas vêzes viam entrar pelos seus lares pobres e despidos de vaidade, as agruras da fome e do frio. No entanto, se a atroz desesperança sombreasse êstes espíritos não teríamos atingido hoje quase os liames da perfeição. Como diz — Austregésilo: "A impaciência envenena e destrói os planos porque os denuncia. Quando plantamos uma árvore temos que atender à colheita no tempo apropriado que medeia de três a seis anos".

Muitas pessoas deixam a sua pacata cidade do interior para arriscar à vida nas grandes cidades, no intuito de conseguir fortuna e posição social. Ao chegarem, trazem muitos sonhos e algumas economias no bolso. Cêdo, são atraídos aos prazeres, às grandes armadilhas das metrópoles. A luz intensa que inunda nos salões, que intensifica, abrilhanta a vida noturna lhes ofusca a razão, absorve-lhes por completo e de maneira egoísta.

Termina-se o dinheiro... Compreendem, afinal, o lôgro em que caíram. E' demasiado tarde. Existe uma única salvação: os amigos. Recorrem a êles com sofreguidão de desesperados, porém, êstes voltam-lhes as costas pois sómente se enumeram no grupo dos "amigos", quando podem contar com alguém que lhes pague os excessos das grandes noitadas.

Tentam empregos, mas falta-lhes apresentação, por fim, desanimados, sem coragem para regressar ao antigo lar em situação inferior á de que chegaram, deixam-se cair, gradativamente na escada da sorte até se confundirem com o lodo das sarjetas.

Eram débeis e como tal foram eliminados pelo inimigo n. 1 da humanidade: o vício.

A religião, seja qual fôr, é a salvaguarda dos homens pois, baseadas em ditames morais, eleva o indivíduo obrigando-o a pensar na complexidade e beleza das coisas espirituais. Fá-lo desprezar a vulgaridade e encontrar o bem-estar na vida, ao deparar fatos medíocres, outróra admitido, como de suma importância, com outros transcendentais, que só foram desvendados pela profunda meditação e desprendimento mundano. Só a religião, cultuada ou íntima, impede que o homem delineie aditos errôneos e perniciosos. Só a persistência faz com que sejamos fiéis a nossos ideais. Devemos traçar normas a nossas vidas, cumpri-las fiel e pacientemente e um dia teremos a compensação de nossos esforços, pois dubitável é a teoria de que nascemos predestinados a vencer ou a fracassar na vida. Muitos levados por êste falso conceito deixam-se ficar à espera de uma dádiva do destino ou então, permanecem indefinidamente como nasceram, sem evoluir moral ou intelectualmente.

Já o disse Rui Barbosa: "Os gênios são meteoros raros e nem sempre benéficos. E raramente serão frutos expontâneos da natureza, o mais das vêzes os cria a persistência e a perseverança".

Tem crescido progressivamente a produção de carne no país

AS ESTATISTICAS DESMENTEM NOTICIAS PROPALADAS EM CONTRARIO

Frequentemente circulam notícias de que tem decaído a produção da carne. Essa notícia, entretanto, não corresponde á verdade. Estão aí as estatísticas para provarem o contrario.

Com efeito, passamos uma ligeira vista d'olhos nas estatísticas elaboradas pelo serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, e verificaremos que a produção das carnes tem aumentado do sensivelmente nos ultimos 5 anos.

CIFRAS

Segundo essas estatísticas, o Brasil Egundo essas estatísticas, o Brasil produziu, em 1945, ... 441.690.397 quilos de carne verde, contra uma produção de .... 521.078.498 em 1946, 572.057.328 em 1947 e 668.451.957.

Como se vê, a produção da carne verde, de 1945 a 1948, teve um acréscimo de 226.761.560 quilos.

Através dos numeros acima, verifica-se que outras causas existem, ás vezes, que provoram a crise do produto nos centros consumidores.

Paracambi e Tarietá movimentam-se em busca de sua independência

Nem só de pão vive o homem - De promessas está o inferno calçado

Cançados de esperar a realização das promessas de velhos abutres politicos que ás vésperas das eleições, cheios de suntuosidade buscam o eleitorado a todos ouvindo e afirmando tratarão dos seus problemas e a eles darão a esperada solução, os filhos de Paracamby, tendo á frente o jovem Albino de Souza Pacheco, aos quais se uniram elementos sadios de Tarietá, resolveram encetar u'a companhia em pról não só da independencia administrativa, com a criação de um novo Municipio, como da instalação de sua Comarca ou têrmo Judiciario.

Mas, não querem eles, apenas isso, que representará, a independencia economica dos atuais 3º distrito do Municipio de Itaguahy e 7º do de Vassouras, e a instalação de u'a Justiça própria; querem mais, ou seja a construção de um Grupo Escolar, pois, já existe o terreno, que resultou de u'a oferta da Companhia Textil Industrial, sob a inteligente supervisão do Dr. Antonio Botelho Junqueira, um dos mais adiantados industriais brasileiros, lucida inteligencia a serviço de um grande coração, de um posto de Saude Publica, a que se juntará, como consequencia inevitavel um Ambulatório, que atenderá ás populações de Paracamby e Tarietá.

Querem mais os Tarietaenses, e que sejam pavimentadas a rua Ministro Sebastião de Lacerda, Rua Dominique Levél, rua Dr. Nilo Peçanha, Praça da Bandeira e em Paracamby, a Avenida dos Operarios, Estrada do Quilombo, que liga Tarietá a Paracamby e a localidade denominada Cascata, onde existe a fábrica dt Tecidos Maria Candida.

Dois outros pontos, ainda interessam profundamente á essas duas localidades fluminenses, o primeiro é a construção da plataforma da estação de Tarietá, substituindo-se o perigoso sistema de escadas volantes, pelo qual é feito o embarque e desembarque de passageiros, cessando, assim, o perigo iminente a que estão sujeitos diariamente, os que residem nos encantadores recantos da gleba fluminense e que são Paracamby e Tarietá.

O outro, o mais importante de todos eles, é o referente ao problema do abastecimento d'água, para o 3º distrito de Itaguahy e o 7º de Vassouras, o primeiro que terá melhorada a sua rede distribuidora e o segundo que passará a gozar de tais beneficios, fonte principal da higiene publica e particular e da saude tão necessaria á prosperidade e á grandeza da nossa terra.

Diante de um programa de tamanha elevação civica, moral e ate mesmo cultural, tudo indica se reunirão em torno da figura jovem, inteligente e dinamica do Sr. Albino de Souza Pacheco, que com o seu sadio entusiasmo os conduzirá á vitória final, que é a vitória do povo de Paracamby e Tarietá.

"GAZETA DE NOTICIAS", alvo de um gentilissimo convite da Comissão Pró-Independencia de Paracamby e Tarietá, dentro em breve visitará esses dois elementos da prosperidade e grandeza da terra de Nilo Peçanha.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

A ESPANHA QUER COMPRAR CEREAIS

O Ministério de Industria e Comércio de Madrid, anunciou uma adjudicação para fornecimento 500.000 toneladas de milho, trigo, centeio e outros cereais que deverão chegar á Espanha entre primeiro de março e 30 de junho proximos. Os interessados dos paises produtores destes cereais podem dirigir suas ofertas até o dia 31 do corrente mês de janeiro, endereçados ao Diretor Geral de Comércio, de Madrid, especificando as caracteristicas dos produtos oferecidos e demais condições comerciais dos mesmos, na base de preços "fob" por tonelada métrica. As formas de pagamento admitidas podem ser em divisas, em divisas, em pesetas, ou pelo sistema de troca de mercadorias espanholas.

Estas informações foram facilitadas pelo Sr. Adido Comercial da Embaixada da Espanha, em cujo Departamento Comercial, as firmas brasileiras possivelmente interessadas poderão obter as informações complementares que desejarem.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

INSISTEM NA CANDIDATURA MELLO VIANNA

A candidatura Melo Viana continua em foco. Vários circulos políticos de Minas continuam a insistir no nome do ex-Vice-Presidente da República, como solução definitiva ao entendimento dos partidos. A UDN mineira, inexplicávelmente, parece campear essa indicação, como se nela visse o "finis coronat opus", de um processo político sucessório, definitivo para o Brasil.

Mas onde vamos com essa nova "fórmula", e essa insistência, que não tem éco na alma do povo, nem repercute além das paredes daqueles circulos? Respondem todos que vamos para o inócuo e o vazio, pois como as anteriores, essa fórmula não terá a vida que pretendem lhe soprar. Está condenada a uma rejeição ainda maior.

SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

Não apenas os amigos, admiradores e correligionários políticos do Governador Barbosa Lima Sobrinho vão prestar-lhe, hoje, em Recife, as homenagens de simpatia, amizade e aprêço, pelo transcurso de seu aniversário natalício. Grande parte da opinião pública nacional vai homenagear o ilustre homem público, uma das nossas expressivas figuras políticas. Parlamentar, escritor, sociólogo, administrador de larga visão, membro da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Histórico e de outras instituições culturais, o ilustre aniversariante reune em sua personalidade polimorfa, as qualidades de um grande político e de um escritor de excepcionais méritos, que aborda os problemas da cultura com o mesmo talento e proficiência que aqueles de ordem e administração públicas.

Figura singular no cenário político brasileiro, tem seu nome ligado a iniciativas da maior importância, e à testa do Govêrno do grande Estado de Pernambuco, tem se revelado não apenas um administrador de visão, tirocínio e inteligência, mas um democrata perfeito, a servir à República com superior devotamento.

No transcurso hoje, de seu aniversário, o Governador Barbosa Lima será alvo das mais sinceras demonstrações de aprêço e respeito de grande parte da opinião nacional, que acompanha o seu Govêrno fecundo, e a sua atuação na política, cheia de idealismo e compreensão patriótica.

UNIÃO DO PSD COM A UDN ALAGOAS

MACEIÓ, 21 — (Asapress) — Os políticos acompanham apreensivos o desenrolar dos debates entre os irmãos Góes, cujas consequências repercutem na política estadual. Se o rompimento continuar, acredita-se que o PSD unir-se-á à UDN, para juntos, enfrentarem as fôrças políticas que acompanham o Governador e o General. Talvez a desinteligência venha modificar tôda a atividade política no Estado, porque a união do PSD e UDN federal derrotará os partidos solidários ao Governador, e enquanto o General Góes estava à frente da PSD era impossível tal união, em

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 33.887.730,00

As últimas de Minas — Homenagens ao Governador Barbosa Lima por motivo de seu aniversário — A crise política em Alagôas — O incident e Joel Presidio na Bahia — A sucessão próxima

virtude das inimizades existentes.

PRETENDE APENAS

MACEIÓ, 21 — (Asapress) — O Professor Guedes Miranda, Vice-Presidente do PSD pretendeu contornar a situação criada com o rompimento do General Góes com o senador Ismar Góes, telegrafando aos dois, externando o pesar e não manifestando preferências.

O PSD ALAGOANO EM GRANDE ATIVIDADE

MACEIÓ, 21 — (Asapress) — O PSD alagoano está em grande atividade e seus diretorianos têm viajado por todo o interior do Estado, a fim de colherem adesões dos diversos líderes políticos.

ADIADA A VIAGEM DO GOVERNADOR DE ALAGOAS AO RIO

MACEIÓ, 21 — (Asapress) — Afirma-se que a viagem do Governador do Estado ao Rio de Janeiro foi adiada, e só será realizada após a escolha do candidato à Presidência da República. Nessa viagem, o Governador conferenciará com o General Góes para a escolha do nome do candidato oficial à sucessão governamental.

SOLIDÁRIOS COM O SR. JURACY MAGALHÃES

SALVADOR, 21 — (Asapress) — Em face das graves acusações que lhe fêz o deputado trabalhista, Joel Presídio, já de conhecimento do público, procurando fazer sensacionalismo, continua o líder Juracy Magalhães recebendo a solidariedade das mais destacadas figuras da sociedade política baiana. O Professor Nestor Duarte, Secretário da Agricultura e membro da chamada Ala autonomista da UDN ouvido pela Imprensa declarou que protestava contra sa acusações do deputado trabalhista feitas ao presidente do Diretório do seu partido, deputado Juracy Magalhães. O Secretário da Agricultura exaltou ainda as qualidades de militar e de homem público do Sr. Juracy Magalhães, que afirmou ser incapaz de entrar em combinações tão desonrosas para integridade de nossa pátria. O interior do Estado também está se associando ao protesto contra as acusações aos brios do Sr. Juracy Magalhães, por intermédio de centenas de telegramas.

EXPLICA-SE JOEL PRESIDIO

SALVADOR, 21 — (Asapress) — O deputado Joel Presídio ocupou ontem novamente a Tribuna na Câmara para voltar a tratar do caso do pedido de intervenção estrangeira no problema político do Brasil, a fim de defender-se da pecha de mentiroso e infame que lhe está sendo atirada plos jornais e correligionários de Juracy Magalhães. Inicialmente disse, nada ter com as possíveis declarações do General Bina Machado, a quem não conhece, e por isso mesmo contestou alguma coisa foi ao Sr. José Maria d Albuquerque e não a êle, orador que não disse haver ouvido coisa alguma daquele General, devendo êste assim entender-se com o Sr. José Maria, a fim de esclarecer tudo, acrescentando que com êste último, sim, o orador teria de entender-se, já o tendo feito através de um cabograma que lhe endereçara, para Recife. O líder trabalhista, depois de ler os têrmos do referido telegrama, em que apela para o Sr. José Maria confirmar a declaração que fizera em 1945, segundo a qual, o Coronel Bina Machado lhe informara haver o Major Juracy Magalhães procurado o Embaixador Berle para tratar do problema político do Brasil. Até o momento, o Sr. José Maria não respondeu ao apêlo do deputado Joel Presídio, embora êste confie no caráter e dignidade daquele, não deixando assim passar para a história da política baiana, como mentiroso.

O SENADOR PEDRO LUDOVICO EM GOIAZ

GOIÂNIA, 21 — (Asapress) — O senador Pedro Ludovico, que se encontra repousando em sua fazenda no município de Rio Verde, tem sido constantemente visitado por amigos e correligionários. Sabe-se que o ex-Interventor encara com o melhor otimismo a campanha sucessória que se descortina, por isso que tem recebido contínuas adesões de elementos prestigiosos na política goiana. E' vóz corrente que o ex-Interventor encara com simpatia a candidatura do Sr. Alfredo Nasser para o Senado Federal, uma vez que já teria recomendado aos seus amigos que não hostilizassem àquele parlamentar que, apesar de ser seu adversário político, é um dos que contam com o seu aprêço pessoal. Os pessedistas mostram-se entusiasmados com os rumos atuais da política de Goiaz e esperam conduzir o senador Pedro Ludovico ao Palácio das Esmeraldas no pleito de 3 de outubro do corrente ano. Nota interessante é que, nos últimos dias vários líderes do PTB e do PSD, tem procurado o senador Alfredo Nasser, para conferenciar com o Presidente da UDN sôbre a situação política estadual. Tôdas essas conferências têm sido realizadas dentro do mais completo sigilo, nada absolutamente transpirando aos repórteres de Imprensa.

VÃO ACERTAR A VIAGEM DO GOVERNADOR A[illegible]

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — Informa-se que, a fim de acertarem os detalhes da anunciada visita do Governador Ademar de Barros ao Rio Grande do Sul, deverão partir para aquêle Estado na próxima semana, os Srs. Gabriel Pedro Moacir e Ernesto Sepe.

DISPÔSTO A ASSUMIR O GOVÊRNO O SR. NOVELI JÚNIOR

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — O deputado Cunha Bueno, que regressou ontem ao Rio de Janeiro, declarou que o Sr. Noveli Júnior está firmemente dispôsto a assumir o Govêrno de São Paulo em abril próximo, logo que se vagar o cargo de Governador, para a desincompatibilização do Sr. Ademar de Barros. Adiantou o Sr. Cunha Bueno, que o Sr. Noveli Júnior está também firmemente ao lado do PSD, apesar das propostas que tem recebido do situacionismo. Acrescentou que não devia haver motivos de preocupação para o Sr. Ademar de Barros no fato de o Govêrno do Estado passar durante seis meses, a direção do PSD.

CANDIDATO O SR. CAIO DIAS BATISTA

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — O deputado Arimondi Falconi, do Movimento Democrático Popular, declarou que tal facção política, continuará desenvolvendo atividades e conseguindo adesões. Frizou o declarante, que o Sr. Caio Dias Batista será candidato ao Govêrno de São Paulo, contando com simpatias em vários partidos.

O PAPEL DO SR. NOVELI JÚNIOR

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — Sôbre o papel desempenhado pelo Sr. Noveli Júnior na decisão tomada pelo Partido Social Progressista, o deputado Cunha Bueno declarou que se o Sr. Noveli Júnior contribuir para que o Sr. Ademar de Barros não possa ser candidato à Presidência da República, terá prestado, com isso, um alto serviço ao país, embora com sacrifício de São Paulo, que continuará sendo dirigido pelo atual Governador até janeiro de 1951.

MAIS DE MIL CANDIDATOS A DEPUTADOS

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — De acôrdo com a legislação em vigôr, cada partido, nas próximas eleições, deverá apresentar uma chapa de 75 candidatos, mais um têrço. Nessas condições, ao que se acredita só em São Paulo, teremos mais de mil candidatos a deputado.

A SUCESSÃO GOIANA

GOIÂNIA, 21 — (Asapress) — Nos últimos dias, nas fileiras partidárias da UDN e do PSP, iniciou-se um movimento visando a condenação de duas candidaturas udenistas ao Palácio das Esmeraldas. Uma delas, a do Sr. Hélio Seixo de Brito, atual Secretário da Educação e inegávelmente uma figura de indiscutível porte moral, chegou a obter valiosas adesões. A outra, do deputado José Flery, também grangeou simpatias de vulto, porém o jovem político manifestou, desde logo, a sua inteira desaprovação ao movimento, declarando não ser candidato ao Palácio das Esmeralldas e desautorizando qualquer manobra nesse sentido. o Sr. Hélio Seixo de Brito, coerente com a linha do seu partido, fêz também uma declaração pela Imprensa, desaprovando o movimento em favor de sua mandidatura e manifestando-se inteiramente favorável a indicação do Sr. Altamiro de Moura Pacheco, para a mais alta investidura estadual. Enquanto isso, crescem os rumo-



res de que o Governador Coimbra Bueno estaria mesmo resolvido a pleitear a indicação do seu nome para o Senado Federal, contando para tal fim, com o apoio de numerosos amigos desta Capital e do interior. Ao que se sabe, o chefe do Executivo tem reunido no Palácio das Esmeraldas, alguns líderes partidários, e com êles mantido importantes conversações sôbre a situação política estadual.

8.º CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

AS CIDADES A SEREM VISITADAS PELOS VIAJANTES

As mais importantes cidades do itinerario Rio-Manáus serão visitadas pelos excursionistas do Touring Club do Brasil que vão tomar parte no 8º Cruzeiro Turistico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de fevereiro vindouro, a bordo de um dos navios da linha transatlantica do Loide Brasileiro. Assim é que Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém do Pará e Manáus se acham incluidas no programa, além de outras cidades do setentrião brasileiro. Cerca de duas centenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e outras unidades federativas tomarão parte nesse interessante e agradável passeio.

Ocorrências policiais

O investigador Cardoso Freitas quer apenas justiça

ESTA' FALTANDO ALGUÉM NO INQUÉRITO, SEGUNDO AFIRMA

O espancamento de que foi vitima Nilson Correia da Silva, no interior do 2º Distrito e que resultou em sua morte, já foi amplamente divulgado pela imprensa. Segundo nos foi dado antem a conhecer, está faltando junto no relatorio do delegado Verissimo, daquela delegacia, pois esta autoridade, limitou-se apenas a apontar um unico responsavel pela morte de Nilson, quando o trucidamento desse individuo foi executado por mais de um. Tal assertiva foi comunicada ontem, em encontro casual com o investigador Mario Cardoso Freitas. Este policial, um dos implicados no caso, discordando do delegado afirmou-nos que, juntamente com o detetive Ernani, guarda civil Nedio e o seu colega Edmundo Neves Ventura, na noite do dia 27 de dezembro próximo passado, detera na Praça das Nações, quatro individuos suspeitos, figurando entre estes, o ladrão Nilson Corrêa da Silva.

Nas proximidades da delegacia, Nilson que se encontrava sob sua guarda procurou fugir, ocasião em que se atracou com o mesmo. Na luta que travara, Nilson sofrera um tombo, ferindo-se no rosto. Por se encontrar com hora marcada deixou o preso no Distrito e somente no dia seguinte, quando ali regressou, veio ter conhecimento do espancamento que o mesmo sofrera. Adiantando em suas considerações o referido investigador acrescentou que ficou surpreso com o relatorio do delegado Verissimo pois esta autoridade não se sabe porque tirou fora do inquerito o investigador Ventura, aliás o unico responsavel pelos socos no abdomem da vitima. Terminando disse ainda o policial — "A comissão de inquerito já foi designada. Desta somente espero justiça."

ATROPELADO POR UM ÔNIBUS

RIBEIRÃO PRETO, 21 (RP) — Ocorreu ontem, nesta cidade um atropelamento de lamentaveis consequencias. Na rua Guatupará esquina da rua Primeiro de Maio Armando Laporte, de 22 anos de idade, quando dirigia uma bicicleta, foi apanhado por um auto-ônibus da linha Ribeirão Preto-Barrinha, sofrendo em consequencia, escoriações e ferimentos contusos no antebraco esquerdo e contusão no terço inferior da perna esquerda. A policia tomou conhecimento do caso.

Veio de São Paulo para roubar no Rio

DETIDA PERIGOSA LADRA PELOS DETETIVES HAILTON E MOREIRA PINTO

Juracy Assunção ingressou na vida do crime jovem. Com apenas 15 anos de idade já pratica pequenos furtos em Cambuci, sua cidade natal. Mais tarde, isto 3 anos depois, embarcou para a capital bandeirante onde, pouco a pouco, foi se aperfeiçoando em roubos de residencias. Por varias vezes, e por já se encontrar por demais teve detido. Recentemente, talvez conhecido das autoridades paulistas embarcou para esta capital. Aqui chegando foi residir na Pensão Pirapora, á rua Senador Pompeu nº 175.

NOVAMENTE DETIDA

Juracy, guiando-se por um anuncio, foi bater no apartamento nº 103, do Hotel Beira, onde ali se empregou como serviçal.

Dias depois, isto é, após ter feito o devido reconhecimento do terreno, pôs em execução os seus instintos criminosos. Ludibriando a vigilancia de sua patroa, furtou valros objetos estimados em mais de 10 mil cruzeiros, desaparecendo a seguir.

Cooperando com o Distrito da jurisdição a Seção de Roubos e Furtos, através dos seus detetives Haylton Moreira Pinto e do investigador Zica, conseguiu deter a ladra ontem pela manhã.

Juracy interrogada, terminou confessando tudo. Acrescentou que os objetos produto do seu "trabalho", entregara-os a determinada mulher cujo nome desconhece. Todavia, os policiais que não acreditaram na "fila" da Juracy, estão empreendendo novas diligencias a respeito.

Apesar de agredidos os policiais quase foram autuados

Ubirajara o "valiente" promotor do conflito

O conflito originou-se no interior da tendinha do Waldemar, á rua Castro Menezes esquina de Guaporé, em Braz de Pina, quando o Ubirajara Pedrosa da Silva, procurava armado de faca agredir Alexandre Ribeiro de Souza, Oswaldo Ribeiro de Souza e Sebastião Pereira de Carvalho.

João Romero e Aurelio Romero respectivamente policia especial e investigador que ali se encontravam de calção, pois estavam adornando um clube recreativo, situado alguns metros do local notando o firme proposito de Ubirajara que é apadrinhado de conhecido politico de Duque de Caxias, em ferir seus antagonistas procuraram interferir na contenda, foi o bastante para que os "brigões", liderados por Ubirajara investissem contra os policiais. Estes defenderam-se como podem, atracando-se com Ubirajara com o firme proposito de desarma-lo. Todavia foi infeliz, pois este manejando com destreza a faca, atingiu-o na perna esquerda e mão. Os acusados empreenderam então fuga para um morro existente nas imediações sendo todavia detidos pela guarnição da RP 13. Vitimas e acusados foram então apresentados ao comissario Mascarenhas, do 21º Distrito. Os referidos policiais apesar de completamente feridos, segundo informações de um deles, quase que foram autuados pelo comissario Mascarenhas e isto por ter aquela autoridade conhecimento de que Ubirajara era apadrinhado de um politico.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

NO PANDEMONIO da FOLIA

1950

Os bailes de hoje — Como transcarreu o almôça da saudade — O mastigo de hoje nos Pierrots da Caverna — O banho de mar a fantasia na Praia de Ramos — Novas candidatas a Rainha do Carnaval — Várias notícias acerca do movimento feliônico

Quem será a primeira rainha do carnaval?

NOVAS CANDIDATAS AO GRANDE PLEITO



Regina Flores, a mais recente candidata ao título de Rainha do Carnaval

Segundo apurou a nossa reportagem vem de se inscrever no grande concurso da Rainha do Carnaval de 1950, a senhorita Regina Flores que, pelos seus dotes artisticos, já é considerada fulgurante estrelinha da Companhia Barreto Pinto. Jovem, filha do lindo Estado do Paraná, Regina Flores, é uma expressão do bailado clássico, pois, durante seis anos, esteve no Teatro Municipal, obtendo notaveis sucessos. O seu primeiro contrato foi com o Night and Day e, posteriormente, foi bailarina da orquestra Ruy Rey. O empresário Barreto Pinto lançando a sua candidatura prestou relevantes serviços ao carnaval da cidade, que tudo espera dos verdadeiros foliões. Regina Flores, cuja fotografia brevemene publicaremos por certo, arregimentará um elevado número de "fãs", de vez que pertencente ao meio artistico do Rio de Janeiro, todos os seus colegas apoiarão tão jovem candidata. O comico Noel Carlos, seu irmão, é um dos operosos cabos eleitorais.

Fenianos

O SHOW DANÇANTE DE HOJE

Os órgãos estão em plena atividade para o Carnaval dêste ano.

Hoje como vem acontecendo todos os domingos será realizado um show dansante que contará com o concurso dos mais renomados artistas do nosso broadcasting.

Os grandes clubes querem aumento do auxílio

Estiveram no Palácio Guanabara representantes dos clubes Democráticos, Tenentes e Fenianos que foram solicitar aumento de verba no auxilio que a municipalidade concede para a confecção dos préstitos carnavalescos. A Comissão foi recebida pelo Dr. Felix Schmidt, secretário particular do prefeito Mendes de Morais, que, após ouvir a exposição, prometeu levar o memorial apresentado ao governador da cidade. Como se sabe a Câmara dos Vereadores estipulou na verba orçamentária o auxilio de Cr$ 100.000,00 para cada sociedade e, estes estão solicitando um aumento de 30 por cento no respectivo auxilio, sob a alegação do alto custo a mão de obra e da matéria prima empregada na confeção dos préstitos.

Tenentes do Diabo

A NOITE DANÇANTE DE HOJE

Os baetas, abrirão hoje os seus salões para a realização de mais uma noite carnavalesca, que terá um transcurso deveras animadissimo e fertil de encantos. A "Caverna, apresentar-se-á francamente deliciosa, pois o elemento feminino que constitui a nota predominante das festas baetas estará a postos e isto será o bastante para que a noitada de logo mais será simplesmente estupenda.

ORFEÃO PORTUGAL

A NOITADA DANÇANAE DE HOJE

Esta querida organização recreativa da Praça Onze de Junho, abrirá amanhã os seus salões para a realização de uma magnifica noite dançante, cujo transcurso será sem dúvida animadissima, plena de alegria, de entusiasmo e sem dúvida atraente.

O elemento feminino fervilhará de maneira extraordinária imprimindo o maior atrativo e encanto a tertúlia. As danças estarão a cargo de excelente conjunto musical.



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAU — Iniciando o seu programa para os festejos de Momo, a Associação Atlética do Grajau, realizou formidável batalha de confeti. Abrilhanou a noitada carnavalesca uma excelente "jazz", que proporcionou aos foliões do querido clube do Grajau, horas de inesquecível alegria.

Empolga o concurso para eleger a rainha do carnaval de 1950

Quinta-feira, às 15 horas, a segunda apuração — Continuará Dirce Belmont liderando o certame?

Está plenamente vitoriosa a iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 1950". A idéia da prestigiosa entidade dos jornalistas especialisados teve a melhor acolhida em todos os circulos de nossa metrópole, pois, pela primeira vez na história do carnaval da "Cidade Maravilhosa", os foliões terão a "sua Rainha", eleita por sufragio popular.

Várias concorrentes estão inscritas no sensacional pleito e, tôdas elas, vêm trabalhando com afinco almejando seren eleitas a primeira rainha do melhor carnaval do mundo.

Quinta-feira, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos á rua Chile, n. 21, 2º andar, ás 15 horas, com a presença de tôdas as interessadas, será realizada a 2ª apuração, reinando grande expectativa em torno da mesma, pois Dirce Belmont, que vem em primeiro posto, encontrará nas demais concorrentes o firme propósito de desbancá-la da honrosa posição que ocupa.

Assim, além de Elvira Pagã, Maria de Lourdes Teixeira, Gessy Valente e outras, vai se apresentar Regina Flores, jovem e talentosa artista, candidata da Companhia Barreto Pinto, inscrita quinta-feira última.

As inscrições serão encerradas, impreterivelmente, conforme já publicamos, no próximo dia 31 do corrente, quando será realizada a terceira apuração do empolgante certame para eleger a "Rainha do Carnaval de 1950".

Aí vem o General da Banda

Sob o patrocínio da A. C. C. a interessante idéia dos nossos confrades de "O Radical"

Aí vem o General da Banda! Os nossos confrades do "O Radical" vão promover a chegada de uma interessante charge carnavalesca — O General da Banda — com o objetivo de contribuir ainda mais para o engrandecimento da nossa festa máxima. Será sem duvida, o mais entusiastico acontecimento dêstes últimos tempos em virtude do grande entusiasmo que vem despertando a idéia no seio da população carioca.

A chegada ao Rio desta singular figura está programada para os primeiros dias de fevereiro, devendo no dia ser realizada uma grande batalha de confeti em tôda a extensão da Avenida Rio Branco, sob o patrocini oda Associação de Cronistas Carnavalescos.

O cortejo do General da Banda deverá desembarcar na praça Mauá, sendo acompanhado pelas representações dos clubes carnavalescos da cidade e também das Escolas de Samba do Distrito Federal.

O APOIO DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

A iniciativa dos nossos confrades mereceu da A.C.C. o maior apoio, tendo o jornalista Rubens Vieira de Rezende, presidente daquela entidade se externado da seguinte maneira:

— "Considero desde já um autentico sucesso carnavalesco esta grande e oportuna idéia lançada pelo "O Radical". O nosso carnaval deve voltar a ocupar o seu verdadeiro lugar no conceito universal, e esta formidável charge carnavalesca servirá para consolidar êste desejo que é também o da Associação de Cronistas Carnavalescos.

O grito do carnaval do Esporte Clube Minerva

Foi recebida com grande satisfação a resolução tomada pelo seu conselho diretor para a realização do seu carnaval interno, que, como nos anos anteriores, promete ser uma festa daquelas que o querido clube do Itapiru sabe realizar. A batalha de domingo, foi a prova do que será a de dominço dia 29 e ainda as outras do próximo mês de fevereiro.

(Conclue na pág. 11)



GRUPO DOS INDEPENDENTES — Mais uma memorável noite de folia foi levada a efeito pela turma dos macacões azuis. Os foliões que compareceram ao remelexo no salão da "Tôrre", vibraram de entusiasmo, impulsionados por um excelente "jazz", e o "Lord Ferro Velho", que várias horas permaneceu "macambúzio", levantou, repentinamente, entrando no requebro a exclamar: "Eu estou parado ou estou andando"...

Feira das indústrias britânicas... 1950

O FABRICANTE DO REINO UNIDO E O COMPRADOR ESTRANGEIRO

Por SIR LEONARD BROWETT

Diretor do Sindicato Nacional dos Fabricantes da Grã-Bretanha —— Copirraite do B.N.S.

LONDRES — A Feira das Indústrias Britânicas grangeou foros de acontecimento anual que o comprador eficiente e de empreendimento não pode perder para se manter à altura dos seus princípios. O seu significado tornou-se incomensuravelmente maior durante os anos do após guerra, em consequência da situação econômica da Grã Bretanha.

Os fabricantes do Reino Unido, mobilizados durante a segunda Guerra Mundial num esforço máximo para salvar a liberdade, rapidamente se volveram para a produção de tempo de paz logo que as hostilidades cessaram e, não obstante inúmeras dificuldades e faltas, conseguiram um ressurgimento e aumento notáveis na produção, num espaço de tempo extraordinàriamente curto. Este progresso manteve-se com ímpeto crescente durante o ano findo, fato que será amplamente comprovado pelos produtos a expor no próximo mês de maio em Earls Court e Olympia, Londres, e em Castle Bromwich, Birmingham.

Os fabricantes britânicos, grandes e pequenos, reconhecem ser de necessidade vital produzir artigos de moldes e preços que satisfaçam os postos e requisitos dos mercados estrangeiros. Esta necessidade transcende, com efeito, as precisões imediatas da própria Grã Bretanha.

Não é exagero dizer que uma Grã-Bretanha econômicamente estável é a pedra angular da paz e posperidade do mundo. Se a Grã Bretanha fracassasse, mas ela não fracassará, tôda a economia da área esterlina ficaria em perigo, e desnecessário se torna salientar a importância de tal desastre e o perigo que êle representa para a paz mundial.

APENAS OS MELHORES PRODUTOS PARA EXPORTAÇÃO

Por conseguinte, os fabricantes britânicos estão aplicando todos os esforços à produção de artigos para satisfazer as exigências dos seus clientes estrangeiros, e o povo da Grã Bretanha submete-se de boa vontade a uma vida austera para deixar ao dispor dos mercados estrangeiros todos os seus melhores produtos. Frise este ponto pois é importante que os amigos da Grã Bretanha saibam que na Feira encontrarão uma seleção completa de tôda a variedade dos melhores produtos do Reino Unido. Aqueles que, e eu tenho a esperança de que serão muito numerosos, visitarem Londres e Birmingham poderão apreciar por si próprios este fato, pois bastar-lhes-á comparar os artigos expostos na Feira com a generalidade dos objétos exibidos para venda nas lojas e armazens das cidades da Grã Bretanha.

Além disso, este estado de coisas foi intensificado por acontecimentos recentes. Em consequência da tendência de circunstâncias no mundo econômico de após guerra, a Grã Bretanha viu-se obrigada a rever a relação entre a libra esterlina e o dólar. É por enqunto demasiado cedo para avaliar os efeitos finais desta medida, mas de uma coisa a Grã Bretanha está certa e é que a necessidade de aumentar e expandir o seu comércio estrangeiro, grande como ela tem sido nos anos de após guerra, é maior hoje do que nunca. Isto significa, para o comprador ultramarino, que os industriais britânicos estão deveras ao seu serviço, anciosos por satisfazerem as suas necessidades no mais alto gráu possível e por obterem e conservarem o seu favor e boa vontade. Na Feira êle será afetuosamente acolhido e encontrará tôda a gente pronta a esforçar-se ao máximo para que a sua visita seja ao mesmo tempo agradável e mutuamente proveitosa.

O fabricante do Reino Unido é por vezes acusado de tender ao conservantismo de modêlos. A qualidade dos seus produtos nunca foi posta em dúvida; as críticas têm visado o aspecto dêstes, seus moldes ou embalagens. Se alguma verdade houve neste respeito, no passado, certamente que não existe hoje. Os fabricantes da Grã Bretanha vêm dedicando, na procura de transações no estrangeiro, atenção considerável ao aperfeiçoamento de modêlos e à importância de uma apresentação e embalagem atraentes.

IMPORTÂNCIA DA PEQUENA FIRMA

Disse atrás que os fabricantes do Reino Unido, grandes e pequenos, se esforçam por fazer negócio no estrangeiro. O Sindicato Nacional dos Fabricantes, de que sou diretor, conta agora como seus mombros cêrca de 5 mil fabricantes por tôdas as partes da Grã Bretanha, entregues à produção de artigos de tôda a sorte e espécie.

Na maior parte, são firmas pequenas e médias, muitas das quais não se interessavam geralmente, antes da guerra, em exportações por qualquer forma diréta. Estas firmas dão-se agora perfeitamente conta da importância dos mercados estrangeiros e seus esforços começam a ser coroados de êxito.

Quando no slembramos de que a Grã Bretanha continua predominantemente a ser a séde dos pequenos comerciantes — calcula-se que as firmas médias e mais pequenas são responsáveis por dois têrços, pelo menos, da produção nacional — o comprador estrangeiro verá quão grandemente o seu campo de escolha é ampliado pelo advento dêstes fabricantes. E, mais ainda, é muito frequêntemente a pequena firma que produz novidades e dispositivos de particular atração para o consumidor.

A maior parte destas firmas que se dedicaram ao comércio exportador segue os métodos tradicionais da venda de exportação. Há um ano, deu-se o exemplo notável de fabricantes da indústria das tintas se agruparem a fim de fabricarem produtosa padrão para os mercados importadores do mundo. Este Grupo reune-se agora com marcado êxito e as firmas constituintes estão, de uma maneira geral, exportando consideravelmente mais do que lhes teria sido possível como empresas individuais.

A Grã Bretanha olha para tôda a parte à procura de negócio. É verdade, é claro, ser urgente a sua necessidade de mais dólares e que grandes esforços se exercem, por conseguinte, para aumentar o comércio com os Estados Unidos e o Canadá. A indústria criou a Junta de Exportações em Dólares, ligada à Juntas na América do Sorte, a fim de explorar ao máximo as possibilidades dêstes mercados. Os comerciantes do Reino Unido e do Canadá formaram também uma Comissão Comercial Reino Unido-Canadá com o objetivo de se trocarem pareceres sôbre a melhor maneira de expandir o comércio entre os dois países.

Mas a Grã Bretanha está desejosa como sempre, na realidade mais do que nunca, de reter e expandir os seus mercados tradicionais com os outros Domínios e as Colônias. É também sua política e deseja desobstruir as vias de comércio com os seus vizinhos europeus e outros: a sua recente ação, colocando uma grande variedade de produtos na categoria de Licença Geral Livre, é prova suficiente dêste fato. Em resumo, os compradores de tôdas as partes do mundo serão mui benvindos visitantes na mostra da Grã Bretanha, a B. I. F.

Tricas aduaneiras

Meu cartão de visita...

Por Augusto Nogueira Gonçalves

"Tricas Aduaneiras", o sugestivo titulo por mim levantado nas lides jornalisticas desde os tempos idos em "A Manhã" de Mário Rodrigues, "A Esquerda" de Rafael Holanda, sempre me acompanhou e figurou em todos os outros jornais e revistas para os quais tenho colaborado com um único objetivo; construir, criticando ou louvando tudo quanto julgo digno de ser focalizado em pról dos interesses dos representamtes das forças vivas da nação, em concordância com os legitimos interesses da Fazenda Pública.

Sempre foram e serão êstes os meus propósitos de fazer critica honesta e, desassombradamente, tornar público a dificil tarefa, agrade a quem agradar, pois jamais deixarei de ser coerente com a orientação que tracei para "Tricas Aduaneiras", desde a sua fundação que data de longos anos, auxiliando, assim, (embora a meu modo), a administração pública em defesa dos seus legitimos direitos.

E' êste o meu cartão de visita, que tenho a honra de apresentar aos presados leitores de GAZETA DE NOTICIAS para a qual "Tricas Aduaneiras" se transfere com o estilete da técnica profissional adquirida com grandes esfôrços na caserna aduaneira com sede na Capital Federal.

O quartel-general de "Tricas Aduaneiras" continuará a ser a Alfandega do Rio de Janeiro, onde já se respira, graças a sábia orientação ali implantada pela atual administração que obdecede a direção do Inspetor Leoncio Martins Maya, alto funcionário aduaneiro com uma fé de oficio bem expressiva, garantia, que é, dos legitimos interesses de todos aqueles que tenham negocios a tratar perante à nossa maior Alfandega.

Já tivemos ocasião de focalizar a personalidade do Inspetor Maya e de seus dignos auxiliares Amarillo de Noronha, Fleury e outros e, como "recordar é viver", vou repetir uma velha história, desta vez para os leitores de "GAZETA DE NOTICIAS".

Na Alfandega do meu tempo, (sem alusão ao "Rio de Janeiro do meu tempo", do meu presado colega Luiz Edmundo), na administração do saudoso conferente Paula e Silva, existia, no Gabinete, um continuo de nome Sabino, um preto velho, amigo de todos, um nomem honrado e bom, conhecedo da maldade do mundo e dos homens, que procurava agradar a "gregos e troianos" e não lia nem escrevia pelo celebre "método confuso", o qual, tôdas as vêzes que se realizava (e não foram poucas a que êle assistiu) a posse e um novo chefe, êle, na sua simplicidade, esclamava:

> "Olhe seu moço, o Inspetô que saiu era muito bão, era mesmo muito bão, mas... o que entrou agora, é um bocadinho mió, um docadinho mió".

"Tricas Aduaneiras", como já desejou a um velho amigo, deseja, também, agora, ao atual Inspetor, bôa sorte e que a profecia do velho "Sabino" se realize, para bem de todos os que, diréta ou indiretamente, tenham interesses com a nossa principal aduana, pois, coerente com o programa a que traçou, desde a sua fundação, continuará a fazer a sua critica honesta e construtiva.

Até breve amigos fans das "Tricas Aduaneiras".

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Debret, 23-4.° andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Serviço Francês de Informação

EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA INFANTIL

PARIS — S. F. I. — Na campanha empreendida para sanear as publicações destinadas à juventude, é de citar o esforço dos meios católicos; e especialmente a exposição da imprensa infantil, inaugurada no Centro paroquial de Saint Honoré d'Eylau, por Monsenhor Courbe, secretário geral da missão católica. Parece-nos um prototipo da ação inteligente, que deve frutificar.

Tem várias partes. Uma série de quadros com publicações grosseiras; os super-homens, os monstros apocalipticos, que falseiam o julgamento ou o sentido moral da crença; e vai andando o visitante até a imprensa ideal, que, em meio muito católico, é necessário impregnada de espirito muito cristão. Certos cartazes sugestivos lembram aos pais certas leis elementares mas um tanto esquecidas. A criança gosta da ação das imagens, das cores vivas, e não vê diferença entre ficção e realidade. Extratos de cotidianos mostram as consequencias lamentaveis da indiferença familiar: todos esses crimes e delitos de crianças, com frequencia inspirados por leitura e filmes perniciosos, 45.000 deliquentes infantis em 1948!

Uma exposição de romances e narrativas de viagens para os adolescentes duplica a primeira demonstração. Os pais tem assim uma escolha de livros para prendas, que podem oferecer de olhos fechados. E para que toda a luz se faça aos olhos dos educadores, sem que a duvida subsista, está fixada uma relação das publicações recomendas que podem ser postas sem perigo ao alcance da criança e das que esta não deverá sequer folhear.

O GRANDE PREMIO GOBERT

PARIS — S. F. I. — Em 22 de dezembro, a Academia Francesa entregou a seus laureados os prêmios que lhes atribuíra em junho. Um dos mais notaveis, o Grande Prêmio de História, fundado há mais de um século pelo Barão Gobert, pela primeira vez coube na França a uma mulher — a Srta. Marie-Madeleine Martin, pelo seu livro "La formation morale de la France, ou l'Histoire de l'Unité Française".

SEIS PRÊMIOS DE 100.000 FRANCOS

PARIS — S. F. I. — O Conselho da Associação do Pensamento Francês, presidido por Georges Duhamel, acaba de escolher seus laureados anuais: Marc Blancpain (por sua obra romanesca), Hubert Delamgle (por seus trabalhos de matemática), Maurice Fombeure (por sua obra poética) René Lalou (por sua obra de critica) Louis Neel (por seus trabalhos sôbre o magnetismo) e o Dr. Jaime Reyly (por seus trabalhos sôbre o papel do sistema neuro-vegetativo).

CELEBRAÇÃO NO "LOUVRE DES GUISES"

PARIS — S. F. I. — A Sala da Guarda do Palácio de Soubise recuperara em dezembro ultimo um brilho magnifico, toda adornada com as celebres tapeçarias das "Grandes Chasses de Maximilien", para a celebração do IV centenário da publicação da "Deffence et Illustration de la Langue Françoyse", ante uma reunião de escol, em cujas primeiras filas se viam a Academia, os diplomatas, a politica as letras.

Tais homenagens constam geralmente de discursos, alguns ilustrados com recitação e canto. A tradição foi respeitada graças à arte cheia de delicadeza de Gisele Casadessus, aos cantos do quatuor vocal, e ao torneio de eloqência aberto por Charles Braibant, diretor dos Arquivos de França. Justificou a cerimonia, e o lugar em que se desenrolava, salientando depois as "realidades substanciais" que da comemoração vão ficar: a edição em fac-simile do original da "Deffence et Illustration de la Langue Françoyse"; o fato de que a ultima invasão não deixou qualquer vestigio no idioma francês; a sugestão de um inquérito sobre a situação atual da lingua francesa.

Triste verdade

(As escolas típicas rurais)

Para os que acompanham com interêsse todos os fatos relativos ao ensino, não têm escapado, ultimamente, as manifestações extremamente acaloradas do Sr. Clóvis Monteiro, o atual Secretário de Educação e Cultura, em apregoando, em solenidades de formatura de professorandas, os benefícios e favores prestados à população carioca pelo Sr. Prefeito.

Essas declarações do Sr. Clóvis constituem, agora, o "pão de Lot" de tôda a festa. Não sabemos se é "sermão encomendado" pelo Sr. Prefeito, o certo é que o Secretário não transige no seu "programa" de elogiar, de bajular, de puxar um assunto, às vêzes sem cabimento, dentro da solenidade que se realiza.

Mas lastimável, porem, é a série de inverdades que ressaltam dessas expansões. Por exemplo: o "exito" das escolas tipicas rurais.

Quem vir, o Sr. Clóvis, numa cerimonia oficial, nas pontas dos pés, com o sangue a afluir-lhe à cabeça, alçando os braços em gestos desordenados, voz vibrante e enfatica, poderá tomá-lo como um defensor apaixonado e crente da obra que diz estar realizando.

Entretanto, as atividades do Setor Rural que êle qualifica de "a maior realização da administração Mendes de Morais, por êle secundada", resume-se numa triste verdade: uma finalidade belíssima jamais atingida por falta de orientadores e executores sinceros e capazes.

Dança na bôca do Sr. Secretário, em tôdas as suas citações elogiosas sòmente o nome da Escola Alberto Tôrres (são 17 as escolas tipicas rurais!) escolhida para centro de "experiências" e para onde convergem as vistas dos que são "levados" a visitá-la, como o foi o Sr. Presidente da República.

Para o espirito arguto e conhecedor profundo do problema, não escapam as falhas imperdoáveis do tal "centro de atração". Quem compreende a finalidade da escola como centro irradiador da educação, sente, logo, ao primeiro contacto, a incompreensão do problema, na maneira por que as crianças realizam os trabalhos sem contrôle, sem coordenação, ressentindo-se até da falta dos mínimas regras de higiene.

A horta florescente, em volta, nada exprime, se a ação da criança sôbre ela é só "para inglês ver", cabendo aos técnicos da agricultura o maior quinhão no seu resultado, pois nela mourejam, diariamente. Os trabalhos manuais primorosos, apresentados em várias exposições, respondem, igualmente, pela "mão do gato" — um técnico contratado, de permanência diária na escola — o Professor Frederico.

Por que, já passados dois anos, o Sr. Clóvis não se refere às outras escolas tipicas com o mesmo calor? Deixou-as mergulhadas no indiferentismo, desde a data da inauguração... As diretoras e professoras que se "arranjem", que façam para "aparecer"... Onde os recursos, porém? Onde a ação da coordenadora, que se coloca distante, sem intervir, sem orientar os trabalhos? No entanto, ela tem a favor o serviço de viaturas da Municipalidade que lhe garantem o transporte diário (nenhum chefe de distrito goza desta regalia) de sua casa (Catete) à Sede (Santíssimo) e em outras digressões que resolva, fazer, mesmo em domingos e feriados!

Quem ignora a insatisfação reinante no Setor Rural? Que se verifiquem, no Departamento de Educação, as papeletas de pedidos de remoção das pobres professoras do Setor Rural! Um verdadeiro êxodo, um preparo de fuga para a Terra da Promissão.

E ainda há a ameaçá-las uma cláusula da "lei" (o Legislativo desconhece qualquer lei a respeito), que estabelece a "obrigatoriedade" da permanência de dois anos no Setor Rural.

Os 30% sôbre os vencimentos pagos irregularmente, de vez em quando para "tapar a bôca" (durante o ano todo de 1948 não foi efetuado êsse pagamento) não compensam as desilusões, sacrificios e humilhações das professoras. Conservam-se, aparentemente, indiferentes à transferência, as regentes das escolas tipicas na doce esperança de que terão a primazia na proxima classificação de diretoras de escola em comissão (promessa do Sr. Secretário!...).

Reinam a desconfiança e o desânimo entre os pais dos alunos das escolas tipicas rurais na maioria lavradores. Eles não viram, até agora, outorgados aos filhos os direitos e regalias que lhes afirmaram dai. Os gêneros alimenticios distribuidos da maneira mais irregular possivel não lhes dão direito à "alimentação farta e sadia" apregoada nos folhetos de "Alimentação Escolar" distribuidos às escolas com um luxuoso cartão timbrado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura "com os cumprimentos de Pedro Calheiros Bonfim", gênro do Sr. Clóvis!

E os flagrantes publicados nessas revistas são os mais sugestivos: crianças sentadas à mesa, sorrindo, tendo à frente um prato fartamente cheio.

Pura encenação, como o são tôdas as demais publicações. (Ainda há pouco tempo o Sr. Calheiros chegou a uma das nossas escolas técnicas para tirar umas fotografias. Como os professores se recusassem a dar uma aula improvisada, prestou-se a isto o Prof. Pena da Rocha, Diretor do Ensino Técnico, que o acompanhava, e... lá se consumou a mentira...).

Que grande confusão reina, nas escolas tipicas rurais! E é a isto que o Sr. Clóvis chama de maravilha... a oitava maravilha do mundo, por êle descoberta. E' com êsse incenso, que êle inebria o Sr. Prefeito. Que maravilha!

Realmente, nunca houve nem haverá maior barafunda no seio do Departamento de Educação Primária, porque também custamos a crer que tenha havido e possa haver pessoas mais insinceras que o Sr. Clóvis Monteiro.

Nunca houve, pensa êle, quem cuidasse do problema rural no Brasil, muito menos na Capital da República. Que ingenuidade! Todos estão fartos de saber dos surtos maravilhosos a que chegaram os empreendimentos das outras administrações, na zona rural, desde 1935. Que se manifeste o grande Clemente Mariani na sua operosidade, disseminando as idéias e atividades ruralistas em todo o Brasil.

EPAMINONDAS VERAS

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

POESIA



A despedida de um nortista com sua namorada, quando deixou no Estado da Paraiba do Norte.

Disse:

Espere por mim que voltarei!
Mas é preciso que espere com fé e de [todo
o coração espere por mim.
Na tristeza infindável dos dias de chuva.
Espere por mim.
Nas horas uivantes em que a neve cai.
Espere por mim.
Na ânsia sufocante que vem do calor
Espere por mim.
Mesmo que tôdas as outras.
Que esperam por outros.
Já tenham cessado de esperar...
Espere por mim.
Espero, sim,
Que hei de enfrentar a morte... mas [voltarei".

UBIRATAN FRANCISCO DE OLIVEIRA

Rio, 24 de maio de 1949.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

O carnaval, tôda a gente sabe, sempre foi uma festa genuinamente popular. Exatamente por ser uma festa em que o povo é que escolhe a maneira de se divertir, é que em outros tempos tínhamos os "cordões", o "Zé-Pereira", os bailes de máscaras, — já tradicionais no Império, — e os máscaras avulsos — uns a se fazerem notar, às vêzes, pelo luxo das suas fantasias, outros pela excentricidade delas e pelo espírito, a graça. Mais tarde já no primeiro quartel do século XX é que surge o "corso" na Avenida — desfile aliás de carros, automóveis, caminhões galhardamente enfeitados, através dos quais gastava-se centenas de milhares de cruzeiros em serpentinas e confetis! Lá veio o dia porém em que o Govêrno entendeu intervir na organização da tradicional festa carioca. Daí, pode-se dizer, é que o carnaval começa a declinar: os cordões desaparecem com os seus "velhos", os seus índios, os seus bebês, as suas baianas, para dar lugar aos "blocos" — hoje, as chamadas pequenas sociedades — que haviam surgido no Rio, através do "Ameno Resedá" dirigido pelo velho Martins, e pelo "Flor do Abacate" entidade rival. Uma nota porém curiosa, é que já nesse tempo haviam nos subúrbios da Central do Brasil, os "Pingas" logo seguidos dos "Pepinos" — sociedades que punham igualmente préstitos na rua, à maneira dos Democráticos, Fenianos e Tenentes. Houve um ano que os "Pingas" resolveram vir à cidade, lá do Engenho de Dentro, para desfilar na Avenida na têrça-feira gorda, ao lado dos três grandes clubes. Mas isto era no tempo em que se gastava dinheiro e o carnaval tinha o caráter de uma festa para a qual se não olhavam despesas. Há mesmo quem diga que certos carnavalescos ricos, disputavam a primazia em ver as suas "eleitas", nos "carros-chefes", e daí a tradição deixada pelos Cavanelas e pelos Vilas-Boas. Tudo isto entretanto é morto. O carnaval dos nossos dias, só é interessante para quem não viu a tradicional festa de Momo ainda quando a Cidade Maravilhosa de hoje mascarava-se de verdade, e fazia-se galhofeira e pilhérica, abstendo-se, embora dentro de uma festa pagã, da licenciosidade do deboche...

PÔNCIO

Somente na terça-feira, à n[oite]

Vozes autorizadas do Esporte

COMENTA SCASSA

Muita gente fêz restrições ao programa do assessor Flávio Costa, considerando prejudicial o início do treinamento do nosso selecionado, em janeiro, seis meses antes de suas atividades no certame mundial. O mais aconselhável seria, segundo o ponto de vista dos que discordaram do programa, que o técnico esperasse a terminação do Torneio Rio-São Paulo e do Campeonato Brasileiro para depois então se armar de tôdas as fôrças e iniciar o seu trabalho de campo. Ora, êsse critério poderia ser aceito se o técnico se sentisse cercado de dúvidas e precisasse, consequentemente, lançar mão de jogadores novos e desconhecidos para o seu plantel oficial. Mas, como Flávio Costa não aceitou a responsabilidade de dirigir o scratch brasileiro para a Copa do Mundo, com o objetivo de se tornar um descobridor de "estrêlas", traçou o seu caminho com tempo para chegar mais depressa... Parece paradoxal, à primeira vista, o critério do treinador, mas, analisando bem, chega-se a conclusão de que o mesmo andou certo e usou a cabeça. Isso porque, a estruturação do scratch estava quase pronta desde o último sul-americano. A base do trabalho já era conhecida. Restava estabelecer a aproximação dos cracks já pràticamente selecionados, em número bem grande, a fim de lhes dar a assistência espiritual, o sentido da disciplina e a consciência do dever. E para que houvesse compreensão, o técnico, o primeiro a sacrificar-se, o primeiro a dar o exemplo do seu alto senso de responsabilidade, arrastando com o seu entusiasmo e o seu patriotismo, os jogadores para as quatro linhas, seis meses antes, exatamente os jogadores consagrados, cheios de experiência e integrados nos seus métodos de trabalho. Flávio Costa poderia ser político, convocar quarenta ou cinquenta jogadores, do Norte, do Centro e do Sul, poderia criar um clima favorável para o seu trabalho durante o tempo em que prendesse sob seus cuidados uma s'rie de "revelações", de rapazes de boa-vontade, autênticas esperanças do futebol de amanhã. Mas o técnico foi prático. Pensou no Brasil, pensou na Copa do Mundo. E antes que se fizessem os confrontos, se estabelecessem as interrogações e se ilustrassem os contrastes, Flávio Costa chamou os soldados de sua inteira confiança para unido a êles, abraçados como irmãos, iniciassem os preparativos para as difíceis e arriscadas batalhas da vitória.

E — acreditem — já percorremos uma boa parte do caminho traçado. Se se espantarem com essa nossa afirmativa que procurem uma aproximação com os scratchmen, assistindo o próximo treino, visitando os vestiários, a fim de respirar o clima saudável da boa-vontade, do respeito, do entendimento e da ordem. Estamos marchando assim, nesta cadência desde 11 de janeiro, quando Flávio Costa executou o toque de reunir.

E' preciso de que do lado de fora o procedimento seja o mesmo. Alguns cracks, já têm seus nomes figurando no provável plantel dos selecionados, Barbosa, Castilho, Augusto, Eli, Danilo, Noronha, Bauer, Rui, Bigode, Tesourinha, Zizinho, Ademir, Juvenal, Mauro, Simão, Rodrigues. Entretanto, depende ùnicamente deles a efetivação. Não é o técnico que oferece posições no scratch, são os jogadores que conquistam as posições, pela eficiência e pela disciplina. Nas mãos de Flávio Costa só será campeão do mundo, aquêle que souber se sacrificar por um ideal, aquêle que tenha fôrças para lutar pelas glórias de um feito que ficará para sempre na história da pátria.

("O Jornal")

* * *

SERÁ DO NOME? — Quer dizer que vai ficar o dito por não dito, não é? E' o que, nas suas declarações irretorquíveis, diz o Francisco Abreu, ao "Jornal dos Esportes". Aliás, daqui mesmo eu frisei: ou o Flamengo abriria os cordões da bôlsa, melhorando a situação do seu jogador, ou teria de abrir a porta da gaiola e deixar o seu pássaro bater a linda plumagem!... Mas, dirão vocês, isso não! O Flamengo bateria pé e Zizinho ficaria lá pela Gávea, de qualquer maneira, na cerca mesmo! Êste ponto eu discordo. Acho que é má política, ter-se prêso um jogador por castigo, só pelo espírito de contrariar. Primeiro porque, se fôr obrigado a entrar em campo, o fará de má-vontade, não se empregando a fundo. E depois porque a ninguém é dado prejudicar outrem...

Mas assim ficou melhor: o Flamengo chegará a um acerto de contas, melhorando a situação do seu jogador, e Zizinho ficará satisfeito. E o Bangu? Bem... o Bangu vai p'ra fila, esperar vez. Ainda ontem quando fui aos barbadinhos assistir a Santa Missa e apanhar "água benta", porque foi Dia de S. Sebastião, encontrei lá o Silveirinha. Pela sua cara, de poucos amigos, notei logo que já tinha lido as declarações do Abreu. Fui me chegando para perto dele, assim com parte de siri-sem-unhas, de fininho, até que terminado o santo ofício, saímos juntos. E fomos então tomar um café no botequim da esquina. Êle entrou logo no assunto.

— Você viu, Lavadeira?...

— O que? perguntei fingindo não saber ao que se referia.

— As declarações do Francisco Abreu sôbre Zizinho?...

— Não... não li, não!...

Êle me passou o recorte do jornal. Botei os óculos, fingi ler aquilo que já estava cansado de ler, e depois disse:

— E agora?...

— A! respondeu êle. Se nós conseguíssemos Maneca, Ademir e Zizinho, que trio, heim?...

— E', Silveirinha!... Você precisa mandar trocar outra vez o nome da estação onde está o campo do Bangu!...

— Por que?...

E eu, calmamente:

— E' que com um Padre Miguel, ninguém quer nada... Se ainda fosse como era antes, com uma "moça bonita", vá lá!...

LAVADEIRA



Zizinho, que era uma das atrações do Fla-Flu, que acabou sendo transferido em virtude do mau tempo

Rodada do Campeonato B[rasileiro]

ESTREARÃO AS SELEÇÕES DE MINAS, BAHIA, PERNAMBUCO, PARANÁ, AMAZONAS, EST. DO RIO, ESPIRITO SANTO E SANTA CATARINA

Nada menos de oito jogos em sua quarta etapa oferecerá hoje o Campeonato Brasileiro de Futebol, reunindo assim dezesseis scratches. Assinalar-se-á na rodada nacional a estréia das seleções de Minas, Baia, Pernambuco, Paraná, Amazonas, Estado do Rio, Espirito Santo e Santa Catarina, enquanto apenas dois jogos terão caráter decisivo: Pará x Amapá e Maranhão x Piauí. A resenha completa da rodada é a seguinte:

Amazonas x Guaporé (1.º jogo) em Manaus; Pará x Amapá (2.º jogo) em Belém; Pernambuco x Paraiba (1.º jogo) em Recife; Maranhão x Piaui (2.º jogo) em São Luiz; Baia x Sergipe (1.º jogo) em Salvador; Espirito Santo x Estado do Rio (1.º jogo) em Vitória; Minas Gerais x Goiaz (1.º jogo) em Belo Horizonte; e Paraná x Santa Catarina (1.º jogo) em Curitiba.

—

Para esses jogos apenas são conhecidos dois juizes: Aristoclio Rocha para Espirito Santo x Estado do Rio e Gama Malcher para Amapá x Pará.

ALGUNS SCRATCHES

De acôrdo com as informações telegráficas conhecidas, deverão formar assim alguns dos scratches amanhã:

BAIA — Leça; Cacamorte e Grilo; Pedrinho, Alberto e Evilasio; Gereco, Zabodit, Carlito, Joãozinho e Isaltino.

PARA' — Dodô; Bereco e Sidoca; Sabá, Nonato e Biroba; Juvenal, China, Hélio, Teixeirinha e Norman.

AMAPA' — Lavareda; 75 e Suzete; Cabral, Roxinho e Raimundo; Luizinho, Adãosinho, Alves, Dedeco e Borosinho.

ESPIRITO SANTO — Lourinho; Dodoca e Hélio; Valter, João Pedro e Aliplo; Lacourt, Lucas [...] Miguez [...]

MINA[S] [...]ho; M[...] Bento; [...]zarotti [...] ci; M[...] smar, [...] nho, [...] Nivio.

EST[ADO DO] RIO — [...] to; E[...] illo; [...] Hugo [...] odura, [...] do, Ad[...] e Vad[...]

PAR[ANÁ] [...] onowsk[...] dato [...] o; Ne[...] Wilson [...] Baby, [...] nho, N[...] n e Al[...]

SAN[TA CATAR]INA — [...] fo; [...] ninho; [...] ci, Jal[...] Bemtev[...] xeirinh[...] Nicolau [...] inho.

MAR[ANHÃO] — Ruy; [...] tiago e [...]; Merci[...] geca e [...] Galego, [...] nios, B[...] ngoso [...] lho.

Só na te[rç]a-[feira]



CANINDÉ À DISPOSIÇÃO DOS BRASILEIROS — S. PAULO, 21 (Asapress) *Segundo apuramos, a Diretoria do São Paulo ofereceu a sua concentração no Canindé, aos jogadores brasileiros, por ocasião da Copa do Mundo. Assim, quando os cracks brasileiros estiverem em São Paulo, ficarão concentrados no Canindé.*

Novamente derrotada a equipe do São Paulo

3 A 2, PRÓ PALMEIRAS, O RESULTADO NO PACAEMBU

Justa a vitória do Palmeiras — Regular a atuação do juiz

S. PAULO, 21 (Asapress) — O clássico Palmeiras x São Paulo, realizado na tarde de hoje no Pacaembú, em prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo, terminou com a vitória do clube esmeraldino, por 3x2. Vitória liquida e merecida, de vez que, o conjunto do vice-campeão sempre se entendeu melhor, ameaçou mais o último reduto d oadversário e soube resistir a breve reação sampaulina, quando o bi-campeão assinalou o seu 2.º tento. E' verdade, que este começou jogando melhor. Mas, passados os 10 minuts iniciais, os palmeirenses conseguiram coordenar saus linhas, e daí por diante, não mais estiveram inferiores.

O primeiro tento foi assinalado por Antoninho, o magnifico "in-sider" do Santos que estreou no Palmeiras, coolcando na rde do tricolor, uma bola que fora violentamente chutada por Aquiles e rebatida pelo goleiro Poy, aos 23 minutos Ponce de Leon empatou aos 36minutos. Este provocou protestos gerais aos palmeirenses, que reclamavam impedimento de Friaça, assinalado pel obandeirinha, antes do centro. Dois minutos depois, batendo sem grande violência, mas otimamente colocada, uma falta fora da área, Jair proporcionou a segunda vantagem do Palmenras. E com os esmeraldinos sempre em plano superior aos tricolores, a primeira fase chegou ao seu final, com a vantagem do [...] nutos da fase final, Achiles ba[...] Palmeiras, por 2x1. Aos 16 mi[...] tendo uma falta fora da área, assinalou o 3.º tento do Palmeiras, que havia de ser o da vitória. Neste lance, os sampaulinso não fizeram barreira e a bola foi direta ás redes. Aos 20 minutos Luizinho diminuiu a vantagem palmeirense, marcando o 2.º tento do São Paulo e último da tarde. Os tricolores não levaram avante a reação esboçada. E com escaramuças palmeirenses na área sampaulina, chegou o jogo ao seu termino com a vitória do Palmeiras por 3x2.

Na arbitragem, Mr. Sunderland, regular. Renda Cr$ ...... 279.037,00.

PALMEIRAS: — Oberdan, Turcão e Sarno, Mexicano, tTulio e Manoelito, Harpy, Antoninho, Achiles, Jair e Lima. — S. PAULO, Poy, Savério e Mauro, Alfredo, Rui e Jacob, Friaça (Luizinho) Ponce de Leon, Augusto (Friaça) Leonidas (Leopoldo) e Teixeirinha.



Este é o quadro da Portuguêsa de Desportos, adversário do Botafogo

Derrotado o Bo[nsuc]ess[o]

3 a 2, o placard com a Portu[guêsa] Santist[a]

Apesar da chuva que desabou sobre a [...] tornando [...] praticáv[el] [...] ado de [...] xeira de [...] foi real[izado] [...] otnehm o [...] interessadu [...] tre o [...] do Bonsu[cesso] e da Por[tuguêsa] Santista. [...] co publ[...] é facil [...] cluir-se, [...] do mau [...] po. Joso [...] de técnic[a] [...] virtude [...] o do te[...] com Po[...] a em [...] partes. D[...] orma, não [...] deria ha[ver] [...] exibição [...] técnica a[...] por parte [...] dois quad[ros] [...] ndo do [...] ciplo de [...] poderia [...] uma exi[bição] [...] futebol, [...] razões [...] ouco pode[...] tar-se so[...] emistoso [...] apresento[u] [...] desfecho [...] tória da [...] Santista [...] 3 tenos a [...] o abriu a [...] tagem aos [...] tos de jo[go] [...] Zinho, d[...] iguatou [...] 20 minut[os] [...] rimeiro te[nto] [...] finalizou [...] de um g[...] Uma pen[alidade] máxima co[...] da por E[...] os 23 min[utos] [...] do segun[do] [...] po, coloco[u] [...] Bonsucesso [...] ntagem [...] marcador. [...] nha, aos [...] minutos, [...] ovamente [...] placard. [...] nutos Pl[...] com fort[...] so assina[...]

Atração do encontro Botafogo x [...]

...te, o primeiro Fla-Flu de 1950

B...leiro de Futebol

...Miguez e Tom...ho; Murilo ...ozarotti e Ce...smar, Vagui... Nivio.

...RIO — Cabri...illo; Bolero, ...edura, Orlan... e Vadinho.

...lanowski; Fe...o; Nelsinho, ...Baby, Milti...n e Altevir.

...INA — Adol...ninho; Muri... Bemtevi, Tei... Nicolau e No...

... — Ruy; San...; Merci, Ge... Galego, Ana...ngoso e Coe...

PIAUI — Edgard; Joca e Salatiel; Luizinho, Emilson e Paraibano, Honorato, Alemãozinho, Mariscal, Miguelzito e Nenê.

OS PLACARDS VERIFICADOS

Foram estes os placards já verificados nos jogos do campeonato brasileiro deste ano:

1.ª rodada — Acre 1 x Guaporé 0, em Rio Branco; 2.ª rodada: Guaporé 3 x 0 e 1 x 0, na prorrogação; em Porto Velho; Goiaz 3 x Mato Grosso 1, em Culabá; Rio Grande do Norte 2 x Paraiba 2, em Natal; Alagoas 1 x Sergipe 1, em Maceió; 3.ª rodada — Goiaz 2 x Mato Grosso 2, em Goiânia; Paraiba 2 x Rio Grande do Norte 0, em João Pessoa; Sergipe 2 x Alagoas 1, em Aracaju; Pará 1 x Amapá 0, em Macapá; e Maranhão 4 x Piaui 2, em Terezina.



Ademir, o impetuoso dianteiro cruzmaltino que procurará romper, o bloqueio dos alvi-negros da Paulicéia

...a-feira...



Cartaz de hoje pelo Rio-São Paulo

Vasco e Corintians a sensação do dia em confronto no Pacaembu -- Em ação, os quadros do Botafogo e Portuguêsa

CORINTIANS E VASCO, NO PACAEMBU

Partida que promete desenrolar sensacional é a que irão disputar, no Pacaembu, o Corintians e o Vasco da Gama. Quase que se pode dizer que o resultado desse cotejo será decisivo para definir as posições dos concorrentes ao titulo de vencedor do Torneio Rio-São Paulo. O campeão carioca é o lider da tabela, com apenas um ponto perdido, ao passo que o Corintians é o vice-lider, com dois pontos. O Vasco lutará pela conservação no posto privilegiado, mas certamente muito terá que empenhar-se para conseguir foi derrotado uma unica vez, na os seus objetivos. O Corintians estréia, contra o Flamengo, e de lá para cá reabilitou-se amplamente, não se deixando mais abater, conseguindo vencer o São Paulo e o Palmeiras. Assim, o clube do Parque São Jorge intervirá pela quarta vez no certame e tudo fará para levar da vencida o forte esquadrão de São Januário.

Dadas as disposições dos adversários e da necessidade que ambos têm de triunfar, quem ganhará é o publico bandeirante, o qual assistirá a um prélio sensacional, repleto de lances de técnica e de sensação. Por outro lado, é a primeira vez que o Vasco atuará em São Paulo, pelo certame interestadual, pois que até aqui vinha jogando em seu reduto.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão atuar assim formados:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Jorge; Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

CORINTIANS: — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Heitor; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

BOAFOGO E PORTUGUESA EM S. JANUARIO

A Portuguesa de Desportos, á tarde, em São Januário, enfrentará o Botafogo. O veterano grêmio de Carlito Rocha intervirá pela terceira vez no Torneio Rio-São Paulo e terá pela frente um adversário que está classificado em terceiro lugar no certame, com três pontos perdidos. Quer isso dizer que o clube carioca se baterá com um quadro que figurando muito bem e que teve como sua ultima façanha a vitória sôbre o São Paulo, por 4 x 3. Mas, os botafoguenses se prepararam convenientemente, e agora, com o concurso de Indio, o medio recentemente contratado, esperam cumprir "performance" destacada, capaz de triunfar sôbre o clube bandeirante. A peleja se apresenta, assim, em condições de agradar pela sua movimentação e pelo equilibrio de força.



Bino, o arqueiro do Corintians, que estará em duelo contra o ataque do Vasco

AS EQUIPES QUE ATUARAO

As duas equipes deverão atuar assim organizada:

BOTAFOGO: — Ary; Gerson e Marinho; Indio, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Otávio, Jaime e Reinaldo.

PORTUGUESA: — Caxambu; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zezinho, Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Mota.

PRELIMINAR, ARBITROS ...

A preliminar será disputada pelo Del Mar F. C. e Cochambi F. C. servindo como árbitro o Sr. José Pinto Lopes e auxiliares Artur Manuel Lopes e Valdir Lopes Ferreira. Será juiz da peleja entre Botafogo e Portuguesa de Desportos o árbitro Mario Viana, auxiliado por Pedro Fonseca da Mota e Egidio Nogueira.

...cesso

...rtu... Santista

... tornando im...nado de Tei... foi realizado ...terestadual en...o Bonsucesso ...Santista. Pou... é facil con... do mau tem...le técnica em ...o do terreno, ...a em varias ...rma, não po... exibição de ... por parte dos ...lado do prin... poderia haver futebol, pelas ...uco pode fa...emistoso que desfecho a vi...a Santista por ...o abriu a con...tos de jogo. ... igualou aos ...imeiro tempo ... de um goal ...ásima cobra...os 23 minutos ...o, colocou o ...ntagem no ...nha, aos 24 ...ovamente o ...nutos Plinio ...so assinalou o goal da vitória da Portuguesa Santista. Gualter Gama de Castro foi o árbitro, razoável. Andou acertado com a expulsão de Sorriso, quando esse jogador tentou agredir o zagueiro Pavão. A arrecadação, não poderia deixar de ser como o dexta deixar de ser com um tempo como o de ontem, foi bastante modesta, Cr$ 6. 938,00. As duas equipes formaram assim: Bonsucesso; Vicente, Gato e Amaury; Cambul (Denil), Moacir e Vitor (Enguiça); Jarbas, Alcino, Sorriso, Kola e Soca. A Portuguesa Santista alinhou com Andú, Guilherme e Pavão; Olegario; Enzo e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barboeinha e Rubens.

BASQUETEBOL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES — 21 — (A. Guanabara para "Riopress") — Perante enorme público, realizou-se o jôgo final do torneio da segundo divisão, entre as equipes do Barracas Júniors e o Liberal de Nueva Chicago. O jôgo foi na cancha do Ateneu da Juventude, marcando o Barracas Júniors 32 a 27. Com êste triunfo, o Barracas Juniors ganhou o direito de disputar na primeira divisão da Associação de Basquetebol da Argentina.



A ala direita do Corintians constituida de Cláudio e Luizinho

...x Portuguêsa: a estréia de Indio

L'Ollierou tem chance de alcançar a sua segunda vitória com Negrusa

Programas — Montarias oficiais — Nossas indicações

Os turfistas afluirão hoje, ao Hipódromo da Gávea, para assistir o desdobramento de um programa equilibrado, que tem como prova principal o páreo de "handicap", em 1.400 metros, com dotação de Cr$ .. .. 40.000,00, cujo campo reune animais de qualquer país seguintes: NERO, NEGRUSA, MULTIPLE, PALMEIRAS e FORGET. Todos os cinco concorrentes têm possibilidades para levar a melhor na pista de areia pesada, levando vantagem NEGRUSA, FORGET e NERO.

Ainda se destaca na corrida de hoje o encerramento do "meetting", onde defrontar-se-ão em 1.500 metros JUTLANDIA, HEREMON, ABDIN e SALADITO, não devendo ser desprezados os demais adversários.

E's o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Saralegre, D. Ferreira	55
2—2 Lampeira, O. Ullôa	55
3—3 Bongá, J. Mesquita	55
4—4 Irtaca, I. Sousa	55
5 Ch. Bacana, E. Silva	55

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Argonauta, L. Rigoni	55
2—2 Ronon, J. Mesquita	55
3—3 Califa, D. Ferreira	55
4—4 Visigodo, E. Silva	55
" Reuno, A. Ribas	55
" Bom Destino, O. Ullôa	55

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.
1 Pracinha, G. Costa	56
2 Luetzow, D. Ferreira	52
3 Ajahy, L. Rigoni	56
5 Jéca, O. Ullôa	56

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Diolan, O. Ullôa	58
2—2 Galhardo, D. Ferreira	54
3 Reunido, N. C.	48
3—4 Xepur, J. Portilho	52
5 Grão Mogol, P. Coelho	48
4—6 Cavador, J. Tinoco	56
" Please, J. Mesquita	50

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00. (HANDICAP)

	Ks.
1—1 Nero, D. Ferreira	56
2—2 Negrusa, M. L'Ollierou ..	56
3—3 Multiple, V. Andrade	56
4—4 Palmeiras, S. Camara	48
5 Forget, O. Ullôa	50

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Livramento, V. Andrade ..	55
" Noviço, J. Mesquita	55
2 Jaguaré, D. Ferreira	55
2—3 Fausto, P. Coelho	55
4 Charão, J. Martins	55
5 Impacto, O. Fernandes ..	55
6 Mandú, A. Ribas	55
3—7 Loio, J. Araújo	55
8 Phaleron, J. Portilho	55
9 Ibérico, L. Rigoni	55
10 Cachimbo, J. Santos	55
4—11 Burgos, N. C.	55
12 Emoetê, I. Sousa	55
13 Barodar, E. Coutinho	55
" Attacker, G. Costa	55

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Aléa, E. Silva	56
2 Alcalina, A. Ribas	56
3 Milú, F. Machado	56
2—4 F.E.B., G. Costa	56
5 La Malinche, D. Ferreira .	56
6 Opala, P. Machado	56
3—7 Elide, L. Rigoni	56
8 Cracóvia, V. Lima	56
9 Rãma, P. Coelho	56
4—10 Strategy, N. Linhares ..	56
11 Caviúna, J. Tinoco	56
12 Roseira, A. Portilho	56

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Abdin, J. Portilho	57
2 Cyclamen, J. Mesquita ..	50
2—3 Heremon, O. Ullôa	52
4 Ajahy, N. C.	53
5 Jutlandia, J. Tinoco	54
3—6 Dynamo, F. Coelho	51
7 Teddy, L. Rigoni	58
" Invictus, L. Meszaros	55
4—8 Sonada, V. Andrade	56
9 Saladito, A. Ribas	52
" Bel Ami, O. Macedo	48

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Lampeira — Bom Destino — Negrusa — Strategy e Jutlandia

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Ibérico . . . . . (n. 9)
Strategy . . . . (n. 10)
Jutlandia . . . (n. 5)

"BETTING" DUPLO

Ibérico — Loio (9 — 7)
Strategy — Aléa (10 — 1)
Jutlandia — Heremon (5 — 3)

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

SARALEGRE — Será dos primeiros no disco. Foi 1º para Chiquita Bacana, em 23-10-49.

LAMPEIRA — Dificilmente perderá. Tem bom trabalho. Foi 1º para Viscondessa, em 24-12-49.

BONGA' — E' adversária se não sofrer percalços. Foi 4º para Fair Lady, em 15-1-50, sofrendo atraso na partida.

IRTACA — Não gostamos. Foi 5º para Sarabela, em 26-11-49.

CHIQUITA BACANA — Só como azar. Foi 7º para Sarabela, em .. 26-11-49.

2º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

ARGONAUTA — E' rival temeroso. O seu trabalho agradou. Foi 3º para Martini, em 7-1-50.

RONON — Em esplêndidas condições. Deve vencer. Foi 2º para Invictus, em 25-12-49.

CALIFA — Pode fazer sua a vitória. Foi 5º para Martini, em 7-1-50.

VISIGODO — Reforça o número de Reuno. Foi último para Inicio, em 17-12-49.

REUNO — Não gostamos. Foi último para Invictus, em 4-12-49.

BOM DESTINO — E' a fôrça absoluta da carreira. Foi 2º para El Campeador, em 15-1-50.

3º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

PRACINHA — Desfruta ótima forma. Vai dar o que fazer. Foi 2º para Bozambo, em 8-1-50.

LUETZOW — Rival de primeiro plano. Foi 2º para Pracinha, em 25-12-49.

AJAHY — Pode chegar com os da frente. Foi 4º para Forget, em 15-1-50.

JECA — Venderá caro a derrota. Pode repetir o feito passado. Chegou 1º para Saraivada, em 1-1-50.

4º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

DIOLAN — Tem muita chance. Foi 5º para Jutlandia, em 8-1-50.

GALHARDO — Está "tinindo". Foi 6º para Jutlandia, em 8-1-50.

REUNIDO — Não corre.

XEPUR — Venceu fácil. Pode repetir o feito passado. Foi 1º para Piry, em 14-1-50.

GRÃO MOGOL — Não gostamos. Foi 6º para Xepur, em 14-1-50.

CAVADOR — Correu muito no final da última apresentação. Anda ótimo e pode vencer. Foi 3º para Forget, em 15-1-50.

PLEASE — Reforça o número de Cavador. Foi 3º para Xepur, em 14-1-50.

5º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

NERO — Anda muito bom. E' adversario. Foi 2º para Italm, em 14-1-50.

NEGRUSA — Deve vencer agora. Foi 4º para Nero, em 8-1-50.

MULTIPLE — Pode chegar com os da frente. Foi último para Nimrod, em 23-10-49.

PALMEIRAS — O seu estado é excelente. Com peso pluma pode vencer. Foi 3º para Nero, em .. 8-1-50.

FORGET — Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Irapurú, em 15-1-50.

6º PAREO — 1.300 METROS
RECORD: 79" 3/5

LIVRAMENTO — Não deve ser desprezado. Tem possibilidades. Foi 2º para Galliant, em 15-1-50.

NOVIÇO — Reforça o numero de Livramento. Foi 8º para Martini, em 18-12-49.

JAGUARE' — Não acreditamos. Foi 6º para Galliant, em 15-1-50.

FAUSTO — Estreante. Levam fé. Trabalhou bem.

CHARÃO — Não gostamos. Foi último para Martini, em 18-12-49.

IMPACTO — Trabalha bem e nada faz. Foi 7º para Martini, em 18-12-49.

MANDU' — Fora de cogitações. Foi 6º para Rio Formoso, em .. 11-12-49.

LOIO — Estreante. Levam muita fé.

PHALERON — Estreante. Achamos difícil.

IBERICO — Estreante. Muita chance.

CACHIMBO — Nada tem feito. Foi 5º para Islete, em 8-1-50.

BURGOS — Não corre.

EMOETE' — Estreante. Não gostamos.

BARODAR — Só como placê. Foi 3º para Islete, em 8-1-50.

ATTACKER — Temos que nada fará. Foi 6º para Ufanoso, em .. 27-11-49.

7º PAREO — 1.200 METROS
RECORD: 80"

ALEA — A turma é camarada. Pode vencer. Foi 4º para Mistico, em 14-1-50.

ALCALINA — Tem possibilidades. Foi 5º para Dabá, em 1-10-49.

MILU' — Não gostamos. Foi 5º para Estonia, em 24-12-49.

F.E.B. — Melhorou e pode vencer. Foi 8º para Anacreon, em .. 1-1-50.

LA MALINCHE — Não deve ser desprezada. Foi último para Tarumaa, em 10-12-49.

OPALA — Não acreditamos. Foi 6º para Estonia, em 24-12-49.

ELIDE — Pode repetir o feito passado. Foi 1º para Jolie, em 15-1-50.

CRACOVIA — Muito difícil. Foi 6º para Mogôa, em 3-12-49.

RAMA — Reaparece bem movida. Foi 9º para Irish Star, em 2-7-49.

STRATEGY — Tem possibilidades dilatadas. Foi 4º para Vegada, em 12-11-49.

CAVIUNA — Não acreditamos. Foi último para Vegada, em 12-11-49.

ROSEIRA — Achamos difícil. Foi 7º para Mogôa, em 3-12-49.

8º PAREO — 1.500 METROS
RECORD: 93" 1/5

ABDIN — Desfruta ótima forma. Foi 1º para Bel Ami, em 18-12-49.

CYCLAMEN — "Tinindo". Foi 4º para Jutlandia, em 8-1-50.

HEREMON — Levam fé. Foi 5º para Galhardo, em 24-12-49.

AJAHY — Não corre.

JUTLANDIA — Na pista leve pode repetir. Foi 1º para Irapurú, em 8-1-50.

DYNAMO — Bom azar. Foi 1º para Illiada, em 14-1-50.

TEDDY — Será das primeiras a cruzar o disco. Foi 10º para Campeador, em 25-12-49.

INVICTUS — Reforça o número de Teddy. Foi 6º para Forget, em 15-1-50.

SONADA — Não gostamos. Foi último para Palmeiras, em 1-1-50.

SALADITO — Pode vencer. Foi 1º para La Pluma, em 20-1-50.

BEL AMI — Reforça o número de Saladito. Foi 3º para Iridio, em 25-12-49.

ELE DISSE...


"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Reunido — Burgos e Ajahy (no 8.º páreo).*

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Lampeira — Saralegre — Bongá	— 12
Bom Destino — Argonauta — Ronon	— 14
Jéca — Pracinha — Luetzow	— 14
Cavador — Diolan — Galhardo	— 14
Negrusa — Forget — Nero	— 24
Ibérico — Loio — Livramento	— 33
Strategy — Aléa — Elide	— 14
Jutlandia — Heremon — Abdin	— 22

CANTINFLAS em HEROI por ACASO
Heroi porque? Pois se ele corria da propria sombra...
AMANHÃ 2 4 6 8 10 HS.
Compl. nacional
COLONIAL PRIMOR MASCOTE

MISTERIOS de PARIS
LAFFON
Paris de outros tempos em uma intriga apaixonante!
PATHE SÃO JOSE AMANHÃ PARA TODOS
Romance de Eugene Sue

QUANDO DORME A CAÇA VELA O CAÇADOR
Maravilhoso DOCUMENTÁRIO
Extra! OS REIS do BASQUETE FAZENDO MISERIAS
SOCOS A VALER NAS LUVAS DE OURO DE 1950
TODOS OS DOMINGOS DESDE AS 9 HS. Matinées Infantis
Hoje

AMANHÃ
Jorge NEGRETE Amanda LEDESMA
QUANDO QUER UM MEXICANO
UMA COMEDIA "GOSTOSA" ONDE CUPIDO "MANDA" UM BOCADO!
com Henrique Herrera, Berta Lehar, Vicente Padula. Direção de Juan Bustillo Oro
HORARIO DE COSTUME
COLISEU FLUMINENSE Tel. 29-8753 . 44-2814-04
Acomp. compl. nacionais
PEL MEX.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1.10 3.20 5.30 7.50 10 HS — 1.20-3.20-5.30-7.50-10 HS
Spencer TRACY · Deborah KERR
Meu Filho
Ian Hunter, Leueen MacGrath, James Donald, Mervyn Johns
PROIB. ATÉ 14 ANOS
George Cukor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Mundanidades

Aniversários

DR. NOVELLI JUNIOR — Transcorre, hoje, a data natalicia do Dr. Novelli Júnior, ilustre Deputado Federal e Vice-Governador do Estado de São Paulo.

Figura de destaque nos meios sociais, politicos e intelectuais, o aniversariante será alvo de expressivas manifestações de simpatia e aprêço.

SRTA. DEA SILVA — Fêz anos, ontem, a Senhorinha Déa Silva, gentil ornamento da sociedade niteroiense e filha do Sr. Augusto Sapucaia da Silva.

DR. MARIO PINOTTI — Passou, ontem, a data natalicia do Dr. Mário Pinotti, operoso Diretor do Serviço Nacional de Malária.

SR. FRANCISCO NEVES — Registra a data de hoje o aniversário natalicio do nosso prezado confrade Sr. Francisco Fernandes Neves, redator do "Diário do Povo", de Niterói, e membro da Diretoria da Associação Fluminense de Jornalistas. Poeta e cronista, o distinto aniversariante receberá hoje as homenagens a que faz jus.

— Viu passar, ontem, o seu aniversário natalicio o distinto jovem Haroldo Camanheda, do nosso comércio.

— Fêz anos no dia 18, o Sr. Paulo Vasconcelos.

REGINA MARIA — Decorre, hoje, o aniversário natalicio da graciosa menina Regina Maria, dileta filhinha do Sr. Olivio de Barros, benquisto chefe de seção de Comunicações do I.A.P.C. e de sua digna espôsa D. Ensaura de Barros. Comemorando o grato acontecimento, a inteligente aniversariante oferecerá uma festa intima às pessoas das relações de amizade dos seus distintos pais.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Inácia Coelho Conrado, espôsa do Sr. Odilon da Silva Conrado, Diretor das Rendas Aduaneiras.

— Sra. Lidia Leite Roças, espôsa do Sr. Maciel Luiz Roças.

— Sra. Virginia Araújo Magalhães de Almeida, espôsa do Comandante J. Magalhães de Almeida.

— Sra. Ormezinda Bastos Rosa, espôsa do Sr. Salvador Neno Rosa.

— Sra. Cora Barroso Dias, espôsa do Sr. Airton de Carvalho Dias, nosso confrade de imprensa.

SENHORINHAS:

Senhorinha Dausnilce Pinto de Magalhães, auxiliar de Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

SENHORES:

Capitão Setembrino de Oliveira Palma, chefe do Serviço de Transporte do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

— Dr. Henrique Peres Machado, da Contadoria Central da República.

— Sr. Elmo de Carvalho, do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais.

— Sr. David Mesquita de Barros, nosso confrade do "Jornal do Brasil".

— Sr. Sebastião Capistrano Pedra, médico.

— Sr. Pinto Salgado.

— Sr. Mauro de Almeida, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Aigre de Oliveira, médico nesta capital.

— Sr. Dermeval Gargaglione, nosso prezado colega de imprensa e exredator dêste jornal.

— Dr. Vicente Sabola.

— Sr. Gastão Cavalcanti.

— Sr. Samuel Veiga.

— Dr. Olimpio Correia de Tirio, médico.

— Sr. Alberto Byngton, chefe da firma Byngton & Cia.

— Sr. Joaquim de Sousa.

— Sr. Livio Valadão de Paiva, nosso confrade de "A Noite".

— Sr. Moacir Vargas de Almeida Rêgo, funcionário do IPASE e nosso colega de imprensa.

— Sr. Henrique Guanabara, exchefe das oficinas desta fôlha.

MENINOS:

Menino Luiz Carlos Barbosa, filho do Sr. Dorací Barbosa e de sua espôsa Sra. Maria Ribeiro Barbosa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Esmeraldina de Paula, espôsa do Sr. Joaquim de Paula.

SENHORINHAS:

Senhorinha Ana Duarte Nepomuceno, filha do Sr. Eurico Duarte e da Sra. Maria Duarte.

SENHORES:

Desembargador Galdino de Siqueira.

— Dr. Lister Lima, médico-cirurgião, assistente do Serviço do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães, no Hospital Moncorvo Filho.

— Desembargador Trajano José Gonçalves.

— Sr. Vitório Arnaldo Itaío Vianí.

— Sr. José Bastos Padilha, industrial e desportista.

— Sr. Silvio Bhering, chefe de publicidade de "O Globo".

— Dr. Edgard Valença da Câmara, advogado.

— Sr. Mauro Virgilio de Carvalho, oficial administrativo do Tesouro.

— Sr. Adamar de Albuquerque Cavalcanti.

— Sr. Mário Provenzano.

— Sr. Otávio Mascarenhas Werneck, do Banco do Brasil.

— Sr. José Mendes da Costa Júnior, chefe de publicidade da "Revista da Semana".

— Professor João Sommer.

— Sr. Alexandre Ferreira Braga.

— Sr. José de Oliveira Santos, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Moacir Zenóbio da Costa, advogado.

— Sr. Nicolau Demétrio Zahara, nosso colega de imprensa.

— Dr. Gomar Graça.

— Sr. Osvaldo Cintra da Gama e Silva.

— Sr. José Thedim Barreto, chefe de distrito do Departamento de Vigilância.

— Sr. Euripedes Ildefonso da Silva, da "Agência Nacional".

— Sr. Deolindo Amorim, escritor e jornalista.

Casamentos

Realizou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da Senhorinha Terezinha Carmen Pimentel, filha do Sr. Carlos da Silva Pimentel e de sua espôsa Sra. Nair Teixeira Pimentel, com o Sr. Alberto Lopes da Costa, filho do Sr. José Lopes da Costa e de sua falecida espôsa Sra. Edith Lopes da Costa.

Em ambos os atos, que foram assistidos por inúmeros parentes e pessoas das relações das familias dos noivos, serviram de testemunhas o Sr. Ronald Felipe Medeiros e sua espôsa, Sra. Inês Carmen Pimentel Medeiros. Na residência dos pais da noiva, á Rua Goiaz, 1.158, em Quintino Bocaiuva, após as nupcias, foi oferecida uma recepção.

Festas

OLIMPICO CLUBE — Mais uma batalha de confete fará realizar em seu departamento social, hoje, domingo, o Olimpico Clube. A tertulia carnavalesca terá inicio ás 20 horas e se prolongará até 23 horas, com a colaboração musical da orquestra Rolyan.

ASSOCIAÇAO ATLETICA DO GRAJAU' — Amanhã, ás 19 horas, haverá noite dançante, com distribuição de brindes ás senhoras e senhorinhas.

ASSOCIAÇAO ATLETICA DO GRAJAU' — Em prosseguimento ao seu roteiro de festas, a Associação Atlética do Grajaú, realizará hoje, ás 22 horas, em sua elegante sede, mais uma grandiosa batalha de confetti.

Para essa festa carnavalesca estão sendo preparadas grandes surprêsas na agremiação de Padula. Traje. Fantasia ou esporte.

ASSOCIAÇAO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Ainda êste mês, no próximo dia 28, das 22 ás 3 horas, a simpática agremiação dos funcionários do Banco do Brasil oferecerá aos seus associados, na elegante sede do Pôsto 6, retumbante baile carnavalesco intitulado "Momo na AABB", ao som alegre da Orquestra Tropical. Traje: fantasia, desporto ou passeio.

GRITO DE CARNAVAL DA ORQUESTRA NAPOLEAO TAVARES — O Grito de Carnaval de 1950 da Orquestra Napoleão Tavares será dado nos salões do ex-Cassino Atlântico, na noite de hoje, 21 do corrente, sábado, a partir de 23 horas. Traje: fantasia, desportivo ou passeio. Informações pelo telefone 27-6256. Preços especiais para os sócios da AABB.

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará hoje, das 20 ás 23 horas, mais uma batalha de confetti, em seu departamento social.

Sociedades

SOCIEDADE RECREATIVA BANDEIRANTES — Em sua magnifica sede á Travessa Viçoso Jardim, 1, no Barreto, Niterói, teve lugar no dia 19, a 3a e última apuração, para eleição da Rainha da Sociedade Recreativa Bandeirantes.

Foi uma pugna vivaz e entusiasta, á qual concorreram as mais distintas senhorinhas do Barreto, sendo eleita a graciosa jovem Liliam Costa, que obteve a significativa votação, de 11 275. A vencedora, seguiram-se as Senhorinhas Nadir Antônio Monteiro, 33.360 votos; Eladir de Oliveira 33.981; Maria Madalena Oliveira Afonso 32.701; Adelir Ferreira da Silva 4.901; Esmeralda Nadir Lourenço 662 e Geny Abduch, 571 votos.

Pelo elevado número de votos totalizados: 146 391, bem se pode avaliar do vigor, com que candidata e cabos eleitorais, se atiraram á luta, que embora renhida, transcorreu sempre em ambiente de sadia harmonia, e que demonstra a alta cultura social dos barretenses, sobretudo dos que se enfileiraram em tôrno da candidata vitoriosa, a graciosa senhorinha, que alia á beleza fisica, cultura, afabilidade, que a constitui em elemento destacado na sociedade local, os quais bateram-se com denodo e elegância.

Em breve, será designado o dia para a coroação da Senhorinha Lilian Costa, ocasião em que serão promovidos esplêndidos festejos comemorativos.

SOCIEDADE TEOSOFICA BRASILEIRA — A Sociedade Teosófica Brasileira, com sede e fôro na cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, desde 28 de janeiro de 1944, em Assembléia Geral Extraordinária, vem de eleger nova diretoria para o biênio 1950-1951, assim constituida: Diretor Geral, Dr. A. J. Pizarro Loureiro; 1º Secretário, André Fouqiet; 2º Secretário, Eng. Rubens Caminha; 1º Tesoureiro, Dr. Antônio Loureiro Pinto; 2º Tesoureiro, Valdir Freitas; Procurador, Dr. Ary Vasconcelos; Bibliotecário, Dr. Luiz Eduardo da Silva Machado. O Supremo Conselho, que foi também reorganizado, ficou constituido por todos os membros da diretoria e mais os sócios eng. José Henrique da Silva Queiroz, Dr. Flavio Pope de Figueiredo, eng. César do Rêgo Monteiro, Cel. Manuel Tenreiro, Gey Ribink, Flaviano Sousa, Bernardino Tubão da Silva, Sebastião Vieira Vidal.

Homenagens

GENERAL DR. MARQUES PORTO — Revestiu-se de muito brilho, a homenagem prestada no Clube Militar ao General Dr. Marques Pôrto pelos seus amigos, camaradas e admiradores.

A homenagem contou com a presença do General de Exército César Obino, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, Generais Cândido Caldas, Agri Lacerda, Nestor Souto de Oliveira, Leitão de Carvalho, Segadas Viana, Brigadeiro Médico Dr. Ferreira Mendes, Chefe do Serviço de Saúde da Aeronáutica e Contra Almirante Dr. Antônio Aires de Mendonça, Chefe do Serviço de Saúde da Armada, além de numerosos oficiais de terra mar e ar, amigos e admiradores do novo general Diretor de Saúde do Exército.

Pelo Serviço de Saúde do Exército falou o Coronel Médico Dr. Agnelo Ubirajara da Rocha, que, depois de realçar os méritos do homenageado, fêz oferecimento das platinas do seu novo pôsto. Usou da palavra, em seguida, o Professor Toledo Neto, que, discorrendo sôbre a personalidade do General Marques Pôrto, concluiu por dizer ser êle não sòmente uma das figuras exponenciais do Serviço de Saúde do Exército, mas, também, valioso patrimônio da medicina brasileira. Encerrando a solenidade, falou o General Dr. Marques Pôrto, que agradeceu as manifestações de simpatia que acabava de receber, sendo abraçado por todos os presentes.

Big Show no Instituto Lafaiete

Realizar-se hoje, dia 22, às 20 horas, um sensacional "show", em benefício do Abrigo dos Pobres, sito à Rua Zeferino Costa, 395, cujo "show" será nos salões e palco do Instituto Lafaiete, Rua Haddock Lobo, 235, apresentando figuras do nosso rádio, como Xerém (o Gigante do Rádio), Chocolate, Aracy Costa, Nely Vilanova, Gracinha, Ivan de Alencar, Ruy de Almeida, Jayme Barbosa, Ary Morais, Clúudio Nieta Barbosa, Renato Aguiar, Saeso Sotnas, Waldete Costa, Conjunto do Amadeo — o grande animador Hernani Fernando, Alberto Bueno e muitos outros artistas.

A organização e apresentação do "show" estão ao cargo de Luiz Heleno, Benemond e sua Caravana. Os ingressos poderão ser adquiridos no local.

RADIO

São inúmeros os programas de auditório que pululam pelo nosso "broadcasting".

E' justo que se faça referências a "Caravana da Alegria, um programa animador, sob o comando de Ruth Scheila e Hélio Ricardo, irradiado na onda da Mauá aos domingos, de 18,30 às 20 horas. Com entrada franca para o público, "Caravana da Alegria" distribui inúmeros prêmios aos candidatos de maior projeção.

Como se vê, os seus dirigentes são novos, mas já figuram dentre os vitoriosos do nosso rádio. E' de gente nova que se precisa, principalmente quando são dotados de talento artistico, qualidades essenciais que se impõem para maior sucesso de uma programação e, também, da ascensão ao estrelato.

E essas qualidades não faltam a Ruth Scheila e Hélio Ricardo, que já figuram dentre os vitoriosos. Sem favor nenhum, "Caravana da Alegria" já é um cartaz do rádio brasileiro.

Hélio Ricardo

A Rádio Guanabara vem de lançar um programa inédito no "broadcasting" carioca, qual seja o da crônica carnavalesca, através das ondas hertezianas.

Êste novo "broadcast" da PRC-8, intitulado "Jornal do Rei Momo", está sendo apresentado de segunda à sexta-feira, das 14.45 às 15 horas, por intermédio do programa "Sessão das Duas", e oferece aos diretores sociais dos clubes da cidade, espaço para a irradiação do noticiário referente às atividades carnavalescas.

Tôdas as informações relativas à batalhas de confete, banhos à fantasias e bailes, devem ser enviadas para os redatores Contijo Teodoro e Braga Filho — Av. Treze de Maio 23 — Rádio Guanabara — 5º andar.

No Pandemonio da Folia

(Conclusão da página 6)

A batalha de confeti do Aliança

A A.A. Aliança fará realisar hoje, uma grande batalha de confeti. Rei Momo 1º e Unico, deverá comparecer a festa carnavalesca do querido clube do Engenho de Dentro.

Banho de mar a fantasia na Praia de Ramos

Promovido por nossos colegas de "A Manhã", será realizado, hoje, o tradicional banho de mar a fantasia na Praia de Ramos, o qual constitue uma das melhores festas pre-carnavalescas da zona norte.

Para maior brilhantismo desta festa dedicada a S. M. Rei Momo I e Unico, o qual estará presente a fim de receber as homenagens de seus admiradores, a praia de Ramos recebeu festiva ornamentação e duas bandas de musicas animarão os foliões.

Além disso, várias Escolas de Samba e Blocos desfilarão nesta manhã, naquela Praia, havendo prêmios para os melhores colocados, os quais serão julgados por uma comissão composta de redatores de "A Manhã" e diretores da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Banho de mar a fantasia em Copacabana

No próximo domingo, dia 29, os foliões de Copacabana vão vibrar com a realização do banho de mar á fantasia, no Posto 2, considerado, muito justamente, como a melhor festa pré-carnavalesca de nossas praias.

O general Mendes de Morais, comparecerá a esta festa, como convidado de honra.

Vários prêmios serão distribuidos á melhor Escola de Samba, bloco, fantasia e etc. e S. M. Rei Momo I e Unico, o soberano da folia, lá estará animando os carnavalescos.

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Meu Filho" com Spencer Tracy, Deborah Kerr, Leueen Mac Grath e Ian Hunter.

PALACIO — ELDORADO — ROXY e AVENIDA — "Fugindo do Amor", com Deanna Durbin, Edmond O'Brien, Don Taylor e Jeffrey Lynn.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA —STAR e MASCOTE — "Enquanto a Morte Espera", com Ray Milland e Florence Marly.

ODEON — SÃO LUIZ — IDEAL — IPANEMA e CARIOCA — "Escandalosa", com Yvonne De Carlo e Howard Duff.

PATHE' — "O Anjo Que Me Deram", com Simone Renant, Jean Chevrier, Albert Glado e Gabrielle Dorziat.

VITORIA — RIAN e AMERICA — "Piedade Homicida", com Frederic March, Florence Eldridge, Edmond O'Brien e Geraldine Brooks.

SÃO CARLOS — "A volta dos homens máus", com Randolph Scott, Robert Ryan e Anne Jeffreys, e "Dick Tracy contra o monstro", com Ralph Byrd e Boris Karloff, a partir de meio dia.

IMPERIO — "O Inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr.

REX — PIRAJA' — FLORIANO e MONTE CASTELO — "Saqueadores", com Rod Cameron, Ilona Massey, Adrian Booth e Forrest Tucker.

PARISIENSE — COLONIAL — RITZ — PRIMOR e HADDOCK LOBO — "Numa Noite Sombria", com Dorothy Lamour, Dan Duryea e Sterling Hayden.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova e Maria Luiza Zéa.

SÃO JOSE' — "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese e Irasema Dilian, partir de meio dia.

CINEMINHA D OLEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 6) (Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 ás 18 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "O Anjo Que Me Deram", com Simone Renant, Jean Chevrier, Albert Glado e Gabrielle Dorziat.

NACIONAL — "Princêsa das selvas".

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Meu Filho", com Spencer Tracy e Deborah Kerr, Leueen Mac Grath e Ian Hunter.

OLIMPIA — "A's voltas com fantasmas", com Abbott e Costello, e "Campeão da regata".

MODERNO — "Adúltera", com Gerard Philip, e "Serenata do Vaqueiro".

PALACIO VITORIA — "Sedução", com Yvonne De Carlo, e "As Luvas Justiceiras".

FLUMINENSE e COISEU — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova e Maria Luiza Zéa.

PARA TODOS — "Amei um Assassino" e "Na Casa dos Fantasmas".

VAZ LOBO — "Amei um Assassino" e "Terra Maldita".

IRAJA' — "Atéé os confins da terra" e "Bandoleiros contra bandoleiros".

ALFA — "Paixões tormentosas".

TRINDADE — "Deus lhe Pague" com Arturo de Cordova e Zully Moreno, e "Criminosos sem quartel".

CAVALCANTE — "Fabricante de monstros" e "Carta de uma desconhecida".

EM NITEROI

ICARAI — "Quem Manda é o Amor", com Esther Williams.

ODEON — "O céu mandou alguém", com John Wayne, Pedro Armendariz e Harry Carey Jr.

MANDARO — "Sangue de Heróis", com John Wayne.

teatro

A ENCENAÇÃO DO "REI SEM COROA"

Nosso ilustre confrade Geysa Boscoli foi muito bem sucedido em sua recente excursão a Buenos Aires, aonde levou todo o seu elenco, que vinha triunfando, dia a dia, no Teatro Jardel, á Avenida N. S. de Copacabana.

Reiniciará, amanhã, sua temporada, no Teatro Jardel, com uma peça de sua autoria — "Rei sem corôa", de aspectos carnavalescos e de atualidade politica.

O conjunto é o mais afinado, com os artistas Colé, Mara Rubia, Claudio Nonelli, Celeste Aida, Carmen Gonzalez, Iracema Correia, Silvia Fernandes, Josly-Grey, Vulter Machado, Wladir Moura e J. Marie.

A estréia, que deveria ser na sexta-feira ultima, foi adiada para o dia acima indicado, por motivo da ligeira enfermidade de Mara Rubia.

UMA PEÇA INFANTIL

Está marcada para segunda-feira, ás 20,30 horas, no Teatro Copacabana, a estréia da peça infantil — "O rei Maracá", de Danilo Ramirez.

Serão intérpretes: Nelly Rodrigues, Narto Sanza, Emilio Castelar, Ernani da Costa, Tales de Morais, Jorge Gonzaga, Maria Izabel e outros, sob a direção de Danilo Ramirez e com cenarios de Emilio Castelar.

Esse conjunto pertence ao Teatro de Arte, dirigido pelo escritor Maria Jacinta.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Surgirá, proximamente, no Rio, o Teatro Folclórico Brasileiro, de carater nacionalista, abrangendo nossos usos, costumes, lendas, tradições, musicas e danças populares.

Alguns entendidos, baseados nos estudos folclóricos de Nina Rodrigues, Artur Ramos, Gilberto Freire, Joaquim Ribeiro, Basilio de Magalhães, Camara Cascudo, Pedroso Junior, Mario de Andrade, Edson Carneiro, e outros, orientarão as peças e os futuros espetaculos tipicamente brasileiros. A primeira exibição terá os seguintes numeros: frêvo, Maracatu, Macumba, Congada, Côco, Brejeiro, Samba, Navio Negreiro, Funeral do Rei Nagô e Balão, com uma orquestra, corpo de baile e côro á carater.

São seus organizadores: Miecio Askanasy, Wanderley Batista, Haroldo da Costa, Dirceu Oliveira e Silva; coreógrafos: Maryla Greno, João Elisio, Solano Trindade; direção do côro e orquestra: Maestro Rui Barbosa; solista: Nelson Jesus, da Rádio Mayrinck Veiga, João Elisio, Mercedes Batista, Dulcinéia Batista Vasconcelos, Margarida Trindade, Ardão Fausta, Agostinho, José Palha, Haroldo Costa e Fernando Duboc; cenários e figurinos: Tomás Santarosa, Eduardo Loeffleer, Sansão Castelo Branco e Nelson Pena.

UMA COMÉDIA DE MORINEAUX

Será exibida, na próxima segunda-feira, no Ginástico, uma peça de Morineaux, intitulada — "João do amor e do azar", traduzida por Waldir de Oliveira.

O conjunto, que vai interpretá-la, é o do Clube dos Inapiários, sob a orientação artistica do escritor Alvaro Moreyra.

"NOTURNO"

Lucio Fiuza, que já triunfou na "Alvorada dos Novos", mercê da proveitosa iniciativa de Jaime Costa no Glória, procederá á leitura de sua nova comédia — "Noturno", segunda-feira, ás 20 horas, no sétimo andar do edificio da Associação Brasileira, com a sonoplastia de Moacir Ferreira da Silva, da Agência Nacional e cooperação de Mateus da Fontoura e Murilo Granda.

"CHICA BOA"

Inaugurou-se na populosa estação de Vicente de Carvalho, no bairro Cosmos, um teatrinho — "Itacabira" — com a peça intitulada — "Chica Boa", de Paulo de Magalhães.

A iniciativa é dos queridos artistas Hortensia Santos e Ildefonso Norta.

ESPETACULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto!, pela Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "As mulheres não resistem"..., pela Companhia Procopio Ferreira ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Aconteceu aquela noite", pela Companhia Daniel Rocha, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", pelo Grupo dos Novos, ás 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem ai"..., ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Banda!", pela Companhia Barreto Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de citação dos ausentes Maria Helena Mascarenhas Vanzolini e seu marido — Elisa Augusta Bernardes e seu marido — Cecilia Coelho e seu marido e Maria Fogaça nos autos da Ação Ordinária, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 3º Oficio — do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que este Edital virem, que por este Juizo e Cartório se processam uns autos de Ação Ordinária, em que é Autora — Aida Guimarães de Sá Fortes e Réus — Marieta Vieira Guimarães Mascarenhas e outros, cujo teôr da petição inicial é o seguinte: — Petição inicial. — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões (Cartório do 3º Oficio). — Aida Guimarães de Sá Fortes, brasileira, viuva, de prendas domésticas, domiciliada nesta Cidade, onde reside á rua São Clemente numero quatrocentos e citenta e quatro, quer propôr a presente ação ordinária para anulação do testamento com que faleceu sua mãe Maria Augusta Vieira Guimarães, requerendo a Vossa Excelência que seja distribuida por dependência a êste Juizo, visto nele se processar o inventário dos bens que deixou, com obediência ás disposições do dito testamento, na forma abaixo: — UM) — A Suplicante e sua irmã Marieta Vieira Guimarães Mascarenhas são as unicas filhas vivas de dona Maria Augusta Vieira Guimarães que faleceu ás dezessete horas e trinta minutos do dia 29 de outubro de 1949, com 77 anos de idade, deixando o incluso testamento, cuja anulação se pleiteia, pelos motivos que passa a aduzir: — DOIS) — Há cerca de dois anos residia dona Maria Augusta Vieira Guimarães á rua São Clemente numero 188, casa oito, em estado incompativel com sua situação e bens, pois era obrigada a alugar uma das dependências de sua casa á um padeiro, por sinal, que tornando ainda mais chocante essa situação depositava na sala de jantar os pães que iria entregar no dia imediato; e, não satisfeita, tempos depois, sua dita filha, dona Marieta, já então sua procuradora aluga outros quartos daquela casa com o propósito de aumentar a renda, visto já não lhe bastar a dos muitos bens da finada, de que se apossava quasi que totalmente. — TRÊS) — Era, nessa situação humilde e incompativel com seus rendimentos que vivia dona Maria Augusta, velha, doente, débil e atemorizada, sob a direção dura de sua desumana e ambiciosa filha, que deixa até de pagar os impostos de seus prédios a fim de não se desfalcar no que quer que fosse das quantias que vinha recebendo como procuradora. — QUATRO) — Sempre na ansia de obter maiores quantias a irmã da Suplicante consegue que a finada hipoteque dois de seus prédios, um dos quais teve somente respatada a hipotéca em consequência da venda de um de seus prédios, efetuada no inicio do ano corrente, transação que foi realizada por imposição de dona Marieta Vieira Guimarães Mascarenhas á sua progenitora, já sem auto-determinação. — CINCO) — Assim, ainda depois, iludida e atemorizada, dona Maria Augusta sob a alegação da necessidade inadiável de pagar os impostos em atraso, efetiva a venda do imovel de numero 51 da rua Professor Eurico Coelho, antiga Derby Club, mas os impostos que em atrazo se encontravam, em atraso continuam (desde 1947) e a vultosa importancia consequente desaparece. — SEIS) — Assim, visava a aludida irmã da Suplicante a delapidação do patrimônio de sua finada genitora, desnecessário é dizer, no seu próprio beneficio, pois sua autoridade crescia na ordem direta do enfraquecimento intelectual daquela, consequente da evolução natural da velhice, agravado pela artério-esclerose cerebral, que vinha mostrando desenvolvimento incomum. — SETE) — Desse modo, em dezoito de Junho próximo passado, a finada sofreu um icto apoplético ou seja um acidente vascular consequente da artério-esclerose cerebral, classificada por seu médico assistente como acidente de "processo vascular da artéria lenticulo-estriada lesando a capsula interna (documento). OITO) — Em consequencia, fica dona Maria Augusta hemiplegica e o "deficit" motor permanece nos membros superior e inferior, apenas atenuando na face e na lingua, segundo atesta o mesmo médico assistente (documento), e passa a apresentar, em resultado da lesão encefálica em ponto de alta importancia anatômica, disturbios psiquicos episódicos, sob a forma de estado confusional, hipomnesia anterograda, etc. — NOVE) — Pelo que, em face da manifesta incapacidade de dona Maria Augusta para os átos da vida civil, foi requerida a sua interdição no Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, onde só após a perda de precioso tempo, sem conseguir a nomeação dos peritos de que fala a lei e o oferecimento de varias petições, o Juiz titular da mesma mandou proceder á uma pericia prévia pelo eminente psiquiatra Professor Heitor Carrilho, o qual, se desincumbindo, examinou-a por duas vezes em 21 e 24 de outubro próximo passado, encontrando a mesma "em estado de grande sonolência, torporosa, com grande morosidade de seus processos psiquicos, dando a custo respostas confusas, embora conservando as fórmulas de polidez, para depois cair na sonolência referida". Isso da primeira visita, sendo que, por ocasião da segunda, a situação se encontrava consideravelmente agravada (documento). DEZ) — E, terminando seu parecer, concluiu o Professor Carrilho declarando que as condições apresentadas pela paciente "já eram de si nuladoras da capacidade civil" e que estavam elas ligadas á artério-esclerose — que determinara em Junho próximo passado o "ictus" seguido da hemiplegia esquerda (documento). ONZE) — Realmente, duvida alguma pode honestamente subsistir, de que dona Maria Augusta, quasi octogenária, portadora de artério-esclerose cerebral, desde alguns anos antes ligada a um processo de artério-esclerose generalizado, se encontrava, após o icto encefálico de junho próximo passado, em manifesto e progressivo estado de deterioração mental, que culminou com o quadro de confusão mental descrito pelo Professor Carrilho. — DOZE) — Em casos de igual natureza outra não é a lição do ilustre Professor Pacheco e Silva, em sua magnifica "Psiquiatria Clinica e Forense": — "o apoucamento mental progride rapidamente, sobretudo após a incidência de insultos apopléticos, notando-se então grande apatia, inatividade, abulia e perda completa de toda e qualquer iniciativa (páginas 294) e o sistema vascular lesado, que é o sistema vector, permite, então, que materiais infecciosos ou neoplásticos se disseminem no cerebro, comprometendo a razão. — TREZE) — Claro está, portanto, que para a validade do testamento com que faleceu dona Maria Augusta, datada de dez de setembro de 1949, falta o requisito fundamental se se encontra ela" em perfeito juizo" para fazê-lo, como exige a lei que, por esse motivo, a tinha por incapaz para fazê-lo (artigo 1627, III, do Código Civil). — QUATORZE) — Finalmente, cumpre salientar, o testamento em questão foi urdido pela irmã da Suplicante redigido a seu mando e vivificado pela assinatura de uma criatura mentalmente incapaz, isso com o objetivo de se apropriar da parte da herança que lhe cabe, mascarando essa apropriação sob a forma de legados a seus filhos, contestando-a com outros de infima importancia a terceiros, mas, deixando, sintomaticamente, nele contemplar a sua afilhada e neta Maria da Glória, filha da mesma Suplicante e por quem nutria especial afeição. — Assim, se vê a Suplicante na contingência de propôr a presente ação para a anulação do testamento referido e requer que, consequentemente, sejam citados: — Dona Marieta Vieira Guimarães Mascarenhas, casada, de prendas domésticas, residente á rua Embaixador Morgan 31, Maria Ilsa Guimarães Mascarenhas do Rêgo Falcão, casada, de prendas domésticas, residente á rua Souza Lima, 291, — décimo andar. — Sylvia Maria Mascarenhas Contini, casada, de prendas domésticas, residente á rua Embaixador Morgan 31, Maria Helena Mascarenhas Vanzolini, casada, de prendas domésticas, residente á rua Embaixador Morgan 31, Bernardo José Guimarães Mascarenhas, quimico industrial, solteiro, residente á rua Embaixador Morgan 31, Augusto Fogaça, funcionário da Light, rua Larga 154, Elisa Augusta Bernardes, casada, de prendas domésticas, residente em Juiz de Fóra, Rosalina Andrade Nascimento, casada, de prendas domésticas residente á rua Coronel Lira de Castro numero 529 (Nova Iguassú), Maria Fogaça, viuva, residente á rua Nilo Peçanha, 36, cidade de Itaperuna (Estado do Rio), Idalina Loques, solteira, de prendas domésticas, residente á rua Nicaragua numero 348 (Estação da Penha). Florinda Maria Herzog, doméstica, solteira residente á rua Embaixador Morgan 31, Aparecida Salgado solteira, residente em local ignorado, Cecilia Coelho, casada, residente em local ignorado. Antonia Belmira de Carvalho, doméstica, solteira, residente á rua Embaixador Morgan 31, e Agostinho, filho de José residente em local ignorado, para que, no prazo de dez dias apresentem a contestação que tiverem sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, no qual espera que seja decretada a anulação pedida. Pronunciadas as cominações legais, como é de Justiça. — Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1949. — Francisco de Araujo Cunha — Advogado dois mil quinhentos e setenta e três". — Despacho de fls. — "J. P. edital, prazo 30 dias, 6-1-50. (a) X. Calmon". — Em virtude do acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação dos ausentes — Maria Helena Mascarenhas Vanzolini e seu marido — Elisa Augusta Bernardes e seu marido — Cecilia Coelho e seu marido e Maria Fogaça, para ciência da petição e despacho transcritos, e outrossim, para ciência de que a séde deste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel 29-31. Este edital será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de Janeiro de 1950. Eu, Guaraci de Souza Cunha, escrevente substituto subscrevi no impedimento do Escrivão. (a) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. Pelo Escrivão, Guaraci de Sousa Cunha.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De citação com prazo de vinte dias aos herdeiros de José Leite, que se encontram em lugar incerto e não sabido. — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que por este Juizo e Cartório se processam os autos de dissolução da firma Leite & Teixeira, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — José Teixeira Leite, português, casado, alfaiate, residente á rua Senador Pompeu numero trinta portador da Carteira do S. R. E. numero vinte e cinco mil quatrocentos e setenta e três, vem expor para requerer a Vossa Excelencia o seguinte: 1) Há cerca de dois anos o requerente aceitou a proposta de seu conterraneo José Leite, para com ele associar-se na exploração da profissão de alfaiate, já estando ele na exploração do negocio á rua do Acre numero noventa e dois, sobrado, sala da frente. 2) O requerente, entrou com trinta e cinco mil cruzeiros, em moeda corrente por igual quantia foi então entre os socios, avaliado o acervo para igualar a sua cota de capital. 3) A situação econômica do seu sócio era má, estando a dever á Praça cerca de oitenta mil cruzeiros, situação essa que o requerente desconhecia. 4) Com a cota do capital do requerente, ele, que era o Caixa, conseguiu evitar a falência iminente, atravessando essa crise até os ultimos dias do mês findo, quando veio a falecer de repente tendo por causa — derrame cerebral (certidão junta). 5) Embora nada haja que repartir com herdeiros ausente, por que o passivo é maior que o ativo, como se verifica do balanço e documentos que instrui o pedido, todavia é indispensavel a declaração de dissolução, da sociedade, o que ora requer, com fundamento no artigo seiscentos e cinquenta e seis, parágrafo primeiro, com a intimação da Curadoria de Ausentes para assistir ou acompanhar o processo, requerendo o que entender de direito e, afinal nomeado liquidante o sócio sobrevivente. 6) Antecipado o que determina o artigo seiscentos e sessenta, traz o balanço e anexos demonstrativos, do estado econômico da sociedade que deverá ser oportunamente examinado e conferido com a assistência da Douta Curadoria de Ausentes, de vez que o falecido não tem no Brasil herdeiros necessários. 7) Isto posto, requer a Vossa Excelencia se digne nomeando o Curador de Ausentes, determinar sua intimação para, no prazo legal (parágrafo primeiro do artigo seiscentos e cinquenta e seis, Código Processo) dizer sobre o pedido e prosseguir-se como de direito. 8) Para efeito do pagamento da taxa judiciaria, dá-se á presente o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Assim, espera e P. deferimento. Rio, nove de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. Antônio Daisy de Castro — advogado inscrição dois mil novecentos e quarenta e quatro. Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao Quarto Oficio de Distribuidor — D. á Quinta Vara Civel — Em dezesseis, doze, quarenta e nove (seguia-se uma assinatura ilegivel) Despacho — A. Cite-se, expedindo editais. — Prazo vinte dias. Vinte e dois doze, quarenta e nove. O. D. Pereira. Encontrando-se os suplicados em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam citados os herdeiros de José Leite, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição e despacho transcritos, dando-lhes ao mesmo tempo ciência de que este Juizo funciona no Palacio da Justiça, a rua D. Manuel. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de Direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Brasilia Henko, Escrevente Auxiliar, extrai. E eu, Nictherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto subscrevo e assino. — Augusto Moura. Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de vinte (20) dias a Fernando Fernandez que se encontra em lugar incerto e não sabido. — Eu, Doutor OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz Substituto, em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que por este Juizo e Cartorio se processam os autos de notificação requerida por Custodio Soares Côrtes contra Arlindo Moreira e outros, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição. — Fl. 20 — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — Custodio Soares Côrtes nos autos de "notificação" que requereu contra os locatários Arlindo Moreira Mario Villardo e Fernando Fernandes, ocupantes das lojas numeros um, dois e três, do prédio de sua propriedade sito nesta cidade na rua Salvador de Sá, numero cento e dezoito, para ciencia de que deveriam entregar ditas lojas no prazo de noventa dias, ao Suplicante, contados da intimação que lhes era feita, vem, diante dos termos da certidão passada pelo Senhor Oficial de Justiça a folhas, requerer a Vossa Excelencia, e apenas "por demais", a intimação por editais do locatário Fernando Fernandez, que se encontra presentemente no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido. — Termos em que — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, nove de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. — p.p. Aloysio Mendonça Bittencourt. — Despacho: — J. Sim, em termos. Prazo vinte dias. — Treze-doze-quarenta e nove. — Osny Duarte Pereira. — Petição Inicial. — Fl. 2. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Custodio Soares Côrtes de nacionalidade portuguesa, casado, do comercio, proprietário, residente nesta cidade na rua Siqueira Campos numero vinte e três, apartamento numero quarenta e um, vem, por seu advogado infra-assinado, expôr a Vossa Excelencia, para afinal requerer, o seguinte: — I — Segundo se infere do documento ora anexado (Documento numero um), o Suplicante adquiriu por compra e venda do de Oliveira Fontes, representado espolio de Dona Jesuina Fernandes por seu inventariante Doutor Otavio Fernandes de Oliveira, e na forma do competente alvará de autorização expedido pelo Juizo da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões desta Capital, o prédio e respectivo terreno sito a rua Salvador de Sá numero cento e dezoito, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros); — II — Verifica-se igualmente, pelo supra referido documento, haver sido a transação de compra e venda realizada, de Imoveis do Setimo Oficio desta devidamente transcrita no Registro cidade, o que outorga ao Suplicante, frente ao disposto no artigo quinhentos e trinta I do Código Civil Brasileiro, o dominio do imovel em questão; — III — Acontece, no entretanto, que por ocasião da compra e venda realizada da dito prédio se encontrava locado, sem contrato, e consequintemente por prazo indeterminado, aos Senhores Arlindo Moreira, Mario Villardo e Fernando Fernandez, que ocupavam, como ainda ocupam presentemente e respectivamente as lojas sob os numeros um, dois e três, os quais, passaram, na qualidade de locatários, a pagar ao Suplicante, os alugueis devidos pela locação; — IV — Todavia, e como aliás já fez sentir pessoalmente aos locatários em apreço, não desejava o Suplicante continuar a manter as locações existentes uma vez que adquirira esse referido imovel com a finalidade precípua e exclusiva de poder transformá-lo "completa e radicalmente" com as obras que no mesmo pretendia executar, aliás de vulto, e as quais, além de o dotasem afinal de muito maior capacidade de utilização, viriam, por outro lado, e por este mesmo motivo, ensejar ao proprietário-requerente a instalação, tambem no prédio do seu próprio negócio comercial, que é o de representações em geral, e que se encontra localizado na sala numero seiscentos e oito do Edificio Central, sito nesta cidade na Avenida Presidente Vargas numero quatrocentos e dezessete-A (Documentos dois e três); — V — Apesar dos meios suasorios de que tem lançado mão, não logrou o Suplicante o menor êxito que fosse dentro do terreno amistoso, a fim de que o imovel de sua propriedade lhe fosse entregue livre e desocupado, para os fins desejados, não obstante o prazo por demais longo que concedeu aos locatários em apreço para atenderem ao pedido que lhes fez neste sentido; — VI — Diante do que acaba de expôr, e tendo-se em atenção que as obras a serem executadas no imovel já se encontram "autorizadas e licenciadas" pela Prefeitura Municipal desta cidade (Documentos quatro e cinco) requer o Suplicante, na forma autorizada pelos artigos setecentos e vinte e seguintes do Código do Processo Civil e com fundamento nos parágrafos segundo do numero VI; numeros V e II do artigo dezoito do Decreto-lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove de vinte e nove de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis, a "notificação judicial", dos locatários Arlindo Moreira, Mario Villardo e Fernando Fernandez ocupantes das lojas numeros um, dois e três existentes em seu dito prédio, notificação essa que lhes deverá ser feita em seu nome pessoal e na qualidade de representantes legais das firmas porventura por eles organizadas, para ciencia de que deverão, dentro do prazo de noventa dias, contados da intimação que receberem, entregar ao Suplicante as lojas que ocupam, completamente livres e desembaraçadas sob pena de assim não o fazendo, vir lhes ser proposta, findo esse prazo, a competente ação de despejo pela forma autorizada em lei. Requer, ainda, sejam intimados todos os sub-inquilinos porventura existentes, para a finalidade declarada pedindo finalmente lhe seja entregue os respectivos autos, independentemente de traslado para servir como documento á ação posterior depois de cumpridas as demais formalidades legais. — Nestes termos. — J. P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e quarenta e nove. — p.p. Aloysio Mendonça Bittencourt advogado — Inscrição quatro mil quatrocentos e cinquenta e cinco. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Quarto Oficio de Distribuidor — D. á Quinta Vara Civel — Em vinte e quatro de onze de mil novecentos e quarenta e nove. — (Seguia-se uma assinatura ilegivel). — Despacho: — A. Notifique-se. Entregue-se. — Vinte e cinco-onze-quarenta e nove. — Osny Duarte Pereira. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de vinte (20) dias pelo qual fica notificado o mesmo suplicado Fernando Fernandez para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial acima transcrita, ciente de que este Juizo funciona no Palacio da Justiça á rua D. Manoel. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu Nictherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto, escrevi e subscrevo. — (a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. — O Escrivão Nictherolino de Castro Limeira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartorio do Segundo Oficio. — Edital de terceira praça com o praso de 20 dias para venda e arrematação do predio, terreno, sito á rua Joana do Nascimento numero 46, na freguezia de Inhauma pertencente ao espolio de José dos Santos. — O Doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele noticia tiverem que o porteiro dos auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima da avaliação, abaixo declarada no dia 15 de Fevereiro ás 16,30 horas, no proprio local da situação do imovel a ser apregoado que é na rua Joanna do Nascimento numero 46, antigo numero 12, e antes numero quatro, na freguezia de Inhauma, desta cidade, cuja descrição e avaliação é a seguinte: Predio terreo, sito á rua Joana do Nascimento numero 46, antigo numero doze, e antes numero quatro, na freguezia de Inhauma, recuado do alinhamento, de feitio de bungalow, construido de alvenaria e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente duas janelas de peitoril e do lado esquerdo duas portas e uma janela com os umbrais de madeira, e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 5 metros de largura, por oito metros e 50 centimetros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede dois metros de largura, por três metros de comprimento. Está em máu estado de conservação e se divide em dois quartos, assoalhados e forrados; um quarto assoalhado e em telha vã; duas salas assoalhadas e em telha vã; cozinha cimentada e em telha vã. W. C. fora da edificação abrigada por meia água, segunda edificação — situada á direita do terreno e em seguida ao puxado da edificação principal há uma segunda dependencia terrea, construida de frontal e aberta por meia água de telhas, tendo á esquerda três janelas e três portas com os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Mede essa edificação dois metros e 40 centimetros de comprimento e se divide em três quartos digo três residencias, constando cada uma em quarto e sala assoalhados e em telha vã. Em frente a esta segunda edificação, e á esquerda do terreno há meia água de zinco, abrigando três cazinhas cimentadas, e tendo cada uma porta digo uma porta e um postigo. Encontram-se as duas dependencias em terreno plano, fechado por paredes, muros e cerca de madeira. Mede o terreno oito metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 33 metros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o imovel de numero 56 e de propriedade do espolio de Francisco Pereira Bastos; pelo esquerdo, com o imovel numero 38 e de propriedade de Julio Carvalho dos Santos; e, nos fundos, e em parte com o terreno da rua Nova Jerusalem e pertencente ao Dominio da União, e em parte com o predio numero 343 da rua Guilherme Frota, e de propriedade de Eurico Campos. — Avaliamos a edificação principal e toda a área do terreno em 60 mil cruzeiros, e a segunda edificação e suas dependencias em quinze mil cruzeiros, no total de 75 mil cruzeiros. A venda será efetuada em virtude do inventario que promovem neste Juizo, cujo processo poderá ser examinado pelos interessados diariamente no cartorio do escrivão que este subscreve no Palacio da Justiça á rua D. Manoel. A venda será efetuada com dinheiro á vista ou mediante garantia com fiador idoneo, pelo prazo de três dias, sob as penas do artigo 978, do Codigo de Processo Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo Porteiro dos auditorios ás Portas do Palacio da Justiça e publicado por três vezes por extrato, em um dos jornais de maior circulação, devendo a terceira publicação ser feita no dia da praça ou na edição anterior a esta se no referido dia não for publicado o jornal, fazendo tambem uma vez no Diario da Justiça. — Dado e passado nesta Capital Federal aos 17 dias do mês de Janeiro do ano de 1950. Eu, Armando Ferreira escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão subscrevo. — Xenocrates João Calmon Aguiar. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Fernando Tavares Sabino.

As dosagens por COLHERES Nunca são exatas
o ASCARIDOL
é o vermífugo de dosagem certa

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

CASA BANCARIA
8%
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 30

Racionamento da energia elétrica

Também em São Paulo vai ser tomada essa providência

S. PAULO, 21 (Asapress) — Acompanhado de vários conselheiros, encontra-se nesta capital, o Coronel José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, e que veio estudar o racionamento da energia elétrica em S. Paulo.

Falando á imprensa, o visitante declarou que o sistema de racionamento da Light em S. Paulo é medida indispensável, em virtude da falta de capacidade de produção para atender aos vários pedidos do parque industrial desta capital. Informou também que a medida será adotada inicialmente por um ano no minimo e que as bases para o racionamento serão assentadas na próxima semana no minimo e que as bases para o racionamento serão assentadas na próxima semana.

A falta de transporte no Ceará

FORTALEZA, 21 (Asapress) — O comércio exportador desta praça encontra-se atualmente em situação verdadeiramente vexatória, em virtude da precariedade do transporte ferroviário, que não está em condições de fazer o escoamento da produção do interior, para ser embarcada em Fortaleza. Isso traz graves prejuizos para a economia do Estado. Ouvido a respeito, o Sr. Aluizio Arruda, presidente do Centro de Exportadores de Fortaleza disse: — "Efetivamente estamos atravessando uma fase de grandes dificuldades, oriundas de vários fatores, avultando a falta de transportes, pois que a Rêde Viação Cearense vem ocasionando a retenção de cerca de 200 mil sacas de milho nas suas estações. Atualmente, para agravar ainda mais esta situação, a marinha mercante majorou cento por cento a tarifa de transporte de milho embarcado em Fortaleza para os portos do Sul. Basta dizer que o preço cobrado anteriormente era de 5 cruzeiros e 10 centavos por saco e 50 centavos. O comércio exportador está diante de problemas cujas funestas consequências refletirão nas fontes produtoras, desalentando os sertanejos agricultores". Entretanto o diretor da Viação Cearense revelou á imprensa que ainda êste mês entrarão em tráfego, quatro locomotivas Diesel elétrica. Adiantou mais que aguarda a chegada do combustivel já encomendado nos Estados Unidos, a fim de por em tráfego também outras locomotivas do mesmo tipo que já estão no parque ferroviário.

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,0"
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATAIA" (Cargueiro)
Sai dia 28 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

"ITAIMBE"
Sai quinta-feira, 26 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sai dia 25, para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITATINGA"
Sai têrça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPURA"
Sai dia 22 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE
(Não recebe passageiros)

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 13 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 —— TELEFONE 32-4805

PELOS ESTADOS

São Paulo

A INTOXICAÇÃO POR INCETICIDAS

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Sr. José de Arruda Campos, médico da Saúde Pública, pronunciou ontem uma conferência na sede da Sociedade Rural Brasileira, abordando o palpitante tema da intoxicação pelos modernos insetjcidas orgânicos. Lembrou o conferencista os acidentes que vêm ocorrendo por descuidos na aplicação de tais inseticidas.

GRANDES EXCEDENTES NA SAFRA CEREALIFERA

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Sr. Filipe Siqueira Neto, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado, e que acaba de regressar da zona de Bragança Paulista, revelou que é em geral satisfatório o estado das lavouras cafeeiras no Estado de S. Paulo êste ano. Acrescentou que, por outro lado, é esperado grande excedente exportável na safra cerealifera.

CASAS PARA FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Prefeito Suzano, acompanhado do presidente da Camara Municipal e de vereadores daquela cidade conferenciaram com o deputado Cunha Bueno, pedindo providências junto á Caixa dos Ferroviários, no sentido de que seja autorizada a construção de 200 casas populares para os trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil no referido municipio.

CAIU O CONSUMO DO CAFÉ EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Segundo informações prestadas pelo presidente do Sindicato dos Torrefadores, o aumento do preço do café determinou grande redução no consumo do produto aqui. Assim, sómente na capital houve um decréscimo de 40 por cento na procura do café.

EM SANTOS O NAVIO-ESCOLA "GUANABARA"

SANTOS, 21 (Asapress) — Chegou a êste pôrto, em viagem de instrução, com uma turma de alunos da Escola Naval, o navio-escola "Guanabara" da nossa Marinha de Guerra.

Rio Grande do Sul

EMISSÁRIO DO GENERAL GÓIS AO SR. GETÚLIO

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Comunicam da cidade do Rio Grande que o Sr. Valentim Bouças seguiu de avião para a fazenda de Itu.

A viagem do conhecido economista se prende, segundo se sabe, ao desempenho de importante missão politica secreta que lhe teria sido confiada pelo General Góis Monteiro junto ao Sr. Getúlio Vargas.

PROGRAMA ESPECIAL PARA A INAUGURAÇÃO

TEREZINA, 21 (Asapress) — Foi organizado um programa especial de festas para a inauguração do Edificio, de sete andares e do ambulatório médico, do Instituto dos Comerciários. A solenidade terá a presença, do Dr. Remir Archer Silva, presidente do I. A. P. C.

EM MACEIÓ O JORNALISTA NERY CAMELO

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o jornalista Nery Camelo, autor de várias obras de relevo que está excursionando pelo interior do Brasil, estudando os costumes e peculiaridades das diversas regiões brasileiras.

Julgamento do assassino de «Turquinho»

Pânico na sala do Tribunal do Júri

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Realizou-se em Farroupilha o julgamento do assassino do chauffer desta capital conhecido por "Turquinho", que terminou ás duas horas da madrugada de hoje. Quando o Dr. João Caruso, advogado do assassino Constantino Bortolon, terminava a sua oração, forte ruido reboou pela sala do Tribunal do Juri, provocando verdadeiro pânico entre os assistentes, obrigando o Juiz a interromper momentaneamente a sessão.

O padre Portalan, que se encontrava presente, procurou acalmar o povo, mas nada conseguiu. Todos os assistentes buscaram abandonar o recinto o mais depressa possivel, não tendo, felizmente os momentos de pânico feito vitimas, embora algumas pessoas sofressem ferimentos leves, causados pêlos fragmentos de vidro das janelas.

Mais tarde, o ruido foi atribuido ao deslocamento de uma das vigas do prédio. Serenado o ambiente, tiveram prosseguimento os trabalhos de julgamento. Passava de 1,30 hora da madrugada, quando os jurados concluiram suas deliberações, decidindo-se pela condenação do réu á pena de 24 anos de prisão e mais a multa de Cr$ 10.000,00. A defesa vai recorrer, protestando por novo julgamento.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diáriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Distinguidos dois leprólogos brasileiros

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os médicos Lauro de Sousa Lima, chefe da Seção de Terapêutica do Instituto de Pesquisas da Lepra, e Antônio Carlos Mauri, especialista em lepra experimental, foram distinguidos pela famosa "Welcome Foundation", da capital britânica, que se dedica ao estudo das grandes endemias no mundo.

Os referidos médicos viajarão ao exterior, a fim de observarem os novos processos da aplicação das sulfonas, analisando experiências realizadas com três milhões de leprozos na Inglaterra e na India.

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FABRICA:
Largo do Rosário, 9

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 19 horas

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 ás 19,30
Tel. 42-1404

AOS DOMINGOS, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ, A RADIO MAYRINK VEIGA APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA Paramount"
COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

Inauguração do edifício e ambulatório dos comerciários

TEREZINA, 21 (Asapress) (Assapress) — Chegou a esta capital o Dr. José Auto Abreu, recebendo no aeroporto manifestações de simpatia de seus amigos. O ex-deputado Estadual veio como convidado especial, a fim de assistir á inauguração do Edificio e ambulatório do Instituto dos Comerciários, amanhã. O Dr. Auto Abreu, desde 1943 esta empenhado por essa realização que agora se concretiza.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO
COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

O magistério catarinense

FLORIANÓPOLIS, 21 (Asapress) — Promete um novo surto de incrementação escolar, as providencias que vem sendo tomadas pelo govêrno. 465 Novos professores, entre normalistas e regionais, já estão inscritos no concurso para o ingresso de uns e reversão de outros no magistério primario estadual. Aguarda-se apenas a data em que deverá ser feita a escolha das classes vagas, quer nos grupos escolares, como nas Escolas Reunidas e nas Escolas isoladas.

Desabou o Tribunal do Juri!

Nos dominios da Odontologia

A filha que nasceu emancipada

Ovidio Cavalcanti Filho

O inesquecivel Professor Coelho de Sousa, cognominado o "Mestre dos Mestres", mas que eu prefiro qualificar como o "Pai da Odontologia Brasileira", aquele cujo nome eu evoco no transbordamento da emoção e da saudade, dirigindo-se á "Odontologia Universitária", revista que se edita na Capital da República, chamou esta arte de alivio e de consolação a "filha da Medicina que nasceu emancipada".

Realmente. Isto já vai para muitos séculos, mas nem por isso perdeu o seu cunho de verdade. A Odontologia e a Medicina datam de uma época muito remota da história dos homens.

Hipócrates, na velha Grécia, berço da inteligência e da sabedoria antiga, foi quem nos legou alguma coisa devidamente documentada, com relação ao tratamento empirico — como não podia deixar de ser — dos dentes e demais órgãos, quando enfermos.

Nos estudos, porém, que se seguiram áquela época longinqua da civilização, começaram surgir os primeiros indicios de emancipação da Odontologia, em virtude de sua prática requerer uma técnica operatória inteiramente especializada.

Enquanto isto, as demais especialidades médicas continuam apendiculadas á sua circunspecta genitora. Sectores há, entretanto, em que a Odontologia, mesmo com seu cordão umbilical totalmente seccionado, voltou a depender de sua velha genitora que a trata como autêntica filha bastarda.

Estes sectores são, precisamente, as nossas Classes Armadas, em que ela continua injustificavelmente subordinada á autoridade de sua respeitabilissima... madrasta.

Madrasta, sim, porque desconhece por completo aquela ternura maternal que sublimisa os corações femininos, aquele sentimento retilineo de equidade com que se estabelece um ambiente salutar de compreensão, de afeto e solidariedade mutua entre os filhos e os pais, no aconchego dêstes grandes lares que podiam ser os Serviços de Saúde de nossas gloriosas Fôrças Armadas.

A Senhorinha Odontologia vive em plano inferior. Não desfruta as regalias de suas graciosas irmãzinhas as Senhorinhas Quimica e Farmacia.

Enquanto em várias organizações civis lhe é permitido subir de mãos dadas com suas irmãos até ás gostosas culminâncias da "letra O", enquanto nas policias militares de alguns Estados da Federação lhe e permitido assentar, com os demais membros da familia, á mesa dos coronéis, em nossas Fôrças Armadas ela não conseguiu transpor os luxuosos salões de festas.

Contempla, desolada, da obscuridade da copa, o esplendor dos salões em que dança pesadamente sua veneranda genitora, sob o olhar contemplativo de seus admiradores.

Mas não é só. No ocaso da existência, a velhice ou a enfermidade lhe vem bater á porta e ela se refugia na singeleza de uma casinha lá pelas bandas dos subúrbios da Central ou em algum quarto de pensão modesta, enquanto os demais membros da familia se refestelam ao sol na rutilante praia de Copacabana e vão, uma vez por ano, se desintoxicar nas magnificas estações hidrominerais das Alterosas.

—

Saudoso Mestre, esta é a realidade que o teu menor aluno lhe pode contar, muito longe do propósito de macular o set entusiasmo, o seu idealismo e mesmo a lembrança suave de nosso convivio, durante o qual eu soube sorver nas conchas de sua mão de mestre, as sábias lições que jamais me esquecerei. Permita-me, porém, mestre insigne, que pela primeira vez eu venha discordar de suas palavras ricas de sabedoria: A Odontologia, filha primogênita da Medicina, não está totalmente emancipada.

PAQUETA' — Vende-se o conhecido "Bairro Salvador", compreendendo 9 lojas de sólida construção, á Praça Bom Jesus, Centro Comercial da Ilha, tôdas alugadas a firmas comerciais dando ótima renda, podendo construir apartamentos sôbre as mesmas conforme planta existente para êsse fim. Preço 550 mil cruzeiros. Ver e tratar no local com o proprietário, Sr. Salvador.

Mas o reu foi condenado a 24 anos de prisão

FARROUPILHA, R. G. Sul 21 (RP) — O Tirbunal de Júri reunido, ontem, para julgar Constantino Bortolon acusado de ter assassinado o motorista conhecido como "Turquinho" desabou, provocando natural pânico entre a grande assistência.

Depois do desastre a alta côrte popular continuou trabalhando, sendo o réu condenado a 24 anos de prisão.

Não está cúmprindo o seu dever

PARECERES SINGULARES DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

O Laboratório Nacional de Análises, estabelecimento analítico, cuja principal finalidade é analisar os produtos estrangeiros importados, a fim de orientar a Alfândega na classificação tarifária, não está cumprindo com o seu dever como era de esperar.

Os laudos ou pareceres em regra geral, quando não são ambíguos, são ao que parece capciosos, dando margem a que a Comissão da Tarifa classifique os produtos despachados muitas vêzes em desacôrdo com a pauta aduaneira, como ainda últimamente aconteceu com o produto denominado "RICOLON". Êste produto é uma injeção medicinal constituida á base de produtos químicos definidos. O Conferente da Alfândega impugnou a classificação e mandou ouvir o Laboratório, êste, depois do exame que diz ter feito, concluiu que as injeções são á base de produtos opoterápicos, embora termine dizendo que a base é de produto quimico.

O importador, é claro, não concordou com tal decisão e laudo e bateu á porta do atual Inspetor da Alfândega, Sr. Leôncio Maya, pedindo a êste mandar ouvir novamente o referido Laboratório, bem como o Instituto Nacional de Tecnologia e Osvaldo Cruz. O Inspetor, como era de esperar, atendeu e mandou ouvir o Laboratório. E sabem o que o tal Laboratório Nacional de Análises mandou dizer? "Que se reportava ao laudo anterior" e não deu confiança a reclamação do interessado.

E' claro que o Inspetor não concordou e, a pedido do interessado, solicitou, por conta dêste, que fôssem feitos exames **"Qualitativos e Quantitativos"**.

Vamos ver em que fica a vontade de trabalhar dos componentes do Laboratório Nacional de Análises, pois o importador não pode nem deve estar a mercê da boavontade de querer trabalhar o funcionário que o Govêrno paga para bem servir ao público.

Tem novo Presidente o Tribunal de Justiça do Estado do Rio

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em sua ultima sessão, realizou a eleição para renovação da mesa daquela alta côrte de Justiça.

Foi eleito Presidente do T. J. fluminense o Desembargador Sydenam de Lima Ribeiro. Viram-se indicados pelo sufrágio de seus pares 1º, 2º e 3º Vice-Presidentes, respectivamente os Desembargadores Alvaro Ferreira da Silva Pinto, Luiz da Silveira Paiva e Flávio Fróes da Cruz. Para os cargos de Corregedor e Vice-Corregedor, viram-se sufragados os Desembargadores Guaracy Sotto Mayor e Joaquim Portela de Almeida Santos, respectivamente.

A Posse do novo Presidente e demais membros da mesa do Tribunal de Justiça do vizinho Estado do Rio terá lugar no próximo dia 25 do corrente, em sessão do Tribunal Pleno.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Nos bastidores do mundo

DO POVO DEPENDE

Por Al Neto

A melhor forma de fazer uma emprêsa comercial triunfar é colocá-la ao serviço do público.

Esta é a resposta que tenho para dar a muitos comerciantes e industriais que me escrevem.

Queixam-se êles de que não podem progredir porque leis inadequadas ou competição desleal de grandes firmas não o permitem.

Entretanto, a verdade é que quasi sempre, o progresso de um negócio depende do grau em que êsse negócio serve o interêsse p'blico.

A matéria é bem explicada por Crawford H. Greenewalt, presidente da grande companhia norte-americana Du Pont.

"Eu penso — diz Greenewalt — qeu as companhias crescem porque prestam serviços úteis a coletividade, e crescem na proporção direta do grau em que tais serviços são aceitos".

Uma companhia — uma indústria, ou qualquer outra iniciativa comercial — só poderá transformar-se em uma grande realização si for útil a um grande setor da população.

"Certamente — diz Greenewalt — uma companhia não crescerá si não for 'til, e não continuará sendo grande sinão continuar sendo útil".

Greenewalt indica que é virtualmente impossivel para uma companhia particular estabelecer u mmonopólio no sentido em que um govêrno totalitário pode fazê-lo.

E' o caso do nylon, por exemplo.

O único fabricante de nylon é a companhia Du Pont, que descobriu o produto e tem as patentes internacionais.

Mas, na opinião de Greenewalt, não existe monopólio porque o nylon entra em concorrência com um grande número de outros produtos sintéticos e fibras texteis.

Si as meias de nylon fôssem demasiado caras para o que duram, nenhuma senhora as compraria, preferindo as de sêda ou de outro qualquer tecido.

"Si o preço do celofane — prossegue Greenewalt — fôsse muito elevado, os padeiros não embrulhariam pão em celofane, e o fariam em papel encerado impermeável".

Com isso, o presidente da companhia Du Pont quer dizer que o Juiz é, no fim das contas, o povo.

Nestas condições, é preciso que os comerciantes estejam sempre tratando de melhorar os serviços que prestam ao público.

E' o qu faz a própria companhia Du Pont.

Segundo Greenewalt, mais da metade das vendas que a companhia faz atualmente são de produtos que não existiam antes de 1928.

Desta forma, em lugar de evitar a concorrência, Du Pont tratou de superá-la por meio de novos produtos, de novos serviços ao público.

A maneira mais segura de fazer fracassar numa iniciativa comercial é querer lograr o povo.

Em última análise, quem ajuda o povo a viver, está se ajudando a si mesmo.

Renunciou o Embaixador argentino em Londres

LONDRES — 21 — (INS) — O porta-vóz que anunciou hoje a renúncia do Embaixador Argentino em Londres, Dr. Ricardo Labougle, excusou-se de explicar qual havia sido a razão que levou o Embaixador a tomar essa atitude.

O porta-vóz anunciou que Labougle partirá de Londres dentro de um mês. Os jornalistas não conseguiram avistar-se com o Embaixador.

Pelos talheres se conhece o lar
ONDE HÁ TALHERES
Fracalanza
"a prata do lar"
há bom gôsto
há bom tom

LEME — Edifício Leme

LEILÃO DE

BOM APARTAMENTO N. 304

— A —

Avenida Copacabana, 6

Confortável apartamento com direito a garagem, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada, achando-se alugado sem contrato

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— A —
Avenida Copacabana, 6
APTO. 304

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BOTAFOGO

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

EM TERRENO DE 11,80 x 62,80

— A —

Rua Álvaro Ramos, 97

Solido e antigo prédio, amplas acomodações para moradia em terreno de 11,80 x 62,80, podendo ser visto por gentileza.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6606

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

Rua Álvaro Ramos, 97

Sinal 20% e 5% comissão.

BONSUCESSO

LEILÃO DE

BOM TERRENO

12 x 31,50

— A —

RUA FRANCISCO MEDEIROS, 193

(Junto ao prédio 195)

Êste bom terreno ótimamente localizado, pronto a receber construção, medindo 12 metros de frente por 31,50 de extensão por um lado e 32 por outro e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

RUA FRANCISCO MEDEIROS, 193

(Junto ao prédio 195)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESPÓLIO DE REGINA DE AZEVEDO AFFONSO

BONSUCESSO

LEILÃO DE

MODERNO E BOM PRÉDIO COM GARAGE

— A —

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 307

Este bom prédio, de moderna e sólida construção, edificado em terreno que mede 12x35, dividido em amplo salão, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro completo e demais dependências. Tem jardim, quintal e ótima garagem.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio e com a assistência do Dr. 4.º Curador de Orfãos,
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS
EM FRENTE AO MESMO, A
AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 307

NOTA: — Transmissão e Impôsto Imobiliário por conta do arrematante.
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

Vende em leilão, hoje
TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

ESTÁCIO DE SÁ

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— A —

Rua Santa Maria, 26

Êste bom prédio, edificado em bom terreno, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e quintal, podendo ser visto por gentileza do morador.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1950

ÀS 17 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

— A —

Rua Santa Maria, 26
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA ***Grande Remoção***

LEILÃO DE

Fino Mobiliário e Objetos de Arte

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

DESTACANDO-SE: — Piano Alemão — Salas de jantar — Dormitório — Grupos de sêda e rico grupo dourado — Diversos móveis avulsos — Lindos lustres em cristal Morano e outros — Louças — Finas porcelanas — Cristais — Metais — Bronzes — Pratas e tudo que constar do Catálogo no dia do leilão

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997, Salão de Vendas á Av. Atlântica, 638, fone 37-8570

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1950

ÀS 20 HORAS NO SEU
AMPLO SALÃO DE VENDAS
— A —
AVENIDA ATLÂNTICA, 638
PÔSTO 4

Sinal 20%.

CENTRO COMERCIAL

LEILÃO DE

MAGNÍFICO PRÉDIO

— A —

Rua 7 de Setembro, 207

(Contrato já renovado e terminando no começo de 1952)

Sólido prédio com loja ampla e 3 pavimentos superiores tendo elevador e acha-se alugado a um só inquilino com contrato a terminar no começo de 1952. Para mais informações, com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Honrado com a preferência do Sr. proprietário, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1950
ÀS 16 HORAS
EM FRENTE AO MESMO

— A —

Rua 7 de Setembro, 207
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Acheson apoia a França na questão do Sarre

Deverá ser econômica e financeiramente integrado àquele país

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos apoiam o ponto de vista francês, de que o Vale do Sarre deveria ser econômica e financialmente integrado á França, acaba de dizer o Secretário de Estado Acheson.

O Secretário explicou a posição de seu país, quando de sua conferência semanal de imprensa e ao lhe ser pedido que comentasse os esforços da França com relação ás minas de carvão do Sarre. Situado entre a França e a Alemanha, o Sarre foi administrado pela Liga das Nações depois da Primeira Guerra Mundial, e foi devolvido á Alemanha em 1935.

Quanto ao futuro político do Sarre, diz Acheson que isso deveria ser determinado no Tratado Alemão de Paz. Mais uma vez, disse êle, os Estados Unidos apoiam a França, que considera haver necessidade de um certo grau de autonomia para aquela área.

Acheson relembrou que a posição dos Estados Unidos vem sendo mantida, com relação ao Sarre, por três Secretários de Estado: James F. Byrnes, George C. Marshall, e êle próprio. Os Estados Unidos têm endossado as diversas medidas tomadas pelo Govêrno da França, acrescentou o Secretário.

Continuando, disse ainda Acheson que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam concordado em que o Sarre deveria ficar sob a jurisdição da Alta Comissão Tripartite para a Alemanha Ocidental. O Sarre está atualmente administrado por um Comissário da França. A área alfandegária da França inclui o Sarre, prosseguiu o Secretário, sendo financialmente parte integrante do sistema financeiro francês, e suas estradas de ferro funcionam em conjunto com as da França.

Disse ainda o Secretário Acheson que os Estados Unidos eram de opinião de que a França não deveria tomar nenhuma atitude que tornasse difícil as relações entre aquele país e a Alemanha, ou que impedissem a integração geral da Europa Ocidental. O Chanceller Adenauer, da República Federal Ocidental Alemã, se opõe aos objetivos da França considerando as minas de carvão do Sarre como propriedade do seu Estado.

Engenheiros norte-americanos tomarão parte na elaboração do programa rodoviário do Govêrno peruano

WASHINGTON, (USIS) — Diversos engenheiros norte-americanos, do Bureau de Rodovias Públicas dos Estados Unidos, estarão breve em Lima, Perú, para tomarem parte no desenvolvimento do Programa Rodoviário do Govêrno Peruano.

O Sr. E W. James, Chefe do Escritório Regional Inter-Americano do Bureau de Rodovias Públicas, deixará esta cidade, ainda nesta semana, com destino á Lima, onde participará das consultas iniciais entre os engenheiros norteamericanos e os representantes do Govêrno do Perú.

James deverá permanecer no Perú cêrca de um mês, e os engenheiros consultores permanecerão por mais tempo. Tanto êles como tarefa, em conjunto com funcionários peruanos, a elaboração d prgrama de transporte, no que se refere á organização, legislação, financiamento e outros aspectos. O projeto estabelecido a pedido do Govêrno do Perú. James levou a efeito, recentemente, um estudo preliminar do Sistema Rodoviário Peruano, como base para as atividades que devem ter início em fevereiro próximo.

A reorganização do Departamento de Estado figura entre os principais tópicos da reunião de Havana

WASHINGTON — (USIS) — A reorganização do Bureau de Assuntos Inter-Americanos do Departamento de Estado figura entre os principais assuntos da conferência dos Embaixadores dos Estados Unidos, a ter lugar em Havana.

A novt estrutura da organização e a designação de funcionários do Bureau entrou em efeito no princípio desta semana, segundo comunicação do Departamento de Estado. O novo programa está de acôrdo com a reorganização geral do Departamento, plano êsse que foi estabelecido em bases das recomendações da Comissão Hoover.

A aplicação do plano geral de reorganização no que diz respeito ao assuntos inter-americanos foi estimulada pelo Departamento para proporcionar maior concentração nos assuntos relativos ao hemisfério.

O Bureau é chefiado por Edward G. Miller Jr., Secretário de Estado Assistente para Assuntos Inter-Americanos, que se encontra atualmente em Havana, junto com cinco outros membros do mesmo bureau.

O Departamento de Estado acredita em que a reorganização resultará num maior gráu de coordenação da política entre as relações dos Estados Unidos com os diferentes países do continente, e as ações dos Estados Unidos nas situações multilaterais ou do hemisfério.

Indultos por motivo do Ano Santo

LIMA, Perú, 21 (INS) — O Govêrno peruano indultou 200 réus de delitos comuns por motivo do Ano Santo de 1950.

Renuncia o delegado da Polônia junto à ONU e procura asilo nos Estados Unidos

LAKE SUCESS, (USIS) — Denunciando o que ele chama de "profunda transformação" da Polônia, em vista dos abusos soviéticos, Aleksander W. Rudzinski, membro da delegação polonesa junto ás Nações Unidas, acaba de renunciar ao cargo e pedir asilo aos Estados Unidos, para ele e sua esposa, Maria Anna.

Rudzinski atacou o decreto de Moscou, segundo o qual o Marechal Soviético Rokossovsky passou a ter cidadania polonesa e assumiu o cargo de Ministro da Defesa da Polônia. Denunciou as atuais retirada da Russia e seus satélites das reuniões do Conselho de Segurança e de outros orgão das Nações Unidas. Disse ainda ele que sua permanência nos Estados Unidos, desde 1946, havia feito com que ele admirasse a "devoção deste país pela causa da liberadde".

A sra. Rudzinski, que é doutora em filosofia e tambem competente biologista, está efetuando trabalho de pesquisas na Universidade de Nova York.

Prosseguem as pesquisas aeronáuticas

WASHINGTON, (USIS) — Prosseguem, com grande entusiasmo, as pesquisas aeronáuticas, nos Estados Unidos.

A fim de manter, sempre, em um estado de progresso a ciência aerodinâmica, nos setores das sônicas, mais de 6 tipos novos sônicas, mal de 6 tipos novos de aviões estão sendo estudados e melhorados, dentro de um programa cooperativo patrocinado pelas industrias aeronáuticas, Forças Armadas e pelo Comité Consultivo Nacional de Aeronáutica.

Frizando a intensa concorrência iternacional, no setor da aviação militar, o Comitê declarou que os Estados Unidos necessitam "manter uma superioridade técnica, a fim de que possamos ter o tipo mais moderno de aeronave como espinha dorsal da força aérea norte-americana".

O programa de pesquisas aeronáuticas começou com o Bell X-1 e com o avião da Marinha D-558, sendo que o primeiro pode realizar toda sorte de manobras, mesmo quando desenvolvendo velocidades supersônicas ou transsônicas.

A Europa deve eliminar o sistema de trustes internacionais

AMHERST, Massachussets, (USIS) — Dois grandes ajustamentos, um de cada lado do Atlantico, devem-se realizar antes que a Europa Ocidental possa se manter economicamente equilibrada, segundo a opinião de Paul G. Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica.

Em discurso pronunciado no Amherst College, Hoffman declarou que os Estados Unidos precisam modificar suas tarifas para q ue tenham igualmente uma importação adicional de 2.500 milhões de dolares em mercadorias da Europa. Por outro lado, acrescentou o Administrador, a Europa deve eliminar o sistema de trustes internacionais que têm dividido seus mercados ao invés de ampliá-los.

Não por desejo daqueles que administram o Programa de Recuperação Europeia que les próprios se achem envolvidos pela guerra fria entre a Russia e o Ocidente, disse Hoffman. E recordou que o Ministro do Exterior soviético, V. M. Molotov, esteve presente a Conferência de Paris, que pôs oficialmente o Plano Marshall em ação. Molotov, a um sinal do Kramlin, retirou-se repentinamete — disse Hoffman — e quase simultaneamente declarou guerra ao Plano.

"Essas ações foram lógicas", declarou Hoffman, "porque Molotov e seus associados sabem que seus planos ambiciosos de conquista do mundo seriam amplamente prejudicados na Europa Ocidental, onde havia fome, desespero e caos. E' quando predominam essas condições que as quintas colunas podem fazer sucesso um país".

Solicitada ao Congresso a aprovação do programa do Ponto Quatro

WASHINGTON, (USIS) — Foi solicitado ao Congresso dos Estados Unidos a aprovação de uma lei que daria maior amplitude ás medidas que seriam postas em prática de acôrdo com o proposto programa de assistência ás áreas pouco desenvolvidas do mundo.

A nova lei, conhecida como "Lei de Desenvolvimento Econômico de 1950", foi considerada urgente e solicitada a sua aprovação pelo Sr. Willard Thorp, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Econômicos.

Um dos detalhes importantes da lei é que reconhece a importânica de se estimular as inversões de capitais particulares. Não consta da mesma a indicação de quantias necessárias para a execução do programa, entretanto, o Sr. Thop disse ao comité encarregado de estudar o assunto que o Departamento de Estado calculava, para o primeiro anos, seriam necessários 85 milhões de dólares, inclusive para a participação dos Estados Unidos no programa de assistência tecnica das Nações Unidas. Disse êle, ainda mais, que para atingir o objetivo visado, outras nações teriam que fazer contribuições e, nesse caso, a contribuição dos Estados Unidos seria de 45 milhões de dólares, inclusive 10 milhões de dólares que garantiriam a continuação do apoio norte-americano ao Instituto de Assuntos Interamericanos e a outras atividades culturais já iniciadas.

Visando certos meios pelos quais os programas de cooperação técnica podem ser aplicados, a nova lei estipula que a participação das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos e outras organizações semelhantes, deverá ser bem recebida, sempre que for possivel a colaboração daquelas instituições, politica essa que se extende a outras agências e particulares.

Serviço informativo britânico

A EXPANSÃO DA SILVICULTURA GRÃ-BRETANHA

LONDRES (B. N. S.) — Publicou-se aqui um relatório sobre as atividades da Comissão de Silvicultura da Grã-Bretanha, que revela ser este organismo o maior proprietário de terra no país e que o mesmo não mais se ocupa exclusivamente do seu fomento, devendo ser também encarado como um empreendimento comercial.

O relatório, publicado por um comitê de seleção, informa achar-se a Comissão atualmente empenhada num comércio cuja retirada — principalmente com a extração de pinheiros de florestas plantadas há vinte ou trinta anos — excede hoje a um milhão de libras e se encontra em rápida expansão. A Comissão segue a diretiva de manter o ritmo do plantio e do replanto em cerca de 20.000 hectares anualmente durante um decênio, em cerca de .... 60.000 hectares de florestas devidamente conservadas na Grã-Bretanha. Desde o fim da guerra, a Comissão, executou cerca de 80 por cento do seu programa de plantio.

A DIMINUIÇÃO DA PROLE NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES (B. N. S.) — Um relatório altamente suscetivel de controvérsia foi dado a público pela Comissão Real de População, a respeito da limitação artificial das famílias na Grã-Bretanha e a felicidade de seus membros. Onze eminentes médicos e cientistas, chefiados por Sir William Gilliat, presidente da Sociedade Real de Obstetricia e Ginecologia dão conta do que constataram sobre os pormenores da vida conjugal, fornecidos por onze mil mulheres durante um inquérito de âmbito nacional levado a efeito sob condições de completo sigilo.

Calcula-se que mais de sessenta por cento do casais tenta hoje em dia limitar prole por meio de medidas de controle do nascimento — o que vem a ser um aumento de 400 por cento sôbre 1910. Esta a principal razão do declinio da taxa de nascimento na Grã-Bretanha. Revela-se também que metade das mulheres na Grã-Bretanha que passaram da idade de ter filhos gostaria de ter tido prole mais numerosa e somente uma em dez gostaria de ter tido menos filhos. O tamanho médio de uma família, pelos planos de casamento, variou de 2,38 em 1910-19 a 2,08 filhos no grupo 1934-39. As principais razões da prevenção do nascimento nos primeiros casamentos constam de dificuldades domésticas e a incerteza consequente da guerra; e nos casamentos mais recentes, razões financeiras, fatores de saúde e o fato de que "os instintos paternais estavam satisfeitos com filhos já nascidos".

Uma das seções do relatório analisa as convicções religiosas das mulheres entrevistadas. Para quase todos os grupos de casamentos, limitaram os nascimentos uma proporção maior de judeus do que as mulheres de qualquer outra seita.

O maior grupo religioso a não empregar meios artificiais de limitação da fama foram os católicos romanos. As declarações das mulheres casadas desde 1940, mostram que 46 por cento de trabalhadores especializados e 40 por cento de não especializados combinam agora o numero de filhos por ocasião do casamento. Quanto ao grupo de empregados no comércio e nas repartições a cifra é de 66 por cento.

FAMOSO CORO DE LUTON VISITARA' OS EE. UU. E O CANADA'

LONDRES (B. N. S.) — Em seus quatorze anos de existência, a fama do Côro das Moças de Luton irradiou-se das vizinhanças da Igreja Batista local, na cidade de Bedordshire, de onde recebe o nome, para o mundo inteiro.

Anuncia-se agora que o côro deverá excursionar pelos Estados Unidos e Canadá, estando marcada para 8 de abril a partida de Liverpol, e o regresso, para 21 de maio. No Canadá o côro visitará Quebec, Ottawa, Kingston, Toronto e Hamilton, não se tendo revelado ainda o itinerário nos Estados Unidos. A repercussão universal do côro foi ide há muito reconhecida pela BBC, que o tem apresentado em seus programas para o país e o exterior.

PLANOS PARA O FESTIVAL DE EDIMBURGO

LONDRES (B. N S.) — Acabam de ser anunciados os pormenores do Quarto Festival Internacional de Música e Drama de Edimburgo, que terá lugar de 20 de agosto a 9 de setembro. Como nos anos anteriores, a música será apresentada com destiniciativas em outras artes.

Constarão do Festival uma Exposição Rembrandt, uma companhia teatral americana — se a desvalorização o permitir — três peças do teatro de cidades de Glasgow e os bonecos do professor Skupa. O ballet será representado pela Monte Carlo Ballet Company, tendo-se convidado também a Sadlers Wells Company. A Glyndebourne Opera aparecerá novamente no Kings Theatre, onde a Orquestra Filarmônica Real, regida por Sir Thomas Beecham atuará. A Orquestra Nacional de Rádio francesa dará concertos, principalmente de música francesa. Também tomarão parte no Festival as orquestras britânicas "The Hallo" e a Orquestra Escocesa da B.B.C.

Entre as caracteristicas familiares haverá um festival de cinema organizado pela "Edinburgh Filme Guild", jogos montanheses em Murrayfield e números de gaitas de fole e danças por unidades do Comando Escocês.

MANIFESTA-SE O CHEFE DE ONI SOBRE OS TERRORISTAS

LONDRES (B. N. S.) — Sir Oba Aderomi, chefe de Ife e lider espiritual de mais de três milhões de membros tribais de Yoruba, na Nigeria Ocidental, declarou acreditar que a Nigeria não se acha preparada para o governo autônomo. Por enquanto, disse ser dever de todos os nigerianos opôr-se aos designios dos elementos terroristas da Colônia. Acrescentou ainda que a administração britânica deveria adotar medidas severas contra as tentativas de organização de greves gerais ou outras formas de não cooperação.

Por sua vez os emires de Gwandu e Katsina disseram acreditar que a guerra civil e o caos sobreviriam, se a Grã-Bretanha abandonasse a Nigeria na atual fase de seu desenvolvimento.

HOJE E' DIA DE VOCÊ OUVIR

"Recordar é viver"

o programa que relembra as melodias inesquecíveis de todos os tempos e lugares, através da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

sempre a partir das 9 horas da manhã, de todos os domingos, na palavra de Roberto Mendes e num patrocínio de

Abel de Barros & Cia.

fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin".

O Embaixador Philip Jessup faz declarações sôbre a política dos Estados Unidos na Asia

WASHINGTON, (USIS) — O embaixador Philip Jessup, que realiza uma viagem de observações ao Extremo Oriente, fez, em Hong Kong, declarações sobre a politica dos Estados Unidos na Asia.

Em uma conferência de imprensa, o sr. Jessup, disse o seguinte:

"Desejo fazer uma declaração relacionada com a politica dos Estados Unidos para com a Asia e todo o Extremo Oriente. Esses principios já foram declarados oficialmente e por muitas vezes, porem torna-se importante para os povos do mundo não perde-los de vista.

"Primeiro: Os Estados Unidos se opõem á politica comunista e á prática de tentar derrubar govêrnos pela violência ou ação subversiva. Continuaremos a nos opôr áquela teoria e prática, porém apoiamos medidas pacificas, não só na Asia como em todo o mundo.

"Segundo: nos opomos ao imperialismo sob qualquer forma. Sempre rejeitamos isso, de modo firme, em nossa própria politica, e nos oporemos á mesma onda quer que seja praticada.

"Os Estados Unidos crêem que o povo de qualquer país tem o direito fundamental de determinar sua propria forma de govêrno, sem que seja ditado pelo exterior. O povo tem o direito de mudar sua forma de govêrno, porém acreditamos que a mudança deve ser feita pela livre vontade do povo — não pela força. Não pelo outro caminho pelo qual o povo passa a estabelecer seu próprio govêrno, exceto por meio de eleições livres onde o povo usa o voto secreto para escolher entre os diversos candidatos. Um governo eleito por tal processo é responsável pelo povo, porquanto a autoridade do govêrno reside no próprio povo".

No Brasil o primeiro ciclotron da América do Sul

Palestra de Leite Lopes e César Lat tes com a Imprensa carioca — O que é o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Bôlsas de estudos a jovens brasileiros

O Professor Leite Lopes, catedrático de Física Teórica e Física Superior da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, concedeu uma importante entrevista à Imprensa carioca.

Cientista jovem ainda, acaba êle de regressar dos Estados Unidos, onde esteve durante um ano fazendo trabalhos de pesquisas no Instituto de Altos Estudos de Princton, com uma bôlsa fornecida pela Fundação Guggenheim.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS DE PRINCTON

Sôbre o Instituto em que trabalhou, declarou o Professor Leite Lopes:

— O Instituto de Altos Estudos de Princton é uma instituição privada independente da Universidade, embora com êle trabalhe em íntima colaboração. Fundado em 1930 por vários industrias, com o objetivo da pesquisa pura e aplicada, não confere títulos ou diplomas. Dêle fazem parte figuras famosas como Einstein, Von Heuman, e Oppenheimer, seu atual Diretor, que foi chefe da Organização encarregada da produção da bomba atômica.

Os membros do Instituto não dão aulas; dedicam todo o tempo à pesquisa, havendo seminários e discussões entre cientistas a respeito dos trabalhos em curso. Em suma, trabalha-se sôbre a Ciência em construção.

— Cada mês passa pelo Instituto grande número de físicos de centros americanos e europeus. No ano passado, lá estiveram trabalhando Yukawa, (Prêmio Nobel 1949), japonês; Kleine, da Suécia; Pauli, da Suiça; Pais, da Holanda e 30 jovens físicos da Bélgica, Holanda, França, Noruéga, etc. No Departamento de Física, os problemas mais estudados são os de Eletrodinâmica Quântica teórica dos Meson e Análises Teóricas dos Fenômenos da Radiação Cósmica. Nos dois últimos anos, houve grande progresso na teoria da Eletrodinâmica Quântica, devido aos trabalhos dos físicos americanos Schwinger e Feynman, e do japonês Tomonaga.

EINSTEIN E SUA NOVA TEORIA

Sôbre a famosa figura de Einstein, que também trabalha no Instituto, declarou o Professor Leite Lopes:

— Einstein completou 70 anos em abril, tendo havido um simposio em sua homenagem, ao qual participaram 5 brasileiros, com conferências sôbre a significação da teoria da relatividade nos vários ramos da Física. Embora aposentado, Einstein continua trabalhando intensamente e seu ideal é construir uma teoria unificadora que engloba as teorias do campo eletromagnético e da gravitação. Acaba êle de escrever sua auto-biografia, que será publicada, numa coleção conhecida pelo nome de "Library of Living Philosophers".

OS TRABALHOS DE LEITE LOPES

— Quais foram as suas atividades na América? Perguntamos ao Professor Leite Lopes.

— Trabalhei, disse êle, em alguns problemas da Teoria dos Meson, tendo publicado uma nota nos anais da Academia Brasileira de Ciências, sôbre o momento magnético do "proton" e do "neutron" na Teoria dos Pares de Mesons. Êsse trabalho, subsequentemente ampliado, deverá aparecer na Physical Review. Dentre os problemas a que atualmente me dedico, estão os da tentativa de uma interpretação da diferença de massa entre o "meson" e o "proton"; o da contrução de uma teoria de partículas com forte interação e que possa ser tratada de acôrdo com a teoria da relatividade.

ATUAÇÃO DOS FÍSICOS BRASILEIROS

Sôbre a atuação dos físicos brasileiros na América, declarou o nosso entrevistado:

— Dois outros brasileiros se encontravam em Princton no ano passado: Walter Schutzer e Jaime Tiomno. Ambos trabalham com muito êxito sôbre a Teoria da Matriz de Einsenberg. Tiomano ainda em Princton, trabalha com a Teoria dos Meson e com os electros em eutrinos.

Em Washington, está Hervásio de Carvalho, do Laboratório de Produção Mineral do Rio, trabalhando em problemas de radiação cósmica e das emulsões nucleares. Um trabalho de Hervásio de Carvalho acaba de sair no número de dezembro da Physical Review.

MATEMÁTICOS BRASILEIROS EM CHICAGO

Também notável é o grupo de jovens matemáticos brasileiros que se encontra atualmente em Chicago, dentre os quais se destaca Leopoldo Nachbin, considerado pelos matemáticos com que conviví, como Segall, Stone Von Neuman e outros, como dos mais brilhantes matemáticos jovens, da atualidade.

O PRESTÍGIO MUNDIAL DE CÉSAR LATTES

O grupo de brasileiros gosa de grandes prestígio nos meios científicos americanos e europeus. Seus trabalhos têm sido citados pelos maiores físicos do mundo, como Yukawa, Pauli, Keline, Rosenfeld. Os trabalhos realizados por Lattes no campo da física experimental, são reconhecidos e admirados por todos; já constituem hoje, trabalhos clássicos, citados, obrigatóriamente, nos livros e artigos sôbre radiação cósmica e física dos mesons.

REPERCUSSÃO NA AMÉRICA, DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

— Qual a repercussão do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas nos Estados Unidos? Perguntamos.

— Foi a melhor possível. Instituições como o Conselho Nacional de Pesquisas, o Comitê de Publicações Científicas e vários Institutos e Universidades, estão no enviando separatas e se interessando vivamente pelo intercâmbio com o nosso Centro.

O QUE É O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

Procurando atingir o principal objetivo da nossa entrevista, passamos a inquirir o Professor Leite Lopes a respeito do Centro Brasileiro de Pesquisas Fíicas.

— A principal tarefa do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas será a de formar pesquisadores, através de cursos e seminários. Para isto está sendo construído um Pavilhão na Praia Vermelha, doado pelo industrial Mário de Almeida, em terreno cedido pelo Reitor da Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon.

Inicialmente, os nossos alunos se dedicarão ao estudo dos raios cósmicos, prosseguindo o curso através de estudos da eletrônica. Neste setor, aliás, já estão sendo fabricados, pelo cenro, contadores de Geigger Muller.

UM CICLOTRON PARA O BRASIL

Prrosseguindo sua palestra com os jornalistas, passou o Professor Leite Lopes a falar na contrução de um ciclotron para o Brasil.

Nesse momento, deixando o seu gabinete de trabalho, aproximou-se do grupo o Professor César Lattes, o famoso físico brasileiro que descobriu e produziu artificialmente o "Meson pesado". A respeito do ciclotron, declarou-nos Lattes:

— Êste é um dos grandes objetivos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, depois da formação de um grupo de bons pesquisadores. Já solicitamos um crédito de 150 mil dólares para a aquisição de um dêsses aparêlhos nos Estados Unidos e sua montagem, provávelmente a se verificar na Praia Vermelha, no local do Pavilhão. Tôda a dificuldade reside no referido crédito e na famigerada questão das divisas.

Logo que êsse problema fôr resolvido, e sôbre isto não deve haver a menor dúvida, pois o Govêrno felizmente compreende e apoia os altos propósitos dêste Centro, poderemos por mãos a obra e montar o primeiro ciclotron da América do Sul.

Espero que 4 a 5 meses, serão suficientes para o trabalho da montagem.

AS SUBVENÇÕES ..

Ainda o Professor César Lattes, se referiu, conversando com a reportagem, às subvenções que vêm sendo dadas ao Centro. Dentre essas, as principais são o do Govêrno Federal, de 2 milhões de cruzeiros e a do industrial Mário de Almeida. Não significa isto, entretanto, que as outras subvenções deixem de ser importanes. Tôdas elas são importantissimas, e o Centro as aceitará em quaisquer quantias, grandes e pequenas.

Vários Estados e Municípios, estão também auxiliando o novo empreendimento. Contamos, até o momento, com cêrca de 1 milhão de cruzeiros em subvenções particulares.

CONVITE A FISICOS ESTRANGEIROS

Voltando Leite Lopes à convrsa, declarou que faz parte do programa do Centro convidar, periódicamente, físicos estrangeiros, para aqui permanecerem em estágios mais ou menos longos, ora ensinando, ora fazendo conferências.

BÔLSAS DE ESTUDO

Segundo o Professor Leite Lopes, o Centro de Pesquisas Físicas custeará, nos Estados Unidos e na Europa, bôlsas de estudos a estudantes brasileiros que já tenham demonstrado capacidade no campo de pesquisas físicas. Êste ano, deverão ser concedidas duas bôlsas de estudo.

QUANTOS FISICOS TEM O BRASIL?

Fazendo essa pergunta ao entrevistado, respondeu-nos êle:

— Devemos tem em todo o Brasil, uns vinte físicos interessados no problema da energia nuclear.

Já se fazia tarde, e tinhamos ainda de percorrer as instalações do Centro, que são ainda provisórias. Demonstram, contudo, que já está definitivamente lançada no Brasil a semente das grandes pesquisas e realizações científicas. A criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas representa, com efeito, o início de uma nova éra para a ciência no Brasil, mercê dos altos propósitos que animam êsse pugilo de pioneiros, que são os seus criadores.

O problema da Indústria do Turismo

A propósito da publicação da "A Noite", nos Ecos e Novidades, sob o título: "Por que não organizamos o turismo?"

Nenhum outro povo como o Norte Americano se interessa tanto pelas artes, pela história e pela tradição de outras Nações, não só por ser o povo mais culto do Mundo, mas também porque em sua Pátria, todos êsses índices de cultura são praticados em largas proporções.

Assim, quando o turista americano deixa a sua Pátria, para viajar, dirige-se de preferência aos países onde lhe seja proporcionado o ensejo de observar e estudar a origem da Nacionalidade e da raça dos povos, examinar seus monumentos históricos e artísticos, expressão das épocas em que se iniciou e desenvolveu a sua civilização; ao mesmo tempo procurando conhecer alguma coisa que possa instruí-lo sôbre a fundação das cidades, Capitais dêsses países.

Os turistas americanos que visitam Paris procuram de preferência ver o "Vieux Paris" (cidade Velha), para examinar o estilo das construções, a espécie de materiais empregados, traçado das ruas e outras antiguidades e curiosidades que os Francêses conservaram religiosamente quando "Haussmann" projetou e construiu a nova cidade com seus "Grands Boulevards" — avenidas, praças monumentais, etc. A seguir os turistas procuram os Museus, que em Paris existem em quantidade consideravel, onde passam a maior parte das horas dos dias.

Com referência ao "Rio de Janeiro", a abundante e variada documentação reunida no Arquivo "Guilherme dos Santos" sôbre a Colina Histórica do "Castello" e da cidade antiga em centenas de quadros esterescópicos, uma vez organizado um Museu com o aproveitamento do opulento e precioso Arquivo, e, editadas em brochuras, nos idiomas Inglês e Francês, descrições extraídas do vasto documentário existente sôbre a história do Morro do "Castello", sôbre a fundação da cidade e sôbre outros monumentos antigos da cidade, de autoria de consagrados historiógrafos, como Monsenhor Pizarro, Moreira de Azevedo e Vieira Fazenda, cujas brochuras seriam vendidas no Museu, os turistas encontrariam precioso material para estudo e anotações durante muitos dias.

As edições acima referidas conteriam, além de outras curiosidades, a história da nossa Nacionalidade e a da fundação da cidade: fotografias dos monumentos desaparecidos, igrejas, etc. com a seguinte anotação em baixo: desaparecido; mas, podendo ser visto neste Museu como era primitivamente e em seu proprio lugar. Fotografias, igualmente de aspectos antigos da cidade, costumes, etc.

Uma organização Oficial do Turismo manteria um escritório dedicado especialmente aos Serviços de propaganda por meio de jornais, Rádios, nos Estados Unidos, extendendo os serviços pelas principais cidades daquêle país. A propaganda consistiria, principalmente, em convidar os turistas a viajar ao RIO DE JANEIRO, para conhecerem tôdas as antiguidades, o local onde foi fundada a cidade com seus monumentos e relíquias da época, aspectos das ruas do Morro do Castelo, e de seus habitantes, tudo documentado antes de iniciada a demolição, por processo especial de reprodução fotográfica, que em aparelhos adequados apresentam os objetos e as imagens com a expressão exata do natural, produzindo a impressão de se estar no alto da Colina do Castelo, percorrendo-a em tôdas as direções e contemplando ruas, casas, igrejas, etc., que ali foram construídas há cêrca de quatrocentos anos!...

Seria, assim, curioso ao turista americano examinar e analisar o que já não existe, como se de fato ainda existisse, cada monumento em lugar próprio, como se nunca houvesse sido tocado por ninguém.

A Indústria do Turismo não se conseguirá sómente explorar com sucesso, por meio de *festejos de Carnaval* e enfeites de ruas e praças. *Carnaval* é festa popular indígena em condições de interessar número reduzido de viajantes estrangeiros por simples curiosidade.

O Turismo, que rende ouro para o país, é aquele que se verifica em todos os anos e em que seja possível contar por dezenas ou centenas de milhares os viajantes que desembarcarem no Brasil.

Se o Brasil se convencer, um dia da conveniência e necessidade de se organizar para tratar, seriamente dêste importante objetivo, capaz de salvar ou minorar a crise financeira em que o país se debate, será obrigado a reservar *uma verba inicial*, nunca inferior a 200 *mil cruzeiros*, para com esta soma fundar Museus e os guarnecer: uns, com Arquivos históricos e artísticos e com documentários de várias espécies sôbre a vida nacional; em outros, Museus, seriam reunidas as antiguidades que se encontram em mãos de particulares: quadros, faienses, porcelanas com brazões e de estilo, mobiliários e uma série de muitos outros objetos antigos que pertenceram à Família Imperial desde D. João VI até D. Pedro II e a fidalgos de renome nacional, cujos objetos seriam conseguidos, ou por doações, ou por compra direta ou em leilões e outros que tais.

A referida soma inicial também seria aplicada na construção de hotéis destinados a turistas e na impressão de abundantes edições de brochuras contendo descrições sôbre a nossa história começada pouco tempo depois do Descobrimento do Brasil.

As estatísticas têm demonstrado que os países que maiores somas têm invertido na propaganda em favor da Indústria do Turismo são os que conseguiram canalizar mais abundantes correntes de ouro para suas arcas (ouro americano principalmente) Exemplo: A Itália, nos últimos anos antes da guerra estava arrecadando, por ano, cêrca de 4 milhões de contos ouro americano.

O México, na mesma época, logo no primeiro ano da sua intensa propaganda, arrecadou mais de 59 milhões de dolares em ouro, renda produzida pelo turismo americano.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Os dois projetos congelados não são tão extemporâneos como se pensa. O primeiro é de excepcional importância para o desenvolvimento da nossa precária zona rural; o segundo integra-se em tôdas as iniciativas que impliquem uma organização bem orientada, em conjunto e em pormenores, da defesa nacional".

* * *

DO "JORNAL DO BRASIL"

"A proporção que êle insiste em surgir no cartaz dos acontecimentos da atualidade, com revelações de sensacionalismo político, maiores e mais concretas serão as suas derrotas pela evidência dos fatos, que a história há de registrar ao tempo e os quais a sua malícia não consegue adulterar sequer".

* * *

D'"O JORNAL"

"Além disso, tais escolas exerceriam outro papel relevante. Despertando o interêsse pela agricultura entre os alunos, os que quisessem e pudessem ampliar e aperfeiçoar os seus conhecimentos, a fim de se tornarem agrônomos, veterinários, etc., procurariam as de curso superior, que existem não só nesta Capital como em muitos Estados. E conseguiríamos assim aumentar o número dêsses técnicos, cuja cooperação, quer nos domínios da iniciativa privada, quer na esfera do poder público, é cada vez mais necessária, para disseminar os seus ensinamentos e prestar a sua assistência às classes agrícolas do país".

* * *

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"Tem-se assinalado que já em certos artigos, existe algo de parecido com superprodução. Os aparelhos de rádio, caminhões e bicicletas já encontram uma massa menor de adquirentes. A despeito do esfôrço realizado, existem na Alemanha ocidental mais de 1.250.000 desempregados. Entretanto, a instalação de novas indústrias possibilita a absorção de certa quantidade dêsses desempregados".



COLAÇÃO DE GRAU DOS ENGENHEIROS MILITARES — Em cerimônia realizada na Escola Técnica do Exército, o Presidente da República, General Eurico G. Dutra, presidiu ali a solenidade de colação de grau de mais uma turma de engenheiros, turma de 1949, em número de 82, que fizeram os cursos de Eletricidade, Fortificação e Construção, Industrial e de Armamento, Metalurgia, Química, Transmissões, Industrial e de Automóvel e Aeronáutica. O clichê acima é um aspecto da cerimônia, aparecendo o Presidente da República, ladeado pelos Ministros da Guerra e da Aeronáutica, quando premiava um dos novos engenheiros militares.

O gênio da eloquência e da poesia

RUI BARBOSA, Poeta

PAULA ACHILLES

A sensibilidade poética de Rui Barbosa através do sentimento artístico e patriótico de um grande escritor de nossa geração — Em seu magnífico estudo literário, Paula Achilles preconiza: "O sabor condoreiro, que foi, como é reconhecido, a nota marcante de Castro Alves, descobre-se que tenha sido o arroubo mais significativo dos poetas da época. Rui sentiu o empolgamento do seu tempo. Arrebatou-se nele. Teve-o por companheiro. Guiou-se por êsse início. As imagens, como hipérboles e, não raro, parábolas, preocuparam-no, tendendo-o para a própria liberdade do metro".

Nomes existem que se projetam na personalidade e identificam o homem, tornando-o, a um tempo, iluminação que se sagra como fogo perpétuo e monumento que se alevanta para o êxtase contemplativo da posteridade. Tentativa de negá-los será esfôrço nulo de utopia sem classificação. A granel se tem falado e escrito sôbre Rui Barbosa. Facetas variadas de sua genialidade há sido discutidas, aclamadas e em definitivo convertidas em sagração pública. Por muito que tenha sido, no entanto, êsse reconhecimento, sobretudo nacional, devemos proclamar que parte imensa dêsse balanço do juízo coletivo da Pátria ainda se encontra por ser pesada e medida. Assim se nos afigura a imortalidade do grande apóstolo da Justiça e do Direito.

Paladino multiplicado em acréscimos surpreendentes na defesa das idéias e das convicções liberais, Rui foi aquêle beneditino ungido e aureolado das cintilações espirituais da esperança e com elas se fêz o condutor de uma época através cujo decurso podemos compreender e sentir que sempre estêve presente a incansabilidade de sua existência inteira. Foi dêsse quilate a majestade do seu verbo e foi dêsse jaez o brilho inconfundível de sua pena de mestre. Na amplitude biográfica que se procure tentar para integrá-lo em moldes que o abranjam por completo, existirão, invariàvelmente, ângulos diferenciais dificultando a penetração interferente da análise. Daí a conclusão, humana sobretudo, de que as cerebrações verdadeiras recordam infinitos que se desmesuram e labirintos que se congregam na divergência de extremos remotos e na convergência de integrações próximas. Quanto mais se admira a pujança do seu pensamento, mais se beatifica a nossa consciência na absorção empolgante de extasiar-se frente à excelsitude adamantina do seu estilo e ao empolgamento estranho da forma vernacular que era o apanágio eucarístico das suas meditações no mundo alvoroçado, incendido e edificante das letras. Em tudo a Justiça foi o seu talismã sempre alvorescente e o Direito o testemunho inviolável das suas ações. Encruzilhadas repetiram-se nas memoráveis campanhas democráticas de Rui. Não se deteve nas paradas que muitas lhe impuseram. Contràriamente ao que, sem dúvida, ocorreria a outro qualquer menos assistido pela pujança dos fortes, manteve-se, nesses momentos de predestinação histórica, à semelhança dos condutores de multidões que avaliam o poder de si mesmos, investem e seguem, altivos e impressionantes, reta afora pela estrada do idealismo que alimentam e da finalidade objetiva que se propõem alcançar. Para que classificá-lo em determinado setor, se êle foi, em todos os seus dias, um glorificado a serviço do próprio destino? Pontífice do credo democrático, vêzes muitas projetou-se na acepção que fazia pensar num sonho. Foi nesses momentos decisivos do seu patriotismo enobrecido e sempre alerta que êle se revelou aos olhos das multidões o missionário evangelizador dos princípios básicos sociais e políticos que deviam fundamentar os alicerces da nacionalidade para assegurá-la em seu norteamento e estabilidade. Republicano de enfibratura enraizada, colocando acima de tudo os interêsses da razão coletiva, é certo que despertava com o Brasil na retina para adormecer com o seu povo no coração. O idioma que êle manejou e respeitou com a beleza cristalina das coisas místicas, foi a Bíblia de amor e de fé que explodia nos seus lábios, às vêzes com a retumbância estrondosa das ventanias ciclônicas, outras vêzes com a serenidade eucarística de uma prece renovadora de fôrças mortas.

Exatamente, por tudo isso, não nos fazemos o propósito de trazer para estas colunas a ambição de traçar-lhe a imagem, nem mesmo a semelhança. Rui que assombrou em Haia a civilização universal; que em Petrópolis reivindicou vitorioso o direito do país, na questão do Acre; que nos primórdios da República foi um lábaro desfraldado pela causa do regime implantado; que no Parlamento honrou e dignificou a tribuna; que no recinto do Supremo Tribunal Federal, candente como um acusador de crimes condenou o bombardeio da Bahia; que igualou pela justiça o direito das nações pequenas às proporções dos povos maiores; que desdobrou a plataforma da campanha patriótica de 1910; que fêz da imprensa o tabernáculo das proposições sadias; Rui que encheu o tempo e o espaço com a potestade da sua assistência maravilhosa de atos e eloquentíssima de ações, não cabe, não caberá nunca, entre os limites que se conjuntam nas páginas de uma publicação.

Em seu físico pequeno de estatura, mas agigantado de expressão, que contrastava com o cérebro, havia uma singeleza singular. Êsse fato redundava no pendor essencial de si mesmo. A palavra dava-lhe a ascensão de cordilheiras altíssimas. No cimo dessas altitudes de montanhas, transfigurava-se na sublimidade redentora das irrestrições cósmicas das oratórias. Escrevendo era a caudal de um rio em marcha, desvendando paisagens, contornando curvas e evolvendo pela arrancada cachopeante das caudais turbilhonantes.

Podemos afirmar que existia em seu temperamento a formação moral que lhe veio, como herança maior, da ascendência paterna. A austeridade retilínea do Dr. João Barbosa de Oliveira refletiu-se, nítida e profundamente, em tôdas as suas decisões. Aliás essa realidade foi a suprema confissão de Rui ao pronunciar estas palavras lapidares e eternas, referindo-se ao autor dos seus dias:



Rui Barbosa, em 1907

"O que sou, menos o coração em que minha mãe entrou grandemente, dêle nasce quase exclusivamente. Esta palavra de que uso, em mim diminuída, era dêle, o maior orador que jamais conheci. Esta paixão da liberdade, o amor à Pátria, o desprêzo dos perigos, isso tudo é seu".

Da genitora boníssima traçou-nos êste perfil evocativo que lembra um salmo em que parece que colaboraram alma, coração e cérebro, numa aliança de indizível presença divina:

"Imagem da bondade e da pureza, que verteste em minha alma a felicidade do sofrer e do perdoar, que me educaste no espetáculo divino do sacrifício coroado pelo sacrifício, carícia do céu na manhã dos meus dias, espírito de minha mãe..."

Foi um crescente caminhar pela vida. Contemplou-a como ninguém. Sentiu-a. Acolheu-a. E êsse início da marcha pela planura e pelas escarpas, pelas auroras, pelos crepúsculos e pelas noites da vida, o gênio baiano teve assinalado pela surprêsa do velho mestre, o Professor Gentil que lhe iniciara os primeiros passos na senda dos estudos e que se não fatigava em proclamar:

"Êste menino de cinco anos de idade é o maior talento que eu já vi em trinta anos em que sou mestre".

Nesse batismo lustral do toque mágico que lhe abria o roteiro do destino amplia-se o horizonte para, de braços abertos, acenar-lhe pela distância o incontentamento vertiginoso na ansiedade insaciável de seguir. E seguiu, subindo, subindo sempre. Do alto apreendeu, pela musicalidade dos idiomas que lhe eram familiares, a afinidade das raças humanas, porque humanitário o foi como ninguém, pelas mãos conduziu o direito dos povos, tal como um dia o fêz em Tucuman encaminhando o Brasil para a ribalta do mundo em chamas, na guerra de 1914, colocando-o entre as vozes da terra que podiam falar em nome da ordem e da justiça. Vinha dos primeiros entendimentos, passara à puberdade e penetrara o alvorôço esfusiante da mocidade, essa etapa iluminada do engrandecimento do gênio.

À regra excepcional, que não sabemos se importa numa condenação ou numa sentença irrevogável aos que vivem e morrem torturados de pensar, excedeu-se o sentimento de Rui.

Nessa altura a predestinação é um determinismo. Qualquer que seja a progressão que evolva, há de a influência do fatalismo apoderar-se do homem para torná-lo evidência que se há de consumar.

Um dia aquêle menino que veio para a luz do mundo a 5 de novembro de 1849, na cidade do Salvador, haveria de ser poeta. Está nesse particular da sua grande vida o lado intenso de sua tendência criadora na fase em que o sonho, na expressão da fantasia, exalçou a natureza interior das suas meditações. E nota-se que nessa emergência do seu espírito existiu, como dádiva propiciatória, a paisagem recôndita de uma veneração ao belo que êle sagrou nos mínimos detalhes de tudo quanto edificou pela inteireza do pensamento e pela integração da idéia.

A poesia não lhe foi, apenas, hóspede estranho nas vigílias das horas por onde passou em direção ao levante para cujo encontro se dirigiu aureolado e enaltecido pelos ouropéis da fama e pelo acompanhamento da glória. Insigne e admirável em tôdas as quadraturas das ocasiões em que a sua poderosa mentalidade estêve a postos, temo-lo transfigurado e estático nesse comando da alma em que tôdas as aspirações fogem da periferia do que se imagina para o abrigo central do que se conclui. Avaliamos o que teria sido êsse impressionismo no refúgio do seu miraculoso raciocínio! Para a eminência lógica de suas conclusões o amor deveria proporcionar-se à vastidão das coisas imponderáveis. Cruzando as fronteiras da realidade imponente de tudo, alcançou o outro lado em que a verdade se transmuda em ilusão. Um divisor de águas aí se opõe, não como barreira à penetração visual do seu entendimento, mas sim como a separação momentânea, do tumulto cedendo lugar ao silêncio paradisíaco de um delírio em colóquio com a iluminação das estrêlas e o fascínio dos luares...

Aquêle coração que se ufanou de agasalhar o bem e palpitou pela prática das causas máximas, nessa altura, por um ritmo singular bateu com intensidade maior. Nasceram-lhe os versos em messes de harmonia que se deslumbrava para o seu encantamento.

Mesmo aí, não obstante, o grito de patriotismo irrompe em estrofes candentes e enche as imagens de cintilações e de arroubo.

Em 1865, a 2 de julho, Rui publicava na Bahia um sonêto alusivo à data, condicionando os versos à rigidez do metro alexandrino. Leia-se, para amostra, o 1.º terceto:

"Cantava ao fim no Empyreo um [côro prazenteiro,
E a voz dos serafins fadava o Oni-[potente
A espantoso futuro a terra do Cru-[zeiro".

Sempre a exaltação cívica a dominar-lhe a atenção. Foi a Pátria, foi tudo quanto pertencia à Pátria, a vigilância atenta, o sentido alertado do seu interêsse pela progressão crescente do Brasil.

Em 1868, a 3 de agôsto, quando em plena guerra defrontávamos a arrogância do Paraguai e, pelas armas, destruíamos o delírio imperialista do ditador Solano Lopez a mocidade radiosa, o fulgor de 19 anos que seria em 1906 o verbo mais alto e a eloquência mais perfeita no Congresso de Haia, declamava no Teatro São José o poema **Humaitá**. Vasado em décimas setessilábicas, nêle se externou o arrebatamento indômito do patriotismo em tumulto. Preocupa-o a tentação incendida da revolta. Solene, cerebração em pleno desdobramento para o definitivo da marcha, topamo-lo na energia da idade, ave em remígio exercitando os vôos que se iriam levantar. Observemos estas estrofes:

"Não vedes lá no horizonte
o rosto da tempestade,
pesada lage de trevas
que assenta na imensidade,
fantasma sinistro, horrendo,
negro, esquálido, estupendo,
a fitar o olhar feroz,
como se Deus inflamado
contra o mundo condenado
enviasse o eterno algoz?..

Pois é lá que a luz se esconde,
lá, no seio dos bulcões...
Erguem-se as nuvens imensas
raiadas pelos tufões;
são os atletas do infinito,
escuros como o granito,
que arrebata o vendaval.
No tremendo cataclismo
vacila assombrado o abismo,
desta luta pedestal...

Mas o que ouço? O mundo treme
como ao rolar do trovão;
parece que os Andes falam
pela voz do furacão...
A! é o brado da vitória,
é o grande buril da glória
que esculpe sôbre o porvir!
Caiu o espetro iracundo,
e sôbre o solo fecundo
vai o direito surgir!

Humaitá era a lápide
dêsse leito mortuário;
a nação era o cadáver,
a escravidão seu sudário...!
A guerra alavanca enorme
acorda o povo que dorme,
anima-o, ergue-o de pé:
o povo espedaça a algema
e na convulsão suprema
escravo mais já não é!"





A Biblioteca do Rui (Salão principal)

O sabor condoreiro, que foi, como é reconhecido, a nota marcante de Castro Alves, descobre-se que tenha sido o arroubo mais significativo dos poetas da época. Rui sentiu o empolgamento do seu tempo. Arrebatou-se nêle. Teve-o por companheiro. Guiou-se por êsse início. As imagens, como hipérboles e, não raro, parábolas, preocuparam-no tendendo-o para a própria liberdade do metro.

Estas quadras de um poema descritivo sôbre o rio **Amazonas**, datado de 1870, são a prova do quanto afirmamos:

"Mas, de repente, um brado longo, [estrondoso, ingente,
reboa pelos vales, os montes estre-[mece,
e um tufão furioso, que das mon-[tanhas desce,
os matagais sacode, agita fortemen-[te

O Amazonas, centauro nos Andes [recostado,
que os braços seus alonga pelo [Brasil inteiro,
acordando ao bradar das ondas [cabos, altaneiro
para a escutar, sustendo o curso [arremessado.

Das tenebrosas nuvens desfaz-se o [véu sombrio,
que nos agudos píncaros da vasta [serra assenta,
onde habita e estrondeia a perenal [tormenta,
donde se precipita o caudaloso rio".

Apostrofando as opressões, pondo o poder mágico de sua sabedoria, nunca tergiversou na defesa dos perseguidos pelo absurdo da prepotência. Todos os passos que deu nesse sentido permanecem impressos para sempre na história das nossas tradições. Arauto intransigente, peregrino das caminhadas luminosas da redenção dos desamparados, de etapa em etapa marcou uma época em cada página do que escreveu e em cada tese do que discursou. Na vibratilidade do seu espírito reanimavam-se mundos e compreendiam-se povos. Largos horizontes enchiam-lhe a visão das esperanças reincidentes e jamais se confessou desanimado nas aspirações que nutria no aconchego da alma e do coração.

Rui conheceu a fundo os segredos do verso. Jamais se discutirá a forma, porque mestre do vernáculo, baseado nas fontes latina e grega, era a purificação quando escrevia e foi a impecabilidade quando falava. Se houvesse volvido a tendência para o definitivo dos mistérios das rimas, não sabemos até onde iria a **Águia de Haia**, porque talvez **Condor da América**, alcançasse o mais alto pico dos Andes e Castro Alves teria que lutar muito com o pensamento para não perdê-lo de vista. O poeta nasce, sabemos, e Rui nasceu. Compreendia, serenamente, que o destino amargo das estrofes vivia nêle e talvez êsse travo que êle provou o declinasse de aceitá-lo de uma vez.

O poema **Pensei, pensei morrer...** página lírica de inspiração sadia, de sabor íntimo, delicado e expressivo dá que pensar quanto à meditação de sua maravilhosa mentalidade, obrigando-nos, como sempre, a raciocinar sôbre a imortalidade do amor. As almas fortes, as mais poderosas, curvam-se a êle e confessam que se subordinam aos seus ditames irrevogáveis.

Leia-se o poema:

"Dias de encantadora imprevidência
Antegosto falaz do paraíso,
Quem vos pode apagar?
Reflexos do céu nesta existência,
Primavera de amor que num sorriso
Vi luzir e passar...

Como uma nêsga azul do firma-[mento
Por entre a tempestade num mo-[mento
Se entremostra a fulgir,
O, sonhos côr de rosa, lindos so-[nhos,
Transparentes, esplêndidos, risonhos,
Brilhastes-me a fugir!...
Sonhos? não! nestes braços va-[cilantes
Quantas vêzes na dança voluptuosa
Enlevado a cingi!
Que confidências longas, delirantes
Não entornou-me ardente, impetuosa
Dentro desta alma, aqui!...
E quando no meu seio, de assustada,
Pomba medrosa a fronte, desmaiada,
Tu deixaste pender?
Vendo sofreres tanto, pobrezinha,
Vendo finares-te, esperança minha!
Pensei, pensei morrer...

Então senti que és a haste peregrina
Onde a flor de meu ser a seiva as-[pira,
Onde minha alma está:
Se me separam da haste a flor fran-[zina,
Da minha vida a flor que mal res-[pira
— Tristinha! — morrerá.

E tudo foi-se! que é da luz dêsse [astro
Que pelo céu no deslumbrante rastro
Me ia levando após?
Longe, longe de mim, onde vo-[gueia?...
Já não lhe vejo o olhar que me in-[cendeia
Já não lhe escuto a voz...

Alma chora mitiga êsse tormento...
Banha em pranto a saudade que [lacera
Faze-o em ondas cair...
Prolonga como um éco o teu la-[mento
Sofre, geme, pranteia... mas es-[pera!
Quem devassa o porvir?"

Por tôda a estirada harmoniosa das sextilhas que aí estão desdobra-se a preocupação consciente da arte e desliza o estuário imenso de um sentimento que se não recalcou em preâmbulo de segredos para esconder-se na mudez insincera do muito que se guarda na avareza das confissões que morrem sem explodir, porque explodindo seriam mentiras... Proclama-se a natureza da realidade quando a assistência exibe a preponderância que se faz singular nos domínios que assim se pluralizam para o conhecimento unime o assegura o errado julgamento público. Ninguém mais justo e adstrito à verdade do que êle que constitui caso único em multidões que se aproximam e se dispersam. A idéia é manifestação que se associa ao que se entende e sente. Quanto acontece é, nem sempre, ser o poeta compreendido. Daí o interessante da situação em que se vê colocado. Restringe-se na aparência dos fatos, mas alenta-se na expressividade das coisas. O jurista, o mestre do direito, o jornalista, o tribuno, o político, tudo isso que era o pedestal sagrado sôbre que se ergueu, como um profeta e um símbolo, a eminência apostólica do imortal brasileiro, teve as suas raízes fundamentais asseguradas no alicerce da cerebração e esta, como que fundida e amalgamada em todos os conhecimentos da possibilidade cultural, era o lampejo adamantino de onde, à semelhança de uma ressurreição eterna, transbordava o pensamento numa aluvião de esplendor infinito.

Do poemeto **Uns olhos** destacamos as quadras que se seguem, cujos versos revelam, pela clareza e simplicidade, o engenho espiritual do autor:

"Olhos que eu sonho tanto, inspi-[radores
Tão sedutores a correr de mim,
Tereis vós pelo dêstes meus ar-[dentes?
Dois inocentes a fugir assim!

Não é mais doce o alvor da mag-[nólia,
Nem da harpa eolia o suspiroso [canto,
Que um raio teu, estrêla vespertina,
Virgem divina de suave encanto!

Se a fronte pendes pálida, serena,
A brisa amena que te afaga as [tranças,
E, em triste cisma, o rosto pen-[sativo
No braço esquivo lânguido descan-[sas

Se acaso embebes no infinito imenso
O olhar intenso procurando os céus,
Ai! que lembranças vibras-me no [seio,
Que vago anseio, que êxtase, meu [Deus!

Pálpebra linda, porque tens ciumes
Dos magos lumens que invejosa en-[cobres?
Quem nega a luz, a festa da exis-[tência,
Esta opulência que Deus dá aos [pobres?

Quando teus olhos me resvalam [na alma
Curva-se, acalma, a tempestade in-[terna
E' qual roçar de angélica esperança
Meiga bonança que eu figuro eter-[na!

Nenhum segredo e nenhuma di... existiram para os poemas

(Conclui na página ...)

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos
GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 18
Domingo, 22 de janeiro de 1950

Ciência, Cultura e Técnica

★ ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Demissão de empregado ás vesperas da estabilidade

O Tribunal do Trabalho da Quarta Região vem de decidir, em mais um caso sobre despedida de empregado ás vésperas da estabilidade, que a despedida, com o fim de obstar ao empregado a aquisição da estabilidade, sòmente se verifica, quando ocorre na véspera do dia em que, para completar o decenio, faltam tantos dias quantos são os devidos para o aviso prévio.

O acordão não foi vasado em decisão unanime. Assim é que, pelo interesse da questão, e face a importancia da matéria, transcrevemos o teôr do referido acordão, dando ainda a conhecer o voto vencido de um dos Juizes, bem assim o voto de qualidade do presidente daquele tribunal:

ACORDAO

JUIZ PAULO JOÃO ERNESTO DOHMS

Manoela Barbian Mayer, costureira, reclamou contra a firma Mauricio Chazan, indenização, em dobro, por tempo de serviço no "quantum" de Cr$ 15.820,00, dizendo ter sido despedida ás vésperas de adquirir a estabilidade e sem motivo justo.

Alegou que iniciára o serviço para a reclamada em 22 de fevereiro de 1939 e fora demitida em 14 de setembro de 1948; que o seu patrão quisera pagar-lhe a indenização de Cr$ 7.960,00, correspondente ao seu tempo de serviço de cerca de nove anos e meio, o que recusára, visto querê-la em dobro; que, em 6 de setembro de 1948 recebera o aviso prévio.

A reclamante, em audiência, defendeu-se alegando que iria vender, em dezembro de 1948, o seu estabelecimento e que não precisaria mais os serviços da reclamante, que lhe pagaria a indenização prevista em lei, ou seja a de tantos meses de salário quantos fossem os anos de serviço.

Foi recusada a proposta de conciliação por parte da reclamante. Foram ouvidos os depoimentos de ambas as partes, bem como suas razões finais. Novamente não quis a reclamante conciliar. Não havendo testemunhas a inquerir, a MM. Junta decidiu o pleito julgando-o por unanimidade de votos, procedente em parte para condenar a reclamada a pagar, á reclamante a quantia de Cr$ ..... 5.600,00, como indenização simples, relativa ao seu tempo de serviço, por entender que não havia estabilidade.

No prazo legal a reclamante recorreu, não sendo o apelo contestado. Foi sustentada a decisão recorrida e remetidos os autos a este Tribunal.

O DD. Dr. Procurador Adjunto emitiu seu parecer opinando pelo conhecimento e provimento do recurso interposto.

Isto posto:

Insurge-se a reclamante contra o fato de que não fora, na sentença, da qual recorre, computado o aumento de 20% sobre o salário. Como se infere das sobre-cartas de fls. 5, 20 e 21, realmente tem razão, pois evidenciou, esses documentos, que ela percebia um salário fixo e diário de Cr$ 28,80 mais 10% do abono, como prêmio de assiduidade, o que dá, consequentemente, por dia, o total de Cr$ 31,68 ou sejam, por mês Cr$ 792,00.

Ora, o reclamado se conformou com a inclusão, no cálculo, de salário-base da percentagem por êle instituida para estimular a frequencia da indenização, portanto, inoportuno seria qualquer debate em torno dessa situação consumada.

Assim a decisão recorrida deve ser reformada na parte em que fixou o valor da indenização devida á postulante.

Quanto á antecipação de estabilidade pretendida pela reclamante, cumpre aqui esclarecer, de uma vez por todas, quando é possivel a configuração do direito empregado á estabilidade, ainda que não tenha ele trabalhado para a mesma firma mais de 10 anos, como prevê a C. L. T. em seu art. 492.

Na presente reclamação se constata haver a postulante trabalhado, para o reclamado, 9 anos, 6 meses e 24 dias, tempo este que inclui os dias do aviso prévio legalmente dado, segundo documento de fls. 4. Foi a própria reclamante que, em audiência, informou haver o demandado demitido diversos empregados, mediante indenização e aviso prévio, sem esclarecer, qual o tempo de serviço desses empregados dispensados. Está, portanto, provado que, motivos, cujas causas aqui prescindiam de exame, ocorreram, para que o reclamado despedisse vários empregados e, assim, não está caracterizado o propósito do demandado de obstar atingisse a demandante, a estabilidade decenal, pois ainda faltam cinco meses e sete dias para que a postulante tivesse, no reclamado, mais de dez anos de serviço.

Nem siquer alegou a reclamante que existisse qualquer situação constrangedora, que gerasse a incompatibilidade, provocada perante o patrão e que indicassem, tenha ele punido, importunado ou vexado a demandante, abusando de sua autoridade de chefe, pois jamais fora intransigente ou intolerante, deixando que a demandante cumprisse seus deveres na melhor harmonia e sem coação de espécie alguma. Assim que, acusação alguma existe nestes autos, por parte da postulante, contra seu ex-empregador, sendo, portanto, de se presumir, com fortes razões, que ressentimentos não criaram o rompimento do vinculo contratual de trabalho.

Não está assim configurada a intenção do demandado de, por meios outros, senão o legal, dar por rescindidas as relações de trabalho. Valeu-se deste modo o reclamado de um direito que lei alguma lhe veda.

No caso sob apreciação e, por duas razões, não podia o demandado requerer a instauração de inquérito judiciário. Primeiro, porque nenhum motivo para isso proporcionara a postulante e segundo, porque a Justiça do Trabalho não toma conhecimento de medida dessa natureza, uma vez que o empregado requerido não tenha mais qualquer explanação a respeito, de dez anos de casa. Supérflua é qualquer explanação a respeito, pois a torrencial jurisprudencia não admite essa medida por parte do patrão, quando, como já se disse, seu empregado não for detentor de direito previsto no art. 492 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O reclamado, ao demitir a reclamante, fez uso, tão sòmente, de uma faculdade legal e não sendo demonstrado o animo nocivo, mais cujo efeito é ressarcido pela indenização devida á demandante, que não quiz receber a reparação pecuniária, no momento da demissão, pois supunha fazer jus a uma compensação, a que tem direito tão só o empregado estável.

Atendendo ao fato de faltarem ainda mais de cinco meses para que a postulante complete o periodo de mais de dez anos a fim de adquirir a estabilidade no emprego.

Levando em conta que, se a lei fixa determinado prazo para que, do respectivo decurso resulte certo direito, este não nasce enquanto o mencionado não se consuma e,

Considerando que, admitir-se o contrário, criaria, para uma das partes, uma situação de intranquilidade e insegurança, pois, sem embargo da correlação que deve ser absoluta, entre o direito e a obrigação, nunca saberia o empregador, diante da possibilidade de uma decisão futura que, tornando fluido o prazo de dez anos, faça recuar o respectivo têrmo final, qual é o momento exato em que já existe a obrigação de considerar, como estável, o empregado que ainda não adquiriu tal direito;

Considerando que, enquanto o decenio não tenha expirado, não há como deixar de aplicar-se, aos litigios resultantes de violação de contrato de trabalho, as normas legais que regulam as relações entre empregadores e empregados não estáveis, sendo injuridico ter-se, como fraude á lei e ao direito, a rescisão do contrato de trabalho pelo empregador, dentro de um periodo incerto que preceda a ultimação do prazo gerador da estabilidade;

Considerando, com efeito que, em tal hipótese, fraude não existe, pois fraude é dolo, engano ou malicia e, tendo a lei prometido ao empregador que o empregado só se tornaria estável depois de dez anos de serviço, absolutamente licito lhe será, ao aproximar-se o fim desse prazo, escolher um dos termos da seguinte alternativa suportar o onus que lhe acarretará, depois de consumada, a estabilidade do empregado, ou, preferindo outro encargo, exonerá-lo mediante a indenização simples. O que não é licito é que, o Estado por intermédio de um poder, fixe um prazo para a aquisição de certo direito e que um outro poder, fundando-se em que o direito social é humano — como si os demais ramos de direito o não fossem — venha surpreender uma das partes com uma sentença que restrinja o prazo que a lei estabeleceu;

Considerando que, se as partes, ao se contratarem, confiam uma na outra, pois a lealdade reciproca entra no conceito de obrigação, confiam, ainda mais, na lei, como manifestação que é essa vontade do Estado, cumprindo, assim, aos respectivos poderes, o dever de a executar ou a satisfazer com rigorosa exação sem prevalencia de categoria social, sob pena de perecimento da confiança publica, nas instituições do direito objetivo;

Considerando que esta Justiça especializada não acolhe pedidos de abertura de inquérito judiciario, para apurar falta grave praticada por empregado que não tenha, numa mesma empresa, mais de dez anos de serviço, portanto, e por coerencia, seguindo essa orientação, não pode e não deve a Justiça do Trabalho conhecer de reclamação atinente á demissão para a qual não tenha dado motivo o empregado que ainda não completara a estabilidade decenal, desde que fora posto á sua disposição o valor equivalente á indenização legal simples;

Considerando, igualmente, que não abusa de direito seu quem praticando determinado ato, cumpre, de acordo com a lei que regula os respectivos efeitos, as obrigações dai advindas;

Considerando que, a unica interpretação consentanea que se pode dar ao disposto a C. L. T., no § 3º do art. 499, é que "a despedida com o fim de obstar ao empregado a aquisição de estabilidade", sòmente se verifica quando ocorre na véspera do dia em que para completar o decênio, faltam tantos dias quantos são os devidos para o aviso prévio;

Considerando que o ato do reclamado de por á disposição da reclamante, o montante da indenização simples devida, está gravado nestes autos;

Considerando tambeem estar provado que a maior remuneração que a demandante recebera do reclamado por mês, fora a de Cr$ 792,00;

Acordam, pelo voto de qualidade da Presidencia, em dar provimento, em parte, ao recurso, para determinar que a indenização fosse calculada sôbre Cr$ 792,00.

Foram vencidos os Srs. Juizes Relator e Dr. Dilermando Xavier Porto, que negavam provimento ao recurso.

Custas na forma da lei. Intime-se. — Jorge Surreaux, presidente. — Paulo João Ernesto Dohms, relator.

VOTO VENCIDO

Juiz Relator, DJALMA DE CASTILHO MAYA

A MM. Junta recorrida bem decidiu o presente caso. Não há elementos capazes de convencer que a reclamada houvesse praticado abuso de direito, demitindo a reclamante ás vésperas do término de 10 anos para evitar que ela adquirisse a estabilidade. Não. Tal prova, nem de leve, a fez, a reclamante, a quem incumbia tal ônus. Não há nenhum áto da parte da reclamada que gere a convicção de tal abuso de direito. E este não se presume, pois tal, importaria em contrariar a lei e a jurisprudencia dos Tribunais Trabalhistas, em atentar contra o empregador no seu direito de despedir os empregados não estáveis, desde que lhes pague as indenizações legais. Já por mais de uma vez, aqui tenho, em votos, externado o meu ponto de vista quanto a tése do abuso de direito, em face da lei e da justiça, no concernente aos casos concretos que venham a julgamento neste Tribunal. Tal acusação deve ser robustamente provada. Nunca, entretanto, alegada e sofismada. Ante as considerações acima, voto negando provimento ao recurso e confirmando, como confirmo, a judiciosa sentença recorrida, por seus proprios fundamentos.

VOTO DE QUALIDADE

Juiz Presidente Dr. JORGE SURREAUX

"Conquanto não possa, absolutamente, endossar os argumentos do ilustre revisor, cumpre-me aceitar a sua conclusão, de vez que o empate, na votação, sòmente se verificou no que tange ao valor sobre o qual deveria ser calculada a indenização.

E não aceito os seus respeitáveis argumentos porque, de fato, a indenização em dobro pode ter lugar, tambem, nos casos em que a demissão tenha sido efetuada em época anterior, ás vésperas da aquisição da estabilidade.

De feito, em face do meridiano dispositivo da Consolidação, consubstanciado em seu art. 499, § 3º, "a despedida que se verificar com o fim de obstar ao empregado a aquisição de estabilidade, sujeitará o empregador a pagamento em dobro da indenização prescrita nos arts. 477 e 478".

Assim, sempre que ficar cabalmente demonstrado ter o empregado sido demitido unicamente com a finalidade de não se lhe permitir a obtenção do decênio garantidor da estabilidade, cabe pagamento da indenização dobrada. E isto, evidentemente, pode ocorrer em casos outros que não ás vésperas da aquisição do direito á maior efetividade no emprego. Pode, mesmo, por exemplo, como já teria acontecido, ser despedido um empregado de oito anos de serviço, com o unico escôpo de lhe ser vedada a porta da estabilidade. Nesse caso, sem duvida alguma, caberá indenização em dobro, desde que, fique demonstrada, de maneira insofismavel, a intenção dolosa do empregador.

Tambem não me é possivel aceitar o principio adotado pelo ilustre revisor, de ser possivel, em certos casos, a antecipação da estabilidade.

Em face da lei, jamais haverá a antecipação aludida. O direito a estabilidade somente pode ser adquirido, a teor do art. 492 da Consolidação, quando o empregado contar mais de dez anos de serviço.

O empregado ás vésperas de completar o decênio, de forma alguma terá direito á estabilidade. Poderá perfeitamente, ser demitido sem inquérito. A indenização cabivel é que será variavel de acordo com as circunstancias que cercarem a demissão: haverá indenização simples se a resilição, embora imotivada, não tiver por fim unico vedar ao empregado a obtenção da estabilidade e indenização dobrada, caso fique positivada a intenção dolosa do empregador, intenção essa que, muitas vezes, é de se presumir.

Em face do exposto, acompanho o vôto do eminente revisor, com as necessarias ressalvas acima expostas." — Marco Aurélio F. da Cunha, Procurador Adjunto.

O ensino da antropologia na Faculdade das Ciências da Universidade de Paris

Por *ALBERT RANC*

(Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para "Ciência, Cultura e Técnica")

A Faculdade das Ciencias de Paris, está, desde já, apta a fornecer mais um certificado: o de estudos superiores de antropologia. A ciencia dos homens, ou mais exatamente a ciência dos grupos humanos, vai, portanto, ser objeto de um ensino regular na Sorbonne que compreenderá ao mesmo tempo, a antropologia geral, a somatologia, o estudo do corpo do homem, do seu "soma", e a paleontologia humana que abrange as pesquisas sobre os fósseis humanos e sobre a origem do homem. Esta paleontropologia é apenas centenária. Foi mais ou menos em 1850 que começaram os trabalhos dos pré-historiadores. Eles concluiram atualmente pela concepção de uma ascensão gradual do Homem a partir dos albores dos tempos quaternários pelo pleistoceno médio e finalmente pelo pleistoceno superior, cada estado novo tendo por base um tipo de fossil humano perfeitamente representativo. E' assim que no decurso essa subida, seguindo os três andares dos tempos quaternários, nós vamos encontrar primeiramente os pre-hominianos, depois o "homem de Neandertal" e os "Neandertaloides" e afinal o "Homo sapiens", ou o Homem moderno.

De um modo geral, o "Homem de Neandertal" representa uma espécie de pré-hominiano evoluido. Há 50.000 anos entre os Neandertaloides, havia tipos arcaicos como o próprio Homem de Neandental que eram fins de raça. Eram, de algum modo, os selvagens ou os primitivos do tempo e não deixaram nenhum descendente no mundo que nos cerca. Por outro lado, existiam tipos progressivos destinados a eliminar os precedentes e a se tornarem os senhores do Universo. Eram os civilizados da época e formavam um grupo adaptativo do qual verossimilmente saiu o Homem moderno. Todavia, nenhum deles poderia ser confundido com os representantes das não importa qual raças humanas atualmente vivas. Foi, há vinte ou trinta mil anos, depois de ter atravessado a delgada camada que separa os tempos quaternarios médios dos tempos quaternários superiores que se produziu uma grande transformação no teatro humano.

Os Neandertaloides abandonaram a cena, mas nem por isso a cortina desceu e foram substituidos por homens fundamentalmente diferentes homens definitivamente modernizados por uma triplice transformação anatomica, psiquica e social.

O Homem moderno o "Homem sapiens" aparece já completo e na integral complexidade das suas raças principais. Se bem que nada autorize a pensar que os Neandertaloides tivessem tido um senso estético, no "Homo sapiens" a Arte se manifesta. Por outro lado, os poucos impulsos para a vida social que somos levados a conjeturar na evolução humana desde as suas origens transformam-se com ele na espantosa capacidade que possui para se agrupar em unidades organicas, mais ou menos vastas. Quando examinamos no tempo, as três camadas humanas susceptiveis de um exame dessa espécie somos levados a considerar como é curta a camada superior comparada ás duas outras. Na verdade, o "Homo sapiens" acaba apenas de nascer. Assim ao longo da trajetória humana, há uma ascensão a passagem de uma condição menos humana para uma condição mais hominizada, como o disse P. Teilhard de Chardin. E' como a passagem para a Humanidade de um estágio infantil para um estágio adulto. Todas as noções adquiridas pela paleontologia humana convergem ao se elevarem, para a idéia de uma gênese global da Humanidade e se é cientificamente verdadeiro que desde algumas centenas de milhares de anos o ser humano não tem parado de se mover sempre enfrentando a vida e sem recuar no conjunto, no rumo de estados constantemente crescentes de organização e de consciencia, não há nenhum motivo para que o movimento se ache agora detido.

A antropogenesia não está encerrada e isto justifica todas as esperanças no progresso humano. No novo curso da Faculdade das Ciencias de Paris o Sr. Jean Piveteau tratará da paleontologia humana. A antropologia geral, tão desenvolvida de uns 40 anos para cá, ficará a cargo do Doutor H. Vallois. Com os progressos da biologia, novos problemas se equacionam perante a antropologia, confinada durante muito tempo nas mensurações da antropometria e osteologia. São por exemplo os da hereditariedade dos caracteres raciais, do estudo das partes moles do corpo, isto é de conjunto dos seus elementos nos ossos, os dos grupos sanguineos considerados como caracteres antropológicos, os dos tipos constitucionais humanos com suas propriedades fisiológicas, patológicas e psiquicas especiais.

Afinal, como a história da humanidade está inteiramente contida nos tempos quaternários o Sr. Yves Guillien exporá a sua [illegible]logia e a sua geografia num curso destinado para isto.

TOBIAS BARRETO — (1839-1889)

(Conclusão da pág. 5)

negar-se: o seu espirito, talvez em razão da pequenez do meio, adquire proporções gigantescas. E após êle, no seu rastro, outros surgiram, nenhum porém com o mesmo quociente cultural, senão Farias Brito (1862-1917), cuja obra oferece, de certo modo, maior material próprio, mais contribuição individual.

Êsse descaso pela filosofia, assinalado, justamente, por Tobias, Clovis Bevilaqua o admite como consequente de "condições étnicas e econômicas desfavoráveis"; enquanto que Hermes Lima, acredita ser sua causa o "retardamento da recepção das influências intelectuais e ideológicas". Hernandez Catá, melhor que êstes, teria compreendido e determinado as verdadeiras razões, ao afirmar: "La filosofia, es una actividad posible sólo en los pueblos que han llegado a la madurez del espiritu, y que, por lo mismo cuentan con hombres capaces de una continencia absoluta del pensamiento y la América Latina no se encuentra ni puede encontrase tales condiciones" (referência de Guillermo Francovich **in Filósofos Brasileños**). De qualquer maneira, com Tobias, essa face do conhecimento humano recebeu um impulso vigoroso, com a tentativa de alguns em seguir-lhes as pégadas. Tobias, mesmo encarado como divulgador, ou invés de criador, engrandece-se em nossa admiração. Temperamento essencialmente tropical, seduzira-lhe a expansão dos conhecimentos adquiridos, numa prodigalidade de conceitos e interpretações, que dão à sua individualidade um lugar de absoluto relêvo muito além do seu momento.

Victor Cousin era, então, a conciliação entre o teologismo dominante e o ambiente social, na exaltação de um ecletismo espiritualista que regia a cátedra de filosofia — criada como disciplina supérflua; suplementar, por excelência. Com a evolução material do meio, êste se tornou propício à aceitação de novas idéias, justamente, quando Augusto Comte com a sua divisa de "ordem e progresso" se viria opôr ao empirismo conciliatório e retórico de Cousin. Concretiza-se com o sentido positivista da classificação das ciências, uma necessidade psicológica, que se avolumava na consciência dêsse instante, pela necessidade de se dar uma expressão objetiva à análise das coisas, em efeito de um materialismo que se ia infiltrando na compreensão de alguns, e que os predisporia, posteriormente, à aceitação das teorias de Darwin, incorporando-as, definitivamente, como ciência filosófica, ao seu entendimento.

Os esforços de Buchner, Vogt, Concorcet e Lefrev compensar-se-iam nessa predisposição à aceitação ao darwinismo. Hegel, que se opusera ao criticismo Kantiano, mal conseguira esparsas simpatias. E' que para Hegel não tomavam direções opostas os pontos de vista da Teologia, da Filosofia, da História e da Política, como bem claro se expressa: "El espiritu del pueblo, la historia, la religión, el grado de libertad política de aquél, no pueden considerarse, ni en su reciproco influirse, ni en su naturaleza, como cosas separadas; están enlazadas en un vehiculo, como tres funcionarios, ninguno de los cuales puede facer nada sin el otro. Formar el espiritu del pueblo, es en parte de las circunstancias politicas". E Tobias, buscando definir o conteúdo da filosofia hegeliana, explica sua oposição, ao afirmar: "A filosofia de Hegel queria ser uma conciliação absoluta do pensamento e da realidade; mas acabou por ser uma volatilização espiritualista do **real**, e uma corrupção metódica do puro pensamento (in **Questões Vigentes** — cit.).

Verdadeiramente, a mentalidade brasileira não mais estava em condições de aceitar o sentido idealista, transcendentalista, que é a substância da filosofia hegeliana.

Há um sentido de transição na influência que Spencer exerceu, por algum tempo, sôbre maior número de espíritos. O positivismo de Comte, no entanto, construiria os alicerces em que estrearia, afinal, a teoria darwiniana das espécies, no seu evolucionismo permanente. À filosofia de Comte, todavia, faltava a consistência demonstrativa da ligação do homem ao círculo zoológico, na explicação cabal da sua habilitação para organizar-se socialmente, enquanto que "Darwin concluia melhor que o comtismo com o pensamento que a burguesia encarnava desde o s-culo XVIII" (in **Tobias Barreto — a época e o homem**, de Hermes Lima).

Menos na Inglaterra, que na Alemanha, as teorias de Darwin encontraram um ambiente propicio para sua propagação, através da interpretação monista de Heckel. E a atração de Tobias pela cultura germânica o levaram ao monismo e, daí, a uma reação forte contra o positivismo. Haeckel pregava a evolução da matéria e da energia, que Tobias traria como contribuição inovadora ao pensamento brasileiro, sem que parasse, entretanto, no haeckelianismo, o seu interêsse; senão, que avançasse na sua interpretação, onde iria sentir a limitação da doutrina, na parte referente ao processo mecanicista das transformações. E foi em Kant que encontrou os elementos de que carecia para ajustar o sistema de Haeckel. Entendia Tobias que "com mecânica não saimos de mecânica; não podemos compreender o sentimento" (**Estudos Alemães** — cit.); por isso que, admitindo o sentimento que lhe não explicava a mecânica, Tobias Barreto cindiu o monismo em duas partes, destruindo seu conteúdo essencial — o conceito mecânico do Universo.

Sua obra joga por terra tôda a estrutura do Direito Natural, negando-lhe a precedência à sociedade, para afirmá-lo como uma consequência do desenvolvimento dessa. Condicionando, assim, o espírito à matéria, restituindo-lhe a significação deturpada pelo transformismo mecanicista de Haeckel, Tobias Barreto criou uma escola, um sistema seu, afirmando-se na grandeza do seu poder intelectual, no vigor de uma consciência de formas individuais, para impor-se à admiração da posteridade como a maior fôrça da inteligência brasileira.

Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira



Caderno de poesia

A marcha da alegria

Maura De Sena Pereira

Eu nasci para amar a vida
com uma intensa alegria :
com a alegria das águas rolando nas montanhas,
das chuvas desejadas e dos campos maduros;
com a alegria sôlta dos corumins descalços;
com a alegria dos ninhos e das colheitas,
com a alegria do amor e da primavera,
das vinhas em dezembro e das rozeiras em flor.
Amanheci, querendo amar a vida
furiosamente,
perdidamente.

Agora, que vai soando meio-dia,
lembro meu sonho fresco de alegria.
Lembro, também, oh irmãos torturados de tôdas as raças,
o que conheci depois do amanhecer.
a sêde dos desertos,
a beira dos abismos,
o abraço dos simuns,
o fragor das tempestades.
Mas, tocada pela dor, enxerguei meu semelhante
e ouví os gemidos do mundo.
Então, aquela ânsia inflamada do meu coração
cresceu como o universo,
espalhou-se pela terra,
enlaçou a humanidade.
Com os óleos da ternura impulsionando meus sonhos,
penso, agora, no amanhã,
em que serei, apenas, carne morta
desfeita na terra brava.
(A! chegarei até às raizes,
subirei pelos troncos molhada de seiva
e, insinuando-me nos rebentos, nos botões,
nas flores tropicais ou nos frutos ácidos,
virei espiar, vingada, o mundo diferente).
Penso no amanhã
e ardo nesta nova ânsia
que me animará, eu sei,
até quando me envolverem
as sombras da noite:
que a humanidade tôda possa conhecer,
na alma e na carne,
no peito e na boca,
a humana alegria,
a alegria louca,
que eu sonhei para mim,
quando o botão da minha vida abria,
no amanhecer.

(Dos "Poemas do Meio-Dia" — 1949)

O nenê e a casa

Loiva Leiria Borba

O valor da geladeira

Hoje em dia uma geladeira representa um elevado fator de economia, principalmente aqui no Rio onde o clima é quente e o inverno pouco rigoroso. A dona de casa previdente pode aproveitar o recurso da feira mais próxima e fazer fartas compras de frutas e legumes com a certeza de que a geladeira há de conservá-los frescos durante tôda a semana. Também a carne, o leite, os ovos e a manteiga podem ser comprados em maior quantidade, poupando tempo, dinheiro e [illegible]alho de sair todo dia para as compras.

Um ótimo estratagema de economia na cozinha é a dona de casa estudar quais as épocas determinadas da baixa de preço de determinados legumes, e tirar partido dessa observação. E, nesse caso, volta a geladeira a prestar seu infalível auxílio. Se é o tomate que baixou de preço, descendo, às vezes, até um e oitenta centavos, vamos comer tomate pelo resto do mês. Se a cenoura está custando um cruzeiro o quilo, aproveite-se a preparar nessa semana os mais variados pratos em que prevaleça êsse legume. Tanto como chuchu, como com a vagem, o nabo e a beterraba, ficamos adotando o mesmo critério de economia, sem, contudo, ser necessário repetirmos sempre os mesmos pratos. Para isso temos na estante ótimos livros de receitas

(Conclui na página 6)



JUVENTUDE — Olhe bem o "clichê" acima e veja se consegue o que alcançou a primeira figura. Com o busto bem direito, procure tocar as extremidades dos pés. Se o conseguir, dará um atestado patente de juventude, que pode ou não coincidir com o que já está em sua certidão de idade.



DOIS MODELOS BELÍSSIMOS — À esquerda: Em sêda verde-mar com listas claras. Grande decote descendo dos ombros. O decote é formado pela capa, que, retirada, deixa aparecer o vestido sem alças. (Criação de Adele Simpson — New-York). **À direita:** Em "chiffon" negro. Gola e laço de organdi branco. Mangas curtas e saia ampla. (Criação de Bruno — New-York).

MODAS

Para guardar revistas

Para guardar a sua coleção de revistas ou de músicas, evitando que as mesmas se amarrotem, rasguem ou percam, faça o seguinte:

Corte dois cartões bastante fortes, com as dimensões da publicação a conservar ou um pouco maiores. Nos quatro cantos de cada um deles, abra fendas verticais de, aproximadamente, três centimetros, com a largura de meio centimetro; e, por essas fendas, faça passar duas correias. Coloque as revistas sôbre um dos cartões e sôbre elas o outro cartão. Puxe, em seguida, as extremidades de cada uma das correias, para apertar a coleção entre os cartões. Por último, ate essas extremidades.

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36

Doces e salgados



BOLO DE MEL — Aqui vai uma saborosa receita de Natal: 500 gramas de farinha de trigo, meia colher de sal amoníaco, 500 gramas de mel, 125 gramas de manteiga, 4 ovos, uma colher de canela, uma xicara de leite, uma colherzinha de erva doce e uma xicara de passas. Misture tudo bem. Forno não muito quente durante uma hora. Depois de pronto, guarde o bolo numa lata. Ao fim de uma semana, polvilhe-o com açucar, sem esquecer de enfeitar o bolo com um laço de fita, segundo manda a tradição.

BISCOITOS DE MEL — Ingredientes: 1 quilo de farinha de trigo, 1 quilo de mel, 25 gramas de bicarbonato de sódio, 6 ovos e, à vontade, os seguintes temperos: erva-doce, canela, raspa de limão, noz-moscada e baunilha. Misture bem e, estendida a massa, corte-a com forminhas próprias ou com a boca enfarinhada de um copo ou de um cálice. Dez minutos de forno em tabuleiros untados com manteiga.



Angústia

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sei que a poesia no meu peito habita!
Sinto-a potente no esplendor dos viços,
Nos vivos estros quentes e castiços,
Quando em meu ser fulgindo ela palpita.

Sei que minha alma intimamente grita,
Em cadenciar constante como liços;
Em sentimentos vários e mestiços;
Em convulsões que a temporais imita.

Mas, a Idéia não quer tomar matéria,
Para galgar a Abóbada Sidéria,
E planejar no vasto e azúleo Empíreo...

E assim o Sol fenece no meu peito,
Sem conseguir ao menos o direito
De ter a Luz fumífera de um Círio!

RUBENS PERY

Primeiro Beijo...

(Para a GAZETA DE NOTICIAS

Passando alguém por nós, meu doce amor,
brincando aconselhou, sem nenhum pejo:
que me ofertasses tua bôca em flor,
para a ventura do primeiro beijo...

Nos teus olhos notei outro fulgor
e tu, brejeira, aproveitaste o ensejo,
e perguntaste sem nenhum temor,
se aquêle era também o meu desejo...

Sorriste, meu amor, porque tristonho
eu contei que te havia já beijado,
mas fôra sempre simplesmente em sonho...
Sorriste... E eu te beijei sem um aviso...
E desde então, amor, ficou gravado
nos tristes lábios meus o teu sorriso...

LUIZ OTÁVIO

Noite de verão

Madrugada.
Silêncio profundo envolve-me a alma.
Do sobrado, sentado sôbre a janela do meu quarto
Sinto-me abraçado pela carícia de u'a brisa meiga,
A contemplar belezas naturais em todo o seu esplendor!

Olho para cima.
Na serena amplidão do céu,
Em meio do infinito cerúleo,
As estrêlas como namorados irrequietos
Pinicam os mágicos olhos em incessantes "flirts"
Enquanto no espaço as nuvens brancas
Sob a luz fria de uma lua cheia pálida e bela,
Qual bandos de passarada feliz em evoluções serenas,
Se afagam com bem sentidos abraços e prolongados beijos...

E qual nuvens que se sentiram e se separaram
Eu recordo que numa noite como esta
Dois corpos de alma apaixonada e romântica
Viveram a mais indelével batalha de amor!..
E se a vivê-la foi a mais curta das noites
Na memória ela se tornou a maior, e a mais imperecível de tôdas elas!

Hoje, é verdade, estou abandonado e triste,
Mas vivo...
Vivo de recordações!...

SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Conselhos a um escritor

Por KLEBER CRUZ

(Para a GAZETA DE NOTICIAS — o jornal do grande poeta Olavo Bilac)

(Respondendo ao artigo: "O que resta de Olavo Bilac" publicado no Jornal de Letras, número 6, em dezembro de 1949. O glorioso poeta brasileiro é chamado de "superficial" por Mário de Andrade!)

Deixa Olavo Bilac triunfar!
Nestas linhas eu quero só dizer
Que é uma descortesia se acusar
A quem não mais se pode defender...

Que te fêz o poeta? Que maldade
Praticou contra ti.?. Dize, por Deus!
Que importa o que falou Mário de Andrade?
Mário não vale um dos poemas seus...

Bilac lá nos céus resplandecentes
Verá com mágoa e com pesar profundo,
"Que ainda existem bocas de serpentes
Dessas que amam falar de todo o mundo".

O que adianta o teu atrevimento
"Se há de viver o grande Mestre, enquanto
Houver quem pulse o mágico instrumento
E preze a língua que prezava tanto?"

Não joques mais tua ferina seta...
Não queiras ser os "CURINQUEANS" de antanho
Aquêles que eram, como disse o poeta
"Ùnicamente grandes no tamanho!"

Pensa mais no que dizes. Sê mais nobre!
Dos "GOYAZIS" é bom tu te lembrares
"Que só podem ferir na raiva pobre
Em vez dos corações, os calcanhares!"

Portanto não provoques mais debates
Nem mais o acuses de "Superficial".
Se o "SUPERFICIALISMO" tu combates
Como é que ainda escreves no jornal?

Deixa Olavo Bilac triunfar!
Nestas linhas eu quero só dizer
Que é uma descortesia se acusar
A quem não mais se pode defender...

O Dragão da sabedoria

Por CHIANG SING

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)



LAO-TSE

Nas páginas imortais do livro da humanidade, para sempre ficou gravado o nome de Lao-Tsé, o maior filósofo anterior a Confúcio que reuniu em si todos os elementos constitutivos do povo da Terra de Han e tudo o que é eterno no seio de sua nação. Todavia, é necessário que não confundamos o Lao-Tsé histórico com a imagem legendária que dêle foi criada. Consta que seu verdadeiro nome era Li Erh, embora sua vida seja envolta nas brumas do mistério, existindo pouquíssimo material positivo sôbre a mesma. Aliás, certos letrados chegam mesmo a duvidar de sua existência. Tudo o que dêle remanesce é o seu nome e o livro que lhe é atribuído.

Sôbre o nascimento de Lao-Tsé há uma lenda muito interessante, que por si, representa uma síntese de alta sabedoria. Conta-se, que sua mãe concebeu-o do raio fulgurante de uma estrêla e trouxe-o no ventre durante noventa anos. Ao nascer, tinha êle não só os cabelos como as sobrancelhas brancas, o que lhe valeu o apelido de "menino-velho". Presume-se que tenha nascido no ano 604 A.C., no Estado de Ch'u, ao sul da China. Passou mais tarde a viver em Loyang, Capital Imperial da dinastia Chou, servindo por algum tempo como historiador da côrte imperial. Diz antiga tradição, que Lao-Tsé e Confúcio foram contemporâneos, embora tenha sido o primeiro bem mais velho que o sábio do "Justo Meio". Tanto quanto mergulhamos no glorioso passado da China, encontramos grandes filósofos; mas nos que precederam a Lao-Tsé, o tempo só nos legou desgarrados fragmentos, empalidecidos pela ação dos séculos.

Individualista e anarquista, a doutrina filosófica de Lao-Tsé difere totalmente da de Confúcio, embora tenham, ambos procurado transmitir a tradição da sabedoria dos antigos filósofos da lendária Idade do Ouro, chamados "os imortais dragões de sabedoria".

Lao-Tsé era um homem impregnado de Táo. Interessava-se principalmente pelas relações entre o homem e a Natureza, ao contrário de Confúcio que se interessava mais pelas relações humanas. Profundamente místico e panteísta, o velho mestre tentava alcançar um meio para evadir-se do mundo físico. O tema em evidência no Taoismo, doutrina por êle criada, é Táo, o que significa o primeiro princípio e a última razão do Universo, e também a razão lógica engendrada da concepção da unidade. Literalmente, significa também Caminho: algumas vêzes o Caminho da perfeição através da Natureza, e outras o Caminho taoista do sábio viver, que é o núcleo do pensamento de Lao-Tsé, semelhante ao "Logos" dos gregos.

E' bastante difícil explicar ou definir o Táo. O próprio Lao-Tsé não o disse claramente. Na introdução do "Tao Teh King", a grande obra que lhe é atribuída, lemos o seguinte:

O Táo que pode ser dito,
Não é o Táo Absoluto.

Os nomes que podem ser pronunciados,
Não são os verdadeiros nomes.

Como vemos, para êle o silêncio era o comêço da sabedoria. "Nem de Táo nem da sabedoria o homem fala, porque a verdadeira sabedoria não pode ser transmitida por palavras, portanto, quando o sábio age, não faz nada; quando fala é por meio de um silêncio cheio de significação".

Finalmente o Nada como qualidade de Táo, é considerado o tema característico da filosofia de Lao-Tsé. Quando se pergunta a um letrado taoista qual é a sua interpretação de Táo, êle geralmente responde: "Táo não faz nada e tudo é feito em virtude dêle!"

Sem dúvida, resulta um tanto absurdo aceitarmos esta teoria. Não obstante, inúmeros letrados chineses pensam que tal atitude de Lao-Tsé foi ocasionada pelas circunstâncias, pois tanto êle como Confúcio, viveram numa época em que a sociedade feudal, fundada pelo Duque de Chou, estava em plena decadência. Por isso, o velho mestre pregava a volta à Natureza, abolindo as leis e regras que regulam a conduta da humanidade. Considerava a civilização como o início da degeneração humana; ensinava que a felicidade estava na razão inversa da civilização, pregava a fôrça da fraqueza e a vantagem de não fazer nada...

Tendo compreendido os perigos e os aborrecimentos da inteligência, êle pregava: "Sêde estúpidos!" Certamente, o que Lao-Tsé ensinou a respeito da inatividade e não interferência, foi uma espécie de sátira acusadora ao Govêrno feudal, predominante naquela época, o qual era diretamente responsável pelas misérias e infortúnios do povo. E dizia êle: "Enquanto tôdas as coisas se movem, contemplo serenamente a volta". De fato, o movimento do Táo, consiste em voltar, voltar para o seio da Natureza.

Todavia, esta Utopia filosófica só seria possível se o homem vivesse em pequenos agrupamentos; pois do contrário estaria sempre infringindo os direitos e a liberdade dos outros. Lao-Tsé foi um grande solitário, construiu uma muralha que o isolou do mundo, encontrando, então, o seu próprio ego. Sua maneira interiorizada de viver, revela-se perfeitamente nestes versos:

Sem atravessar o portal,
o curso do mundo eu pressagio;

Sem espreitar através das janelas,
as razões celestiais eu contemplo.

Quanto mais longe se vai,
menos se conhece.

E' interessante observar a grande diferença que há entre o taoismo filosofia (Táo Chia) e o taoismo religião (Táo Chiao). Tao-Tsé não foi o fundador dêste culto religioso, embora, mais tarde tanto êle como a sua obra se tornassem parte integrante da religião taoista. Seus ensinamentos não são apenas diversos, mas também contraditórios. Como vimos acima, o taoismo filosofia ensina a doutrina de seguir a Natureza, enquanto que o taoismo religião ensina uma doutrina contrária. Segundo Lao-Tsé, a vida extinguida pela morte, é o curso natural das coisas, o homem deve

(Conclui na pág. 7)

A exaltação poética em terras do Nordeste

Ouvindo o cantor da "Coruja de meu Bairro..."

O poeta paraibano Jansen Filho que, em gôzo de férias, resolveu visitar a sua Paraíba, excursionou por diversas cidades do interior, realizando festivais de Arte e fazendo reviver a Poesia naquelas paragens nordestinas tostadas de sol e cheias de simplicidade. Foi aclamado, aplaudido e admirado por todos. Por tôda aquela gente que vê, em Jansen Filho, a suprema afirmação da poesia imortal e dignificante. Jansen impregnou-se das belezas de sua terra tão decantada em seus versos e contemplou, de certo, absorto e comovido, aquelas mesmas taperas que abrigam os filhos do povo, cobertas de palha e enfeitadas de treva. Sentiu a tragédia dos mocambos solitários e fumarentos que tanto inspiraram o poeta nas suas horas tétricas de inquietação e desespêro, quando afinou a lira para interpretar o sofrimento da humanidade na cadência de suas estrofes simples e sinceras. Jansen traz na cabeleira fustigada pelos ventos do sacrifício a imagem imperecível das provações da vida.

Ouçamos o bardo, escutemos a sua impressão.

Com a palavra o poeta:

— Inegàvelmente lutei um pouco, peregrinei por tôda a parte, visitei algumas cidades milionárias de tradição, procurando sempre exaltar a Poesia, essa poesia sublime que, infelizmente, está sendo desprezada por muita gente que prefere trocar o pé pela cabeça. Graças a Deus fui mais ou menos compreendido. Em minha terra, Monteiro, realizei o primeiro recital, sendo o dinheiro desta Festa de Arte distribuído com a pobreza. Foi esta a primeira vitória e a que mais me alegrou. Disse, depois, alguns versos na cidade de Serra Branca, por insistência do Pe. João Marques, que me fêz declamar, meio dia em ponto, na difusora daquela cidade, alguns versos de improviso oferecidos a êle e ao povo de sua terra. Segui logo após em direção a Campina Grande, onde demorei algumas horas, seguindo depois para João Pessoa. Lá, por intermédio de **A Imprensa**, a quem devo tudo, fiz ciente ao povo paraibano da minha festa no Teatro Santa Rosa. Sempre nestes instantes de comoção e entusiasmo eu procurava exaltar o nome dos que me dirigiram, na Cidade Maravilhosa, a sua palavra de estímulo e orientação. Choveram, depois, sôbre mim, inúmeros telegramas de várias cidades, exigindo a minha presença. Infelizmente não me foi possível atender a tão honrosos convites. Fui, às pressas, à velha cidade de Mamanguape rever os amigos e dizer alguns versos para aquêle povo bom. Uma coisa eu pude compreender durante a peregrinação que fiz pelo nordeste a fora. Um certo indiferentismo na alma de alguns moços pretenciosos e banais que nem bem saiem dos cueiros já querem discutir sôbre poesia, confirmando, insistentemente, que a poesia moderna é a mais perfeita de tôdas as poesias do mundo. Ser poeta, hoje em dia, meu caro Astério, é ser mártir. E' ter fôrça, coragem e disposição. O mártir enfrenta os obstáculos da vida e o poeta investe contra o indiferentismo do meio e a frieza da época. Nossa poesia rimada e metrificada, verdadeira e sublime, não encontra mais aquele apôio unissono no coração dos moços hodiernos, iludidos e ludibriados por êste modernismo doentio que tenta, inùtilmente, arrefecer da face do mundo, o perfume da Beleza, do Amor e da Poesia. Por tôda a parte, nota-se que os grupos de modernistas inconscientes estão formando uma arena para estrangular o lirismo e vilipendiar a Poesia, esquecendo, dest'arte, os rasgos de luz deixados por luzeiros como Luiz de Camões, Castro Alves, Bilac, Raul de Leoni e outros que o tempo venera e a humanidade exulta. Os imortais nunca desaparecem, ao contrário, vivem sempre na alma e no coração dos que sonham, dos que amam a Arte e não desprezam o Belo. Acho humanamente impossível procurarem varrer do coração do mundo a imagem da Poesia, porque enquanto houver sentimento e compreensão na alma do povo, ela permanecerá como sempre: imortal e sublime! Adorada pelos deuses e querida pela Humanidade. E' esta, meu caro Astério, a impressão pura e escorreita que trago de minha terra. Daquele sertão verde como as esperanças dos que querem vencer... Bom como sempre e simples como a alma dos poetas.

Ainda falou o poeta da **Coruja de meu bairro**:

— Estou incumbido de transmitir aos nossos bons e magníficos poetas o abraço fraternal e amigo dos poetas do norte que sabem sentir e cantar os encantos da vida e as belezas do mundo, com aquela exuberância característica com que todos os bardos sertanejos se vestem. Portanto, fala, pela minha bôca, a alma de todos os poetas, de lá, que saberão lutar, como nós, pelo desenvolvimento cada vez mais notável de nossa poesia, e contra aquêles que, indignos de fazer uma simples quadrinha rimada e metrificada, resolvem abraçar o modernismo, para dizer ao povo: — "eu sou poeta", embora clandestino, e sem mérito algum...

Napoleão Bonaparte

Ao grande Napoleão e aos nobres cadetes de Artilharia, futuros oficiais do Exército Artilheiro do Brasil

Dispensei os livros, ao escrever esta homenagem ao grande Napoleão. Relatar seus inúmeros feitos, seria enfadonho, pois pertencem ao patrimônio universal gozando portanto de merecida divulgação. Quero apenas, externar minha admiração ao grande Bonaparte dando-me por satisfeito se conseguir objetivar com perfeição as inúmeras facetas de seu caráter admirável.

Guerreiro dos mais ilustres, conhecedor profundo da tática e estratégia, conseguiu satisfazer perfeitamente as atribuições de militar e estadista. Amigo de todos, insensível à lisonja, reergueu uma nação e aturdiu a Europa com o fulgor do seu gênio. A História guarda algumas de suas máximas reveladoras de agudeza de espírito e profunda visão política. Não apenas os amigos reconheceram-lhe as qualidades; os adversários também o souberam admirar, demonstrando isso que seu valor estava acima da parcialidade. Embora não francês de nascimento, poucos souberam conservar com tanta glória as tradições gaulesas. Conheceu o triunfo, curtiu as amarguras da humilhação; nunca no entanto, seu caráter sofreu qualquer deformação como se as vicissitudes da vida fossem-lhe impotentes. Exilado numa ilha africana, purificou-se-lhe o espírito no sofrimento. Mas a História não lhe negou a compensação. O que lhe fôra sonegado pela mesquinhez humana, concedeu-lhe a posteridade.

Seu nome alinha-se sem favor entre os grandes capitães da Humanidade. Repetiu a proeza de seu modêlo, Aníbal, efetuando a travessia dos Alpes, ressurgindo uma façanha que durante vários séculos ninguém logrou reproduzir. Sua vida merece ser apreciada por todos os que admiram os grandes vultos. Dissera um dia, no desvanecimento do orgulho pessoal, que seria ótimo tema para os literatos. Poucas frases tiveram realização tão perfeita. Dificilmente se encontrará uma vida com tamanho número de trabalhos escritos a seu respeito. Seu nome perpetuou-se através os livros, e de um código que até hoje constitui excelente fonte de consulta. Suas qualidades conseguiram vencer a ingrata memória da humanidade, e a narração dos seus feitos perdurará por tôda a eternidade. **Vencedor durante a vida assim continuou depois da morte subjugando o tempo, fazendo dêle realce de seu próprio valor.**

Haverá maior vitória?

CADETE ALDIR MADEIRA DE MATOS

A BONECA AZUL

Minha bonequinha de olhos maravilhosos, verdes, muito abertos, como se neles guardasse o espanto da alma imaginária de uma criança, como você parece indiferente às minhas dores, às minhas alegrias!

No seu olhar indefinível, admirado e quase brejeiro, bailam coisas misteriosas que me fazem sonhar...

Você parou no passado...

Há tantos dias, meses e anos que você é a minha companheira fiel e silenciosa nas horas habituais de solidão que passo entre as quatro paredes de um quarto!...

Você tem visto as minhas explosões de desespêro, nas noites intérminas de vigília, com a mesma impassibilidade com que contempla meus raros momentos de felicidade...

Bonequinha, eu queria ser como você: fria, indiferente, sempre com o mesmo vestido azul cheio de bordados e flores, o mesmo em tôdas as estações do ano...

Não ser de carne, não ter alma, não ter coração, não querer bem a ninguém, não sofrer, enfim, que felicidade!...

E é por isso que quando a contempla tão bonitinha, com êsse desconcertante ar de ingenuidade e admiração, eu tenho-lhe inveja, bonequinha!

Como você é feliz, pedacinho de trapo inanimado, com corpo e rosto de mulher!...

Izabele Martin-Teixeira de Melo

Se[…]ôbre o tempo

T[…]AS BARRETO - (1839-1889)

Por *D'ALMEIDA VÍTOR*

(Copyright da "Press Continental" — Exclusividade da GAZETA DE NOTICIAS no Rio de Janeiro)

(CONCLUSAO DO SUPLEMENTO ANTERIOR)

Em E[…]ria o título de "substi[…]er cadeira provisicial […]ria". E, algum tempo […]rofessor dessa discipl[…]na), sentiu que no se[…]inava um sentimento[…]ão mais alta: a d[…]so acadêmico, melodi[…]ecimentos, ampliá-los[…] E assim o fazia. A […]ade, a tenacidade, […] são atributos que lh[…]m à natureza de um […] ardente, ajustando-s[…]mente, ao temperam[…]e tempestuoso, sensitiv[…]contrastes chocantes[…]

Xavi[…]m crônica publicad[…]e", da Capital baiana[…]nscrita, posteriorme[…]al do Brasil", do Rio[…](1937), conta-nos um ep[…] que lhe referira o[…]no Circundes, quando[…]ra Juiz de Direito n[…]gipana de Lagarto; […]sua residência a visita[…]no", entre cujas apresen[…]ria feita a do um mo[…]"nosso poeta". O m[…]eriu-lhe sôbre êsse p[…]e o rapaz responde[…]cidade: "Escrevo às […]seguir, lhe dava a pro[…]vel, compondo, ali me[…]de, na qual o Juiz re[…] grande mérito, por iss[…]lhou-o a prosseguir, p[…] afinal, curiosamen[…]

— T[…]bias Barreto de Meneses[…]

Vinte[…] ajunta o autor de […]ei", o Dr. Circundes, […]o, vivendo na Capital […]a notícias da ação d[…]lienta de um certo T[…]ito, e que outro não […]aquêle tocador de violã[…]ista, "o nosso poeta", […] vintênio lh'o apresent[…]garto.

Tobias […]gou à cidade de Sal[…]l, para dedicar-se […]professôres do curso d[…]s que, propriamente, […]românticos, entre os […]ugo, que exerceria […] sensibilidade grande[…]etando na sua inspira[…] do condoreirismo […]m muitas das suas p[…]s em **Dias e Noites** […]pleno, um anseio […] liberdade, o par […]n delicado lirismo, […]s delas uma expres[…]efinitivo.

Sem […] continuar os estudos […]ra o seu sustento […]as Barreto retornar[…]dência se dirigira, […] Recife, conseguindo […] incalculáveis, matric[…] seguinte, no Curso […]

Nesse[…] que a alma de um […]urava afirmar-se, […]o fecunda na impren[…] Ali encontraria o […]da poesia brasileira, […]nio de Castro Alves, […]separaria espetacula[…]meiros momentos d[…]m duas naturezas […] antinômicas, que […]m abrigar à mesma […] isso, se iriam estrem[…] e combater-se, de […]não possa referir a[…]sem logo ligar-se pel[…]rcunstâncias o destino[…]

Seu […]rsitário, o sincerado[…]rta de 6-VIII-1860, a […]arvalho Júnior, dêste […]rgo de 63 fui acomet[…], e não pude matric[…]queria no 1.º ano da[…]ível todo êsse ano a […]égio das Artes as aulas de Geografia e Geometria; em novembro prestei exame do 4 e em março das 3 últimas matérias, matriculando-me no curso jurídico (1864). Por dar mais de 40 faltas perdi o 3.º ano (1866), formei-me em 1869 (15 de novembro), ano em que me casara (11 de fevereiro), tendo-me pois, formado já casado e com um filho de poucos dias de nascido". (in **Vários Escritos** — obs. completas).

Após à formatura, Tobias Barreto teve de dedicar-se à advocacia para conseguir meios de subsistência. Era-lhe a vida penosa; era-lhe o destino impiedoso, tanto mais, que a par da luta cotidiana para sobrexistir, amargava o conflito interior consequente da sua mestiçagem. A origem plebéia lhe iria servir de fonte de desgostos indizíveis. A humildade do seu nascimento e a impureza do seu sangue se entravariam nos preconceitos da sociedade imperial, o seu anseio de subir. Ao seu valor intelectual opunham a preferência pelos foros de nobreza, advindo-lhe daí decepções e desenganos, como o que sofrera antes, com o primeiro afeto que abrigou no seu coração: apaixonara-se, insensatamente, por uma fidalga, da sociedade pernambucana, a quem conhecera lecionando aos irmãos; e, a recusa humilhante à sua pretensão de casamento, desgostara-o, mortificando-o, num momento; mas não o abateria a ponto de entregar-se passivamente ao sofrimento moral. Estrangulado o sentimento, no entanto, se lhe enrijeceu a têmpera. Tonificado o espírito com a própria desilusão, vigorizado o ânimo com o malôgro dêsse desejo, o seu olhar se volta para o panorama da inteligência, deixando-se seduzir pela paisagem das idéias.

Ainda a carta a Carvalho Lima Júnior vem explicar sua capacidade realizadora, sua determinação e sua inquietação intelectual: "No ano seguinte (1871) — narra Tobias — vim para Escada e entregando-me à profissão de advogado, entreguei-me também de todo ao estudo da língua alemã; sou completamente um auto-didata de mim mesmo". E so ia entregar, afanosamente, ao armazenamento de conhecimentos tantos, que chegara a possuir a maior reserva cultural do seu instante.

Coincido a nova diretriz dada a sua vida com a transformação que se ia operando, acentuadamente, na estrutura social brasileira; e, consequentemente, na consciência popular. Completava-se a mutação da existência social com a revisão do significado da inteligência e da cultura, podendo Tobias Barreto sobressair do ambiente e projetar-se além das fronteiras estreitas da Província, indo abrigar seu espírito à sombra da cultura alemã, pela qual viveria, anos em fora, enamorado, enfeitiçado, a ponto de, nesse retôrno a Escada, editar um periódico no idioma de Kant, sob o título de **"Deutscher Kampfer"**. Essa extravagância, quiçá se explique como reação ao meio em que vivia atormentado. E quando alguém se arrogava ao direito de comentar a filosofia alemã, êle se enciumava, num egoísmo cultural que chega a ter uma expressão de infantilidade.

Foi eleito deputado provincial, nessa altura. Seu casamento foi, como uma burla, à exceção apenas da espôsa carinhosa e resignada com os infortúnios, por isso que merecera dêle o melhor afeto e a ressalva sincera, quando acusara o sôgro: "Mentira a sua nobreza de caráter, como foi mentira tudo o que êle me disse e prometeu, exceto uma só verdade que até hoje me tem compensado das suas mentiras: a minha mulher", (in **Polêmicas** — obras completas).

Veio depois, o célebre concurso para catedrático da Faculdade de Direito de Recife, sôbre o qual, assim se expressou Graça Aranha, referindo-se ao instante da defesa de teses: "O que êle dizia era novo, profundamente sugestivo. Abria uma nova época na inteligência brasileira e nós recolhíamos a nova semente, sem saber que ela frutificaria em nossos espíritos, mas seguros de que por ela nos transformávamos. Êsses debates incomparáveis eram pontuados pelas contínuas ovações que faziam ao grande revelador. Nada continha o nosso entusiasmo. A Congregação humilhada em seu espírito reacionário, curva-se ao poder da novidade impetuosa. Prosseguíamos impávidos, certos de que, conduzidos por Tobias Barreto estávamos emancipando a mentalidade brasileira, afundada na Teologia, no Direito Natural, em todos os abismos do conservantismo" (in **O meu próprio romance**).

Mas a vida, essa mesma vida que êle multiplicara no milagre da distribuição de conhecimentos, continuaria imutável nas preocupações comezinhas, nas pequenas consumições financeiras pelo seu sustento e da família numerosa, obrigando-o, além das aulas na Faculdade, a manter cursos particulares, ao mesmo tempo em que intensificava a colaboração na imprensa, rasgando à contemplação da sua época, horizontes plenos de uma ordem nova, dando, à sua obra fragmentária de então, um sentido intuitivo, como nessas palavras divulgadas em 1878: "E' preciso que nos convençamos: a magna questão dos tempos atuais não é só política, nem religiosa é tôda social e econômica". (in **Vários Escritos** — cit.) E daria o exemplo dessa convicção, na exposição de doutrinas que se transformavam, que aceitavam um ritmo evolucionista, progressista, tornando-se pedra angular no seu método filosófico; até que a morte o veio buscar no desespêro de uma miséria absoluta, ao abrigo caridoso que lhe dera um ex-discípulo.

Em carta a Sílvio Romero, evidencia sua decepção diante da vida, nesta angustiosa exclamação: "Eis aí, meu caro amigo, a que se acha reduzido o velho Tobias!" (19-XII-1886). Sílvio Romero organizara uma lista de contribuições entre amigos para arranjar-lhe algum dinheiro e Tobias em carta, de poucos dias antes de morrer lhe pede angustiado: "...estou reduzido a proporções de pensionista da caridade pública, e me fala nisto a sua carta, peço-lhe pressa às entradas das subscrições, de sua lista, visto como os meus últimos recursos estão se esgotando".

Já nem podia escrever, por isso, ao final da carta, adverte ao leal amigo: "quem assina por mim é o meu Pedro" (o filho). Com os recursos, se lhe esgotavam as energias...

Eram as 22 horas do dia 26 de junho de 1889: meio século, integralmente, de uma existência tão laboriosa quanto fecunda, tão gloriosa que servirá como traço de união entre duas épocas da mentalidade brasileira; que ficou como ponte entre um passado nebuloso, e um presente, — o seu presente luminoso, sobremodo, pela luz do seu espírito.

* * *

3. Não se poderá dizer, absolutamente, ter sido Tobias Barreto o marco inicial da filosofia no Brasil, se, antes dêle, outras manifestações filosóficas, entre elas, Matias Aires (1705-1763) e Monte Alverne (1775-1858), não davam ser esquecidas, ou desprezadas em seu significado cultural e das tendências que representam. Nem mesmo se poderá dizer que Tobias Barreto foi um filósofo. Êle próprio reconhece haver falta de pendor nosso para êste gênero da cultura, definindo com precisão qual a posição da filosofia na história do desenvolvimento intelectual do nosso país: "Não há domínio algum da atividade intelectual em que o espírito brasileiro se mostre tão acanhado, tão frívolo e tão infecundo como no domínio filosófico" (in **Questões Vigentes** — obras completas). Mas, efetivamente, com êle, aparece o primeiro verdadeiro pensador nacional; nêle se aglomera a maior soma de conhecimentos especializados na matéria. Lange diria dêle: "Em meio do povo brasileiro, sobressai como um gigante do espírito"; enquanto que Haeckel, — segundo citação do próprio Tobias (in **Estudos Alemães** — obras completas), em carta que dirigiu a um amigo comum, assegura que êle "pertence à raça dos grandes pensadores e dos trabalhadores infatigáveis". Não há como poder

(CONCLUI NA PÁG. 2)

TROVAS

Morrer já não causa espanto
Quando a ventura é perdida...
— A morte é remédio santo
Para o grande mal da vida!

(Maria Teresa de Andrade Cunha)

*

Não sou vaidoso, mas tenho
Dois orgulhos imortais!
E' ser pai da minha filha
E é ser filho de meus pais!

(Albano Lopes de Almeida)

*

A TROVA

Meiga forma, abandonada,
que merece amor e estudo.
No espaço de um "quase nada"
poder dizer quase tudo...

(Olivier Neto)

*

Saudade — uma vida cheia
de outra vida que passou:
— marcas de passos na areia
que o tempo não apagou!

(Ferreira Gullar)

*

Amigos, são todos êles
como aves de arribação:
— Se faz bom tempo, êles vêm...
— Se faz mau tempo, êles vão.

(Soares da Cunha)

*

Ai de mim, triste e coitado,
Perdido, sem alegria;
Ai de quem dá seu afeto
Aquela que o não queria...

(Juvenal Galeno)

*

Adeus — um sol que se apaga,
no chão a fôlha que cai...
No peito mais uma chaga
para quem fica e quem vai...

(Colombina)

*

A cantiga que eu cantava,
por ser cantada morreu.
Nunca hei de dizer o nome
daquilo que há de ser meu.

(Cecília Meireles)

*

Pedi-te um beijo — negaste.
Quis um abraço — fugiste.
Se tudo me recusaste
Não queres que eu ande triste!

(Oscar Batista)

*

Só Deus me paga a contento
o preço da minha trova
com o ouro do firmamento
e a prata da lua nova...

(Nilo Aparecida Pinto)

A boneca do quarto azul

ANGELUS ELOÍM

Dedicado à Teresa-Maria

A mulher discerrou a cortina da janela e contemplou o mar distante. O último aceno do sol inundava de ouro e sangue a esquina do horizonte.

Voltando-se para a amiga, reencetou a palestra que antes fôra, evidentemente, interrompida.

— E' linda, minha querida, como eu dizia... os traços do rostinho infantil deslumbram. Seis anos apenas... Lembro-me bem do extraordinário encanto que possui na dicção. Os cabelos assemelham-se aos raios de um sol moreno, perambulando pelo céu azul do quarto.

— Céu azul do quarto?! — indagou a outra.

— Sim, o quarto dela é um pequeno mundo surpreendente. Tudo o que lá existe é azul... azul como o firmamento nos dias de maio.

— Aposto como os olhos dela são também azuis — gracejou a amiga.

— Não. Mas possuem um brilho inexprimível. Refletem a pureza radiosa de uma aurora vibrante ou a exuberância de um mar longínquo.

Ouvindo-a tagarelar, sinto-me harmônica com tôdas as coisas, penetro num ritmo superior, numa atmosfera de coordenação, em meio à sua ingenuidade feliz.

Inúmeras vêzes, naquela janelinha florida, ouço as teúrgicas narrações dessa boneca viva que habita o quarto de aspecto lendário... Conta-me sonhos que a impressionam intensamente, e depois, com ares de sílfide saudosa dos páramos distantes, fita insistentemente o céu, como a perquirir estrêlas...

A mulher silenciou e descansou o rosto nas mãos esguias. Seus pensamentos destilavam em torno da imagem inolvidável da boneca estranha, habitante do pequeno mundo azul...

— E, então? — quis saber a outra.

A mulher emergiu das próprias conjecturas.

— Ai minha querida, essa criança lembra uma mimosa sílfide.

Possui poderes de magia: a magia da beleza, da doçura, dos movimentos...

E' um sorriso de Deus enfeitando as infinitas paisagens do Universo...

Uma declamadora humana e mística

ANTONIETA LABRAIN

A declamadora Antonieta Larrain, boliviana, proporcionou à fina flor da intelectualidade carioca, em a noite de dezenove de janeiro corrente, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um novo recital de poesias nacionais e estrangeiras, em português e castelhano.

E' impossível confundir essa apaixonada e mística intérprete da poesia com qualquer outra no mesmo gênero. Na essência de seu temperamento sofredor, de seus gestos suaves, de seu escolhido repertório domina, sempre, orgânica e espiritualmente, a característica do misticismo humanitário. Todo o seu organismo vibra, na mais pura idealidade, quando essa ave canora e mística, da Bolívia, iluminada de entusiasmo, de lirismo e fé, declama os versos de Amado Nervo, M. R. Blanco Belmonte, Carlos Gómez Carnejo, Ricardo Gil, F. Nestor Alencar, Fr. Júlio Roque Irigoyen, Ricardo Jaimes Freire, José Zorrilla, Gabriel de la Concepción Valdés, Lia Gomez Langengey, Ricardo Mujia, Rubén Dario, Olegário Marianno e Castro Alves.

Além da rara virtude do sentimento artístico, da alta expressão, da extrema naturalidade, a famosa declamadora possui extraordinária memória, a ponto de recitar, sem nenhuma hesitação, sem nenhuma fuga de momentâneo esquecimento, o velho e extenso romance espanhol — **La Fé del Ciego**, do século XV, de autor anônimo, de maneira tão vívida, e tão dramática, que Menendez Pidal, o erudito historiador dos romances peninsulares, gostaria de ouvi-la, e, certamente, aplaudi-la.

Desta vez, Antonieta Larrain, que traz no amorenado da epiderme, na cristalina entonação da voz, nas atitudes moderadas, nos olhares misteriosos a recôndita e sonhadora alma, as paisagens, as lendas e as tradições da Bolívia, iniciou sua declamação, diante de um altar, com o Padre Nosso ou **Oración de Nuestro Señor Jesucristo**, que causou profunda e indelével emoção, poética e religiosa, na polida assistência.

Com que delicadeza e expressividade reviveu, em nosso idioma, a **Hebréia**, do genial cantor das **Espumas Flutuantes!** Mas o poema, em que sua arte de declamar atingiu a maior perfeição, foi — **Los Motivos del Lobo**, o impressionante diálogo entre um Lobo e São Francisco de Assis. Quanto ao sonêto anônimo **A Cristo Crucificado**, atribuído à poetisa mística Teresa de Jesus ou a San Juan de la Cruz, notamos que a declamadora não exibiu um texto correto, apresentando variantes escusadas ou duvidosas. Poderá, atualmente, encontrar o melhor texto, em diversas antologias hispano-americanas.

Admiramos, em suma, na declamadora Antonieta Larrain a evidente sinceridade com que sabe interpretar os antigos e os novos poetas; seu arraigado misticismo, seu congênito idealismo poético, aquela sua genuína vocação de artista que traz os pés, sutis como borboletas, pousados na terra, ingrata e dura, e a alma cheia das visões do Empíreo, manaão das mais puras crenças, dos mais belos sonhos e das mais fagueiras esperanças.

E' uma artista que, por sua ternura humilde, quando se fôr embora, deixará uma grata lembrança e uma saudade imensa em nosso espírito e em nosso coração.

A. C.

Suplemento Literário

Direção: Astério de Campos

EX[…]IVA HOMENAGEM A UMA POETISA



[…] de janeiro vigente, à tarde, realisou-se, num ambiente de simpatia e cordialidade, […] do Night-and-day, do edifício Serrador, uma linda festa, em homenagem à brilhante […] Pimentel, confrade de imprensa e Rainha do Petróleo, sob o valioso patrocínio da […] de Letras do Brasil, com a presença do seu ilustre Presidente Dr. Fioravanti Di Piero. […]vura, um flagrante da distinta reunião, vendo-se, ao centro, a escritora homenageada.

RAMALHO ORTIGÃO E A LITERATURA DE SEU TEMPO

A propósito da conferência que, de improviso, fêz Astério de Campos, na *Casa do Pôrto*, à Avenida Rio Branco, n. 47, primeiro andar, na noite de vinte e quatro de novembro de 1949, sôbre *Ramalho Ortigão e a Literatura de seu tempo*, na solenização de mais um aniversário do apreciado estilista de *As Farpas* e famoso colaborador da *Gazeta de Notícias*, recebeu aquêle nosso companheiro esta consagradora missiva dos conceituados e tradicionais editores do prosista da *Holanda* e colega de Eça de Queiroz: "Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira & Cia. (Filhos) — Lisboa, 14 de dezembro de 1949. Exmo. Sr. Doutor Prof. Astério de Campos — Rio de Janeiro. Exmo. Senhor:

Vimos felicitar V. Exa. pela esplêndida conferência sôbre *Ramalho Ortigão e a Literatura de seu tempo*, realizada em novembro último, na Casa do Pôrto, do Rio de Janeiro.

Como editores da obra do eminente crítico de *As Farpas*, mui grato nos foi ver prestada inteira justiça à grande figura de Ramalho Ortigão, um dos escritores portuguêses do século XIX cujos livros continuam a ter palpitante atualidade entre nós.

Oxalá o Brasil continue apreciando as páginas inesquecíveis de tão grande Mestre do estilo e das idéias, sem dúvida um dos melhores professôres de gôsto e de civismo que a Literatura de língua portuguêsa tem produzido.

Trabalhos como o de V. Exa. muito contribuem, certamente, para manter entre os brasileiros o culto por êsse eminente vulto, que, hoje como ontem, continua a pregar, nas duas margens do Atlântico, a boa doutrina civilizadora, patriótica e estética que se extrai da sua obra magnífica de educador.

Agradecidos, e sem outro assunto, subscrevemo-nos com tôda a consideração

De V. Exa.

Atentamente,

A. M. TEIXEIRA".

Esta honrosa missiva dos laboriosos editores lusos nos foi entregue pelo estimado e ativo livreiro Joaquim de Oliveira Antunes, que, por ocasião da homenagem a Ramalho, ofereceu à *Casa do Pôrto* as obras completas dêsse tão insígne escritor, na presença de brilhante assistência, notadamente do jornalista Marques da Silva, do Sr. D. Pedro de Melo Sabugosa, neto do Conde de Sabugosa, um dos "Vencidos da Vida", e de sua Exma. espôsa D. Maria Amélia Ortigão de Sabugosa, neta do imortal censor de *As Farpas*.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel
Professor do Colégio Pedro II -- Externato
Quartas, sextas e domingos

Estudar para concursos

Quando o Senhor Getúlio Vargas assumiu revolucionàriamente o govêrno do Brasil trouxe, recalcados, amargos ressentimentos do funcionalismo público federal, que votara em massa no seu concorrente Julio Prestes possibilitando-lhe maioria eleitoral. Dessa prevenção resultou em princípio o D. A. S. P., com o programa, que realizou, de restringir ao mínimo as prerrogativas legais dos servidores públicos nacionais. Da utilidade dos benefícios, e também das demasias e malefícios dêsse órgão-portavoz do Executivo Federal muito se tem falado e não seremos nós que o apreciaremos nesta oportunidade.

Queremos apenas, salientar que, nos objetivos daspianos de *prêmio ao mérito*, juntamente de seu sistema de concursos e provas de habilitação, para seleção e aproveitamento dos que visam ao ingresso na burocracia, sem valer-se do velho recurso vigente do *pistolão*, há um bem e um mal evidenciáveis a qualquer análise, além de outros, que mais circunstanciado exame facilmente revelará.

Diferenças de semantica administrativa com que se resolvem casos complicados — *vaga e vago, função e cargo, etc.;* redundancias — *supressão de cargos extintos;* minúcias suspicazes de exegese de hermenêutica de caustica juridica estão frequentemente enchendo colunas do *Diário Oficial* para desapontamento dos prejudicados.

Mas, tornando á nossa afirmativa anterior apraz-nos testemunhar que o sistema seletivo do D.A.S.P. inaugurou — pode dizer-se — com vigorosa intensidade, nesta cidade e nas capitais dos Estados, uma espécie interessante de alfabetização de adultos, com grandes proveitos evidentemente, em muitos casos.

A par, entretanto, dessa vantagem, tem contribuido para, em franca disparidade com o volume numeroso de funcionários públicos em atividade não abter de tão elevada quantidade o rendimento que é de esperar-se em favor das repartições e dos interessados cujas petições e processos por elas tramitam. Isso porque criadas inúmeras carreiras dentro dos respectivos quadros, ocorre infalivelmente o seguinte: os funcionários aproveitados e lotados na carreira inicial passam logo a estudar, a preparar-se para o *próximo concurso* sem o que ficarão vegetando no abecedário da carreira em que se encontram.

Essa grande falha deverá corrigir-se permitindo-se acesso natural de uma carreira para outra até atingir-se o ápice de tôdas — os postos de chefia e direção — paralelamente a manutenção e desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento, limitados ás reais necessidades do serviço público como deve estar fazendo a Divisão dessa finalidade no D. A. S. P.

De qualquer forma, porém congratulamo-nos com o D. A. S. P. pela sua contribuição fecunda em benefício da instrução pública nacional.

BOAS LEITURAS

Romances? Poesias? Viagens? Crítica literária? História? Erudição? Modernistas? Clássicos? Tudo isso tem suas oportunidades e fãs constantes. O que vale é que sejam de bom estilo. Sem estabelecer comparações, nem indicar superioridades uma das leituras, que aconselhamos como das mais proveitosas é a de dicionários, as quais sempre distraem e instruem seus leitores.

ESCOLAS COMPLETAS

Todos desejamos que os recursos financeiros e, principalmente, o espírito público dos administradores do Brasil lhe permitam em breve prazo possuir milhares de estabelecimentos escolares, capazes de instrução e educação integrais a seus alunos, isto é, instalados em edifícios apropriados com pinacotecas discotecas, mapotecas, filmotecas, mostruários numismáticos auditórios palcos para baléis, praças de esporte, *gabinetes* de física, química e história natural etc. Quando êsses sonhos serão realidades?

CINEMA ESCOLAR

O cinematógrafo é uma das mais modernas conquistas da ciência e da civilização modernas. Mas está envelhecendo depressa. Tudo se tem experimentado para aguentá-lo em sua fase de explendor: fotografia perfeita sincronização admirável "trucs" aperfeiçoadíssimos, surpreendentes efeitos técnicolores, etc. Todos êsses recursos entretanto, não lhe tiram os sinais de saturação de enjoamento, com que estamos assistindo ao seu rápido declínio, esmagado pela ganancia mercantil de seus produtores.

Há, porém amplo e fecundo setor por onde as emprêsas cinematográficas podem expandir-se proveitosamente, bem-servindo à humanidade: o setor educacional.

Filmes geográficos e históricos que, no espaço e no tempo, nos ponham em contato com outras civilizações outros povos, contemporaneos ou pretéritos, serão da maior utilidade, principalmente nas escolas como insuperáveis cooperadores do magistério nacional.

ENSINO PARTICULAR

Vai irritada e rumorosa a grita dos que têm interêsses essenciais ligados ao ensino particular.

Professôres, estudantes pais de estudantes de uma parte; de outra parte, diretores de colégios e govêrno.

Criam-se comissões; redigem-se e contestam-se memoriais; acirram-se acusações; esfervilham planos e opiniões e tudo, passada a febre de momento, tende a cair no marasmo rotineiro de todos os dias. Infelizmente. Porque há dois elementos sèriamente prejudiciais em tôda essa complicada e longa história de salários e anuidades: os professôres e os alunos.

Que os colégios particulares enriquecem seus proprietários — é verdade que entra pelos olhos de quem quer que se resolva a examinar serena e imparcialmente a questão. Que os professôres chamados para lecionar nêsses colégios recebem salários infimos, desproporcionalíssima mente calculados à base da receita ótima dos colégios — é outra verdade patente. Que pais de alunos são excorchados por anuidades, mensalidades, taxas, etc. de janeiro a dezembro — eis outra evidência constantemente comprovada. Que o recurso de o govêrno subvencionar colégios ou pagar anuidades de alunos pobres é mero paliativo e, não somente isso, mas providência dificilmente conversível em realidade, pelas causas que todos conhecemos: morosa série de atos burocráticos, que impossibilitam sempre melhores e prontos efeitos do Poder Executivo.

Atualmente a questão do ensino no Brasil é mero expediente comercial para lucros certos e elevados: de modo geral, abrem-se escolas como se abrem padarias, armazéns, açougues... apenas para intrujar clientes de boa-fé e ganhar dinheiro.

O que urge é o govêrno assumir plena responsabilidade dos encargos educacionais no país. E depois, através de cuidadosa educação preparar a juventude brasileira para que em futuro não remoto haja quem possa, em nossa Pátria, repetir o exemplo filantrópico dos Carnegies, dos Rockfellers que tanto têm contribuido para distender e afamar a cultura norte-americana.

Então poderemos confiar na eficiência do ensino particular.

O gênio da eloquência e da poesia

(Conclusão da página 1)

e as galas do pensamento do homem que desapareceu, deixando viva a recordação que se há de passar a tôdas as gerações com a imponência estranha de um reconhecimento que frutificará em cada recesso da opinião coletiva do povo, crescendo e turbilhonando no orgulho de cada brasileiro e em cada palmo de terra onde se encontre a integridade do Brasil.

Rui Barbosa é um tema, uma análise, uma conclusão. Naqueles últimos momentos de sua vida memorável, quando mais se fazia sentir a sua presença única, em Petrópolis, transfigurou-se percebendo o fim. Naquele mês de fevereiro de 1923, alimentou ainda a esperança de se erguer para a luta pela situação do país. Estava em jôgo a sucessão governamental da Bahia e nessa trama política o grande homem vislumbrara um desrespeito à Constituição e era isso um crime contra a soberania do Estado. Ferida a democracia, ferida a liberdade. Desejou amparar a Pátria, ir ao encontro do Direito, colocar-se ao lado da Justiça. Estava impotente o campeão de tantos prélios notabilíssimos. A 1.º de março confessou-se. Deu-lhe a comunhão e ministrou-lhe a extrema-unção Frei Celso, da Ordem dos Franciscanos. Do alto da montanha, no instante final, aquêle espírito eleito teria passado em revista a epopéia de sua grandiosa cruzada pela vida. Os predestinados devem ter o toque divino no momento em que as visões passam pela retina que se vai extinguir como clarões de um poente que vai desaparecer... Fêz-se o vácuo profundo. A Nação sentiu o golpe tremendo e a Pátria começou a perceber a enormidade da perda que nunca mais desapareceu, a lembrança que há de existir para todo o sempre, porque a morte de Rui foi alguma coisa de fora do que se imagina para que se possa calcular a imensidade que jamais se pode atingir.

Como um justo, como um crente, cessou. Deixou de existir o verbo indômito da raça. Emudeceu o grito vanguardeiro das apoteoses que encheram de júbilo irreprimível mais de meio século de vida gloriosa e dignificante. Foi uma iluminação que se apagou. Foi uma centelha irisada de tonalidades cambiantes que se desprendeu da maravilha de um mundo e mergulhou no silêncio imutável da noite. E ainda agora permanece o engano alentador de que o possuimos ainda. Vale por um consolo essa suposição que assim nos conduz, porque, realmente, não acreditamos embora certos do falso pressuposto, que êle não exista mais. Lendo-o, sentimos a plenitude viva de que se encontra em nós a influência dos seus ensinamentos.

A geração que não o conheceu há de encontrá-lo nos livros que nos legou, nas páginas em que ficaram plasmados o seu instinto de sábio e o seu sentido de gênio. Há de reconhecê-lo sem tê-lo visto, porque também as fronteiras da terra não testemunharam a sua presença pessoal, mas sabem que por elas passaram, sem óbices que as impedissem, a universalidade do seu nome e a fama imortalizada do seu cérebro.

PAULA ACHILLES

CINEMA

"Caçada Humana"

(Conclusão da pág. 8)

louco, Mike começou a andar perdido, sem rumo, naquele deserto de neve. Cansado e sem poder sequer raciocinar, Mike tem um momento de alegria ao divisar ao longe uma fumaça saindo de uma chaminé — uma casa!

Só voltou a si quando sentiu que alguém lhe dava qualquer coisa quente para beber.

Era um homem simples e simpático que o proibia de falar e ordenava que descansasse ao pé do fogo. Conversando, disse êle ser o Reverendo Douglas a prestar serviços na vila de Tigara e que no dia seguinte deveria seguir para lá, pois um homem branco morria vítima de difteria.

Um homem branco... em Tigara... devia ser Frank, pensava Mike. O reverendo sabendo que Mike também ia á Tigara quando se perdera do guia convidou-o a irem juntos.

Assim, no dia seguinte, os dois partem cedo com destino àquela vila. Mas o destino reservara mais surprêsas a Mike, pois no caminho há um acidente com o trenó e o reverendo cai numa parte em que o gêlo se quebra e êle se afoga perante os olhos de Mike que nada podia fazer. Horrorizado, Mike vê os cachorros soltarem-se do trenó e fugirem em disparada, deixando-o novamente só naquele deserto de frio e gêlo. Resolve seguir o caminho a pé, pois o reverendo havia dito qual o rumo a tomar.

Depois de muito andar e bastante abatido, o coração de Mike tem novo sobressalto — vê ao longe um cortejo fúnebre — eram os esquimós da vila Tigara. Ao chegar perto, Mike é tomado como sendo o reverendo Douglas e pede para ver o homem branco que morrera. Era Frank. Mike desolado, atende o pedido dos habitantes para fazer a última oração junto ao morto.

E assim começa uma nova vida para Mike, que sabendo estar o reverendo Douglas morto, toma-lhe o lugar junto aqueles homens simples e bons.

Tooyuk, que primeiro havia falado a Mike e que pouco inglês conhecia, informou que enquanto Narana não chegava, outra faria o papel de empregada, porém Narana é que saberia servir ao reverendo. Ela havia sido enviada, pelo missionário que antes lá estivera, a um colégio para receber educação e se formar.

Quando volta, porém, vem muito diferente da Narana que fôra antes. Estava como uma moça de cidade e estranhava o ambiente que deixara algum tempo atrás. Tooyuk que era o seu apaixonado, não deixou de perceber com que pouco caso Narana havia olhado o "igloo" que êle construira para quando se casassem.

Com o tempo, servindo na casa do reverendo, que era nada mais nem menos do que Mike, Narana apaixona-se por êle e é correspondida. Quando êle lhe diz não a poder desposar, pois fôra um criminoso e já estivera prêso, ela de nada quer saber. Mike escrevera uma carta á Liga Missionária expondo a situação e contando tudo sôbre o Rev. Douglas, ela porém não deixa que êle envie a carta, pedindo que esperasse até o fim do inverno, quando tudo se resolveria, e êle concorda.

Neste interim, Tooyuk havia ido a Nome a negócios e quando voltou traz no seu trenó a valise de Mike, pois com o degêlo ela ficara á vista. Mike disse tê-la perdido e não lhe foi difícil recuperá-la.

Com o dinheiro todo para si, Mike tentou convencer Narada de que devia ir com êle para outra cidade onde teriam uma vida abastada e cheia de confôrto que aquele dinheiro poderia comprar.

Ela, talvez ouvindo novamente o pulsar do sangue daquela gente e que também era o seu, recusa-se a seguir com êle.

Mike pede, então, a Tooyuk para arrumar um trenó e guiá-lo pelo caminho, pois ia-se embora.

Da janela de seu quarto Narana fica a vê-los desaparecer, mas de repente avisa em casa que seguiria atrás para avisar a Tooyuk que a neve estava degelando e que corriam êles grande perigo.

Foi quando o Destino tocou pela última vez a vida de Mike.

Narana só teve tempo de vê-lo desaparecer num pedaço de gêlo que corria pelo mar a dentro, solto, como uma ilha. Todos sabiam qual o fim de Mike que não podia escapar, nem os seus gritos de socorro poderiam ser atendidos.

Também os investigadores que já haviam alcançado a vila de Tigara e souberam que Mike estava a caminho, haviam chegado em tempo de vê-lo desaparecer para sempre.

Iniciada a construção dos estúdios da Horizonte, Produções Cinematográficas, Ltda.

Conforme farto noticiário da imprensa, foi fundada, dia 1 de dezembro de 1949, em Pôrto Alegre a primeira emprêsa cinematográfica gaúcha de filmes de longa metragem Agora podemos adiantar que já foram iniciadas as obras dos estudios da grande emprêsa sulina que serão construidos no quilômetro 14 da estrada de Viamão, na aprazível Vila Cecilia, onde a Horizonte dispõe de 10 hectares de terras. O projeto dos estudios é de autoria do arquiteto Edgar Graeff, sendo que executará as obras o engenheiro Francisco R. de Macedo. São as seguintes as caracteristicas e as unidades que comporão o grande bloco arquitetônico dos Estudios:

1 — Casa de Fôrça medindo 30 metros de comprimento com equipamento para 300 kw de luz alternada e continua;

2 — Estudio de Som para grande osquestra com sala de projeção e aparelhagem completa para gravação de música cinematográfica;

3 — Sala de Montagem para regravação, corte montagem e mixagem;

4 — Laboratório completo para regravação e cópias de negativos sonoros e positivos, incluindo seção de letreiros;

5 — Oficinas Elétro-técnica, com equipamento para montagem e consêrto da maquinaria do Estúdio incluindo ainda as dependências para o Almoxarifado;

6 — Oficinas com as seguintes seções: carpintaria, modelagem montagem pintura e arquitetura;

7 — Camarins, incluindo: 6 individuais masculinos — 6 femininos — 1 feminino coletivo e 1 masculino coletivo, com seções de guarda roupa, "maquilagem" e vestiário;

8 — Palco de Filmagem com ventilação e refrigeração mecanicas, e isolamento de som.

9 — Centro Social constante de um restaurante bar americano, piscina iluminada, para uso diúrno e noturno; 4 apartamentos individuais e 2 coletivos;

10 — Administração Social e Econômica, com escritórios de publicidade, seção de desenho e arquitetura estúdios e laboratórios fotográficos.

Esse monumental bloco arquitetônico com 9 grupos, do primeiro estúdio cinematográfico do sul do pais e que poderá ser comparado aos mais bem aparelhados do continente, será construido no meio de um parque florestal de mais de 300 mil pés de acácia negra e eucaliptos, que cobrem os vastos terrenos urbanisados de propriedade da Horizonte e da Vila Cecilia. Acresce notar, que toda a aparelhagem e maquinário técnico necessário á filmagem, já foi encomendado ao consórcio do grande cineasta inglês J. Artur Rank, Inglaterra, e é da marca Gaumont-Kalee, o que vale dizer, da mais reputada qualidade.

A "Horizonte", Producões Cinematográficas Limitada, inicia assim um novo ciclo na vida cultural gaúcha pois que além de seu alto alcance econômico e financeiro, a indústria cinematográfica gaúcha, será mais um fator decisivo no aprimoramento e divulgação de nossa tradição e cultura. A construção de seus estúdios portanto, deixa de ser um acontecimento meramente regional, para projetar-se como obra da mais alta significação, no cenário nacional.

Uma nova comédia de Cantinflas

Disse Carlito: "Cantinflas" é a maior revelação cômica da atualidade... E isso iremos comprovar, quando do lançamento do filme «Herói por acaso" (El Gendarme Desconhecido), produção da Posa Filmes, o novo sucesso do famoso Mario Moreno (Cantinflas), que a RKO Radio Filmes, apresentará, amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Star, Ritz, Colonial, Primor e Mascote. Já que falamos em Cantinflas, lembremos como é difícil encontrar um argumento que se adapte ao seu temperamento artístico. Todos riem com os seus "gags", mas o trabalho é do argumentista, que luta para conseguir o necessário dentro das características típicas do papel escolhido para Cantinflas. Luta, é bem verdade, mas Cantinflas é um artista completo e para êle não existem papéis difíceis. Topa tudo, como se diz na gíria, e de tudo tira partido cômico inigualável, ajudado pelos recursos tão pessoais que possui, de mímica, linguagem e até o próprio físico. Daí, provém o sucesso que os seus filmes alcançam, não apenas no Brasil, mas em todos os países do mundo. "Herói por acaso" será, portanto, a nova apresentação da RKO Radio, e no elenco dessa gozadíssima comédia além de Cantinflas aparecem os nomes de Mapy Cortês, Gloria Maria, Chino Herrera, Julio Villarreal, Consuelo G. de Luna, Carlos Lopes Montezuma, Augustin Irunza, Luis G. Barreiro e Amparo Arozamenta, sob a direção de Miguel M. Delgado.

Maria Antonieta Pons em "Mulher do Cáis"

A apresentação dêste maravilhoso filme mexicano está causando verdadeira sensação entre os admiradores de Maria Antonieta Pons, a estrêla que tantos "fans" tem no nosso público! O sucesso dêste filme fará justiça a uma estrêla que sem dúvida constitui hoje, o maior chamariz de bilheteria e superar o "record" de "Paradora" é o que todos lhe desejam... Aliás o gênero é o mesmo... só um pouquinho mais forte... Maria Antonieta Pons e Victor Junco, constituem a dupla infernal de "Mulher do Cáis" que estreará entre nós em 30 do corrente nos cinemas Vitoria, Roxy, América, Ideal, Monte Castelo e Icaraí, em Niterói.

DÔR DE DENTES? USE
1 MINUTO

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

O NENÊ E A CASA

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

culinárias que resolverão admiràvelmente êsse problema.

E não fica só nisso o valor da geladeira. Há várias outras razões que justificam a sua aquisição. As mamadeiras do nenê podem ser feitas de uma só vez, mesmo nos dias quentes que correm, facilitando muito o trabalho da mamãe cuidadosa. E os cremes para o papai, as gelatinas, os pudins, o picolé de abacaxi que o Didico tanto adora, o refresco ou o pudim de legumes que se resolveu na última hora ante a promessa de uma visita inesperada, podem ser realizados de um momento para o outro. Verdade que há sempre a responsabilidade da limpeza semanal, a obrigação do degêlo habitual quando a congelação atinge o nível máximo, cobrindo o botãozinho vermelho. Mas, apesar de tudo, a geladeira compensa.

Naturalmente, êsses detalhes, para uma dona de casa antiga e experiente, não hão de passar do lugar comum, de coisa repisada para a sua técnica de administradora conceituada. Mas, para aquelas que, não faz muito, eram meninas de sandália e de uniforme, e apenas se iniciam na vida do lar, essas sugestões constituem muitas vêzes verdadeiras descobertas. E é a elas que me dirijo neste momento.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Direção
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

Produção brasileira de algodão em caroco

AUMENTO DE 250 MIL TONELADAS EM RELAÇÃO AO ANO DE 1948

De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, a estimativa da produção de algodão em caroço relativa ao ano findo, é de 1.217.401 toneladas, no valor de Cr$ 4.538.576.000,00.

A área cultivada em 1949 atingiu o total de 2.523.626 hectares, sendo de 482 quilos o rendimento médio por hectare. Em 1948 a produção foi de 968.436 toneladas, na importancia de Cr$ .... 3.495.455.000,00. A área cultivada circunscreveu 2.307.535 hectares, rendendo 420 quilos por hectare.

Em confronto com o ano de 1948, o aumento de produção verificado em 1949 —segundo a estimativa — é de 248.965 toneladas.

Cultura da baunilha, uma exploração lucrativa para os pequenos lavradores

A cultura da baunilha podera ser uma exploração lucrativa, especialmente para os pequenos agricultores que disponham de mata ou bosque, um lugar sombreado e fresco onde sempre é possivel cuidar de um certo numero de plantas que representarão uma fonte de lucros.

Essa cultura é largamente explorada em outros paises onde é utilizada na preparação de perfumes doces, sorvetes e cremes. Dá muito bem consorciada com o cacaueiro que não dispensa a sombra das arvores. Todos os mercados compradores de cacau recebem tambem a baunilha. De sorte que não há dificuldade para sua colocação.

Amplia-se a rêde nacional de postos agro-pecuários

A criação dos Postos Agropecuários nas diversas regiões do país constitue um dos mais relevantes trabalhos do "Plano Quadrienal do Ministério da Agricultura", que, por intermédio desses centros de técnica rural vem conseguindo desenvolver ampla e efetiva assistência aos lavradores e criadores nacionais.

Indústrias rurais em janeiro

O lavrador previdente, que ainda possui MILHO no paiol pode iniciar o ano industrializando êste cereal que lhe fornece *fubás, canjica, canjiquinha e farinha de milho*.

Janeiro é o mês de abundância de FRUTAS industrializáveis, tais como: abacaxi, amora, caju, figo grumixama, jambo, manga, marmelo, pêssego, tamarindo e uva preta. Destaquem-se, por exemplo, alguns produtos interessantes que podem e devem ser elaborados no corrente mês, a saber: Abacaxi cristalizado, vinho de caju, figo sêco, compota de manga, pessegada, geléia de uva preta, etc.

Dentre as hortaliças colhem-se nêste mês abobora, pepino, pimentão, quiabo chuchu e maxixe, os quais nos dão *picles, colorau, féculas, doces* e outros produtos mais.

Correspondência

A fim de esclarecer os nossos agricultores e criadores sôbre assuntos de natureza técnica que lhes possam interessar bem como qualquer informação sôbre legislação trabalhista para os trabalhadores nos campos ou ainda em indústrias rurais, responderemos às consultas que nos forem dirigidas, desde que venham redigidas em têrmos claros para eficiência das mesmas.

A correspondência deverá ser dirigida para:
"Vida Agricola".
Gazeta de Notícias".
Rua Teófilo Otoni 112 — Rio.

O Parque Nacional da Serra dos Orgãos

I — FINALIDADES — ASPECTOS FISIOGRÁFICOS — FLORA E FAUNA

JOSÉ A. VIEIRA

Técnico de Divulgação, do Serviço de Informação Agricola

Aspecto de um dos Jardins do Parque Nacional da Serra dos Orgãos

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, com sede em Teresópolis, foi criado pelo Decreto n. 1.822, de 30 de novembro de 1939, com territórios constituidos por doações uns e a serem desapropriados outros.

São finalidades dêsse Parque:

A) — ECONÔMICAS

Pela proteção dos mananciais abastecedores das populações ribeirinhas, complementação das obras da Baixada Fluminense, bem como a formação de florestas-modêlo; manutenção das florestas protetoras e remanescentes e preservação das terras à jusante contra os efeitos da erosão e das enchentes;

B) — TURISTICA..

Pela exploração do turismo paisagistico, alpinista e excursionista; desenvolvimento do turismo organizado como fonte higiênica, recreativa e de vitalização econômicas;

C) — CIENTIFICA

Pelo estudo da flora, da fauna e da geologia regionais; reconstituição parcial das duas primeiras e preservação dos munumentos geológicos.

Os trabalhos administrativos do P. N. S. O. foram iniciados pelo engenheiro-agrônomo Gil Sobral Pinto, em 20 de setembro de 1940, nos terrenos circunjacentes à então Caixa Dágua, hoje Bosque de Santa Helena, em terrenos doados pelo Estado do Rio.

ASPECTOS FISIOGRÁFICOS

Segundo informações que reunimos, a planta geodésica, datada de novembro de 1941 e organizada por uma firma especializada, para servir de orientação inicial às necessárias desapropriações, prevê para o Parque uma área total de 8.470 hectares, abrangendo os municípios de Magé, Petrópolis e Teresópolis.

No município de Magé de terras menos valorizadas, estão não só os principais monumentos geológicos — Escalavrado, Dedo de Deus, Dedo de Nossa Senhora, Boca de Peixe e Frado — por si só capazes de justificar a criação do Parque — como também a maior extensão em matas, alguns trechos das quais possivelmente ainda virgens, em grotões de difícil acesso.

O trecho de Petrópolis, bastante devastado, caracteriza-se por terras regulares, com boas aguadas e em parte exploradas pela lavoura horticola de pequenos arrendatários da Fazenda Santo Antônio, de propriedade particular. Essa faixa presta-se maravilhosamente ao reflorestamento em larga escala, para criar florestas-modêlo.

A zona de Teresópolis, a menor de todas, é, como as demais, agressivamente rochosa e alcantilada, apresentando matas de reconstituição em diferentes estágios. Foi escolhida para sede não só por apresentar condições excepcionais de acessibilidade — dista um quilômetro da estação do Alto de Teresópolis por estrada asfaltada — como por que dela se atingem, com maior facilidade, os picos e se descortinam os mais belos panoramas da Serra dos Órgãos.

As culminâncias são constituidas pelos maciços denominados "Pedra Açu" — 2.200 metros de altitude — e "Pedra do Sino" — 2.260 — que enquadram o pequeno altiplano do chamado "Campo das Antas", bastante excêntrico em relação aos limites previstos. Além dêsses pontos, que são os mais frequentados pelo turismo excursionista, cumpre ressaltar o valor paisagístico do conjunto formado pela "Pedra Balão", "Castelos" — 2.230 metros de altitude — "Isabeloca" — 2.000 metros — "Monte do Matinho", "Monte das Três Pontas", etc., todos situados na divisa dos municípios de Magé e Teresópolis.

A FLORA

Informou-nos o Sr. Gil Sobral Pinto, administrador do P. N. S. O. que apesar de grandemente visitado por naturalistas e botânicos de renome universal, não existe, ainda, publicado um trabalho metódico e completo sôbre a flora e a fauna da Serra dos Órgãos. Observações já efetuadas revelam que a flora, a não ser na periferia e mesmo aí em áreas diminutas, está ainda totalmente isenta de promiscuidade de plantas exóticas. A floresta maior do Parque apresenta o aspecto comum de vegetação serrana dessa parte do Brasil, isto é, nela predominam as espécies das famílias das leguminosas, das mirtáceas, das bignoniáceas, sapotáceas, solanáceas, rubiáceas, etc. Sobressaem assim, as cássias, os cedros, as cangeranas, as canelas, os ipês, as jaboticabeiras do mato, os miricís, os jequitibás, as quaresmeiras, etc. As bromeliáceas formam típicos maciços de grande extensão sôbre a rocha viva ou o solo novo e raso de algumas encostas.

A FAUNA

A fauna, afugentada para o recesso das montanhas e das matas, pela continuada exploração de pedreiras, e pela construção da auto-estrada Itaipava-Teresópolis, vai retornando, a despeito da deficiência da fiscalização de guardas florestas. Rica em insetos e sobretudo notável na abundância de lepdópteros — borboletas noturnas e diurnas — coleópteros, himenópteros — abelhas, maribondos, etc. — dípteros — moscas, hemípteros — cigarras, ortópteros — gafanhotos, etc. Relativamente pobre em ofídios, apresenta, entretanto, relativa abundância de jararacas e grande variedade de batráquios.

A ornito-fauna, ainda pouco estudada, é representada por sanhaços ticoticos, andorinhas, etc., e por pássaros canoros, entre os quais sobressaem os canários e os sabiás "laranjeira" e "Una" tidos como os melhores cantadores do Sul do Brasil. As aves mais comuns são as capoeiras, os jacus, os nambus e diversas pombas (rolinha e juriti). Quanto ao macuco diz-se existir nas matas menos atingíveis. Os macacos são vistos às vezes até na sede do Parque. Entre os quadrúpedes destacam-se os gatos e cachorros do mato, iraras e menos comumente a maracajá. Os tatus são muito abundantes. A paca é principalmente atraída pelas roças de milho no Vale do Jacó. O encontro de antas nos banhados do altiplano do Parque sugere a reintrodução dêsse mamífero, o maior da fauna americana.

Os animais são necessários na fazenda

RÔMULO CAVINA

(Engenheiro-Agrônomo)

Tôda fazenda precisa manter um certo número de animais que se tornam necessários por muitas e bem importantes razões.

Eles garantem para o fazendeiro o transporte e muitas formas de energia para movimentar diferentes máquinas agrícolas. Dispondo de animais, será possível aumentar a área de terras trabalhadas sem aumento de pessoal.

A fertilidade do solo pode ser mantida e melhorada com racional aproveitamento do estêrco produzido pelos animais.

Muitos produtos da fazenda só encontram preços baixos ou só eventualmente podem ser levados ao mercado, como algumas forrageiras o milho, em certas épocas e localidades etc. Se a fazenda dispõe de animais, será muito conveniente e muito rendoso transformar êsses produtos em outros de maior procura, de melhores preços. Alimentos de baixo custo podem ser transformados em toucinho, banha, carne ou ovos, capazes de der maior renda ao fazendeiro.

Em outros casos, é por meio dos animais que se tornará possivel converter em formas vendáveis alguns produtos que, de outra maneira, seriam desperdiçados, como acontece com o leite desnatado, com o sabugo de milho, etc.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muita oportunidade, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo à cidade próxima.

Uma ótima vantagem devida aos animais na fazenda é a melhor distribuição das vendas de produtos durante o ano, mais repetida que as safras de produtos agrícolas. Por outro lado, vendas repetidas facilitam o financiamento da fazenda.

Prestam ainda outro serviço os animais que se podem criar na fazenda: como representam mercadoria mais fácil de vender — em caso de aperto — podem ser transformados em dinheiro de muita oportunidade para resolver imprevistos.

Em relação ao mercado os animais da fazenda podem concorrer para aproveitar bons produtos agrícolas de baixo preço que poderão ser levados à fazenda e transformados em outros de maiores possibilidades de aplicação e dando boa margem de lucros.

Por fim: os animais são muitos necessários na fazenda, podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com êles obterá lucros remuneradores.

O Dragão da sabedoria

(Conclusão da página 1)

aceitar êste fato calmamente, como a queda de uma fôlha numa árvore carregada. Entretanto, o ensinamento principal do taoismo religião é o principio e a técnica de como evitar a morte, prolongando a vida por meio de talismãs. Elixires da imortalidade e outras tolices, o que sem dúvida, é um trabalho contra a Natureza. Esta religião surgiu durante a dinastia Han, sete séculos depois da morte de Lao-Tsé, fundada por Chao-Tao-Lin e sem nenhum vínculo com os sublimes ensinamentos do velho mestre, cuja filosofia, desenvolvida mais tarde por seu grande êmulo Chuang-Tsé, é certamente maravilhosa e pode ser considerada, como um dos grandes sistemas filosóficos do mundo.

O Tao Teh King (Livro da Suprema Verdade), que expõe a doutrina naturalista de Lao-Tsé, foi escrito sob circunstâncias misteriosas. Diz a lenda, que o grande sábio escreveu-o atendendo ao pedido do Magistrado do Passo de Hanku, onde êle apareceu um dia, seguido por um touro branco (símbolo do espírito dominando a matéria). Cansado da confusão e do declínio moral reinante na côrte, o velho mestre decidiu abandonar tudo e buscar um refúgio distante. E ao terminar de escrever o Tao Teh King — o roteiro da sabedoria — que consta apenas de cinco mil palavras, saiu do Passo de Hanku montado no touro para nunca mais voltar.

Embora a linguagem empregada nessa originalíssima obra seja paradoxal e cheia de aforismos metafísicos, as idéias ali reunidas figuram entre as mais fascinantes que o homem já produziu. Ensina o Livro de Tão, que todos os corpos vivos ou mortos, formam parte de um todo ou unidade cósmica, da qual são manifestações tanto o homem como os rios, as pedras, as plantas, os animais, os peixes, os pássaros e os astros. Apesar de sua faculdade de raciocínio, o homem está tão sujeito à tirania das leis que regem a totalidade como os outros elementos da Natureza. O razoável, pois, é abandonar-se ao curso destas leis, sem pretender alterar as próprias iniciativas em detrimento de todos, o "Infinito Caminho do Universo".

Quando a sorte ou a desgraça sobrevém de súbito a uma pessoa, esta geralmente as recebe com alarma, pois preocupa-se com o que lhe acontecerá no futuro. Tudo isto é devido à incapacidade para esquecer-se de si mesma, porque, antes que isto seja logrado, o que então poderá preocupá-la?

O Tao Teh King é como um fio de preciosas pérolas. "Cada um de seus oitenta capítulos nos oferece uma filosofia diversa, não obstante, o conjunto forma um só filamento: a crença em que tôdas as coisas devem ser levadas a Tão (o Eterno).

Como principio do Universo, Tão conduz o sistema cósmico tão ritmica e automàticamente, que suas funções não requerem nenhum esfôrço. Aplicando isso à vida humana, a verdadeira inatividade é aquela que, tendo apreendido a essência do Tão, conduz a vida com tanta delicadeza e finura que ela desliza suavemente tal como as águas do Rio Amarelo. Esta é uma importante fase da arte de viver, que se revela em muitas de nossas atividades.

E parodiando Ssu-Ma-Chien (145-87 A.C.), o Heródoto da China, podemos dizer o seguinte: "A escola de pensamento taoista, prepara o homem para concentrar a mente nas coisas simples; viver sem preocupações, ter a ingenuidade resplandecente de uma criança e aproveitar tudo o que a Natureza nos oferece de bom".

Todavia, o misticismo primitivo desta doutrina filosófica, nunca sintonizou com o temperamento típico do chinês, que é prático, ético e real. Entretanto, no íntimo, todo chinês é meio taoista, meio confucionista — como diz Lin Yutang — amando a calma, o ócio, a simplicidade, a liberdade e a contemplação panteista da Natureza.

E quando estas duas doutrinas alcançam uma feliz fusão, o resultado é um modo de pensar e proceder razoáveis, que originam os rasgos típicos do caráter chinês — o tipo humano mais secular que a história revela.

CINEMA

"Os Mistérios de Paris", amanhã, no Pathé e São José



Uma cena de "Mistérios de Paris", lançamento de amanhã dos cinemas Pathé, São José e Para Todos

Os cinemas Pathé, S. José e Para-Todos apresentarão a começar de segunda-feira um grande filme romantico, OS MISTERIOS DE PARIS, inspirado na famosa obra de Eugene Sue. Foi Jacques de Baroncelli, um dos pioneiros do cinema francês quem dirigiu esta apaixonante história cenarizada por Maurice Bessy e interpretada por uma equipe de excelentes atores entre os quais convém citar Marcel Herrand, Raphael Patorni, Alexandre Rignault, Lucien Codel, Germaine Kerjean, Yolande Laffon e Roland Toutain. Em torno de uma ação fértil, o realizador compôs uma pitoresca evocação da romantica Paris de outrora, seguindo com fidelidade o espirito do autor original da novela, o literato Eugene Sue, glória da literatura universal. Surge assim tôdo o batalhão de heróis e heroinas inesqueciveis e tão célebres quanto os de Alexandre Dumas e Xavier de Montepin, heróis e heroinas inolvidáveis do tipo do "Esfaqueador", do "Professor", da "Loba", da "Coruja", do Conde Rodolfo, de Sarah Mac Gregor, do "Perneta", de "Cabrion" e da doce e inocente "Flôr de Maria".

"QUANDO QUER UM MEXICANO"

Uma das comédias mais "gostosas" desse principio de ano, será mostrada agora ao publico.

Trata-se de "Quando quer um mexicano" que Grovas S. A. produziu com o concurso de dois expoentes máximos dos cinemas mexicano e argentino, respectivamente Jorge Negrete, o galã-cantor e a querida intérprete Amanda Ledesma.

"Quando quer um mexicano", tem uma história chistosa que conta as locuras de "Cupido" ás voltas com dois seres irreconciliáveis. Não e preciso dizer que "Cupido" sai ganhando depois de proporcionar á platéia uma série de situações comicas somente apreciadas em comédias de alta classe como essa.

Nas vozes distintas de Jorge Negrete e Amanda Dedesma o publico vai admirar sugestivas composições musicais do México e Argentina, em meio a comédia movimentada que resume esse filme interessantissimo.

"Quando quer um mexicano", é distribuido por Pelmex e estará fazendo as delicias do publico amanhã nos cinemas Coliseu e Fluminense.

ANNABELLA, NOVAMENTE EM MADRID

MADRID, 19 (AMUNCO) — Depois da sua visita á Espanha no passado verão, a atriz cinematografica Annabella, se encontra de novo em Madrid [illegible] chegou com o propósito de conhecer as tradicionais festas de natal e principios do ano.

A protagonista do "Canal de Suez" tem a intenção de residir na capital da Espanha durante bastante tempo.

DESTINO DE DUAS VIDAS

"Destino de Duas Vidas", que o Programa Barone está apresentando no Presidente e seu circuito, é mais um filme mexicano com o astro Arturo de Cordova no protagonista e, como sempre oferecendo êle uma interpretação segura. A presente história tem algumas sequências bem interessantes apesar de alguma inverossimilhança em seu conteúdo.

Esta producão cujo titulo original é "El Milagro de Cristo" teve como diretor Francisco Elias. O seu trabalho não apresenta um ritimo firme, havendo pormenores sem consistência cinemática. A fotografia é escura e o som não está perfeito. A cópia enviada para o cinema da Empreza Paschoal Segreto está horrível, cabendo, naturalmente a responsabilidade ao laboratório encarregado de copiar o celuloide

O filme gira em torno da história de um escultor que se enamorou do seu modêlo, mas, entre os dois há ciumadas e incompreensão, resultando afinal um acidente automobilistico, no qual o artista sái ferido e perde a visão, logo depois recuperada depois de uma operação, surgindo ai o anjo de sua vida e outras peripécias mais que dão ao filme um interêsse relativo. Como dissemos, Arturo de Cordova está bem. Maria Luiza Zéa e Gorraez regulares. Producão regular.

PAULO PORTO

Crônica de Cinema

Pintura e Cinema

Por JEAN LE GUEVEL

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

A tela nos revelou, o ano passado, o Van Gogh de Alain Resnais, o Rubens de Storck e Paul Haessaerts, dois filmes de curta metragem que fizeram uma brilhante carreira. Por outro lado, Luciano Emmer e Enrico Gras tiraram vastas composições de Giotto e de Jerônimo Bosch, um verdadeiro cenário sôbre a vida de Cristo e o Paraiso terrestre.

E, agora, Alain Resnais, encorajado pelo acolhimento que teve o seu filme sôbre documento da atualidade, de acôrdo com o quadro de Picasso: Guernica. Devem se lembrar que Guernica foi pisoteada por uma esquadrilha de aviões, num dia de mercado. E' naquele instante que se situa o filme, todo cheio pelo sopro da ação e da destruição.

Nenhuma preocupação didática guiou o cineasta. A obra de Picasso e o poema de Paul Eduard não passaram de meios de que serviu Alain Resnais para traduzir a sua emoção. Acrescentemos que a estupenda musica de Guy Bernard, pela sua própria tensão, faz esquecer certos processos e contribui para o êxito dêsse golpe de sorte.

Mas, outras experiências, mais metódicas, estão em prova e que poderão vir a ter sôbre o conjunto da criação cinematográfica imprevisiveis consequências. Penso, antes de mais nada, no filme colorido que se acaba de tentar, nos subterraneos da Biblioteca Nacional, um jovem William Novik. Aproveitando-se dos resultados obtidos por Emmer e Storck, o jovem cineasta tentou evocar a sociedade e o ambiente mistico dos séculos XV e XVI como, diz êle, "os elementos figurativos tão vivos e, muitas vezes, cheios de humor que encontramos nos manuscritos iluminados".

Vai passear á sua camera no livro de "Chasse de Phoebus", no "Bocace" e vários outros manuscritos de Jean Fouquet nas Vigilias do morte de Charles VII, no "Romance da Rosa"... etc. E' Guy-Bernard Dipierre quem deve escrever a musica, uma musica da época e na qual tomarão parte pifanos, alaudes e rabecas.

O cinema está a ponto de descobrir a pintura e de fazê-la descobrir de um modo inesperado...

De fato, desde 1937, o Miguel Angelo de Oerthel abrirá o caminho para os cientistas assaz temerários para animar o que, por essência, é imobilidade.

A camera entra no mundo encantado da pintura como o principe encantador no castelo da Bela Adormecida no bosque. Uma vida estranha, inesperada se anima e personagens de uma humanidade acima do real, perto da qual os astros e estrelas mais célebres parecem bastante embaçados, toma posse da tela.



CLARK GABLE, cujo enlace há pouco realizado com Lady Sylvia Ashley constituiu uma surprêsa, vai aparecer próximamente em "Quando Morre uma Ilusão". Não é preciso dizer que o filme é da Metro Goldwyn Mayer.

Dia 30, a estréia de "Noivos"

"Noivos" é sem dúvida a producão mais espetacular de todos os tempos do cinema italiano. A direção de Mario Camerini empresta á obra aquela classe tão necessária para abordar um argumento tão edificante quanto "I Promessi Sposi" de Alexandre Manzoni, obra de renome universal. Grandes artistas tais como Gino Cervi, Dina Sassoli e Ruggero Ruggeri e milhares de "extras" compõem o "cast" desta jóia autêntica da sétima arte. "Noivos" será exibido a partir do dia 30, nos cinemas Palacio, Rian, Avenida e Eldorado.

"CAÇADA HUMANA"



Mikel Conrad e Carol Thurston em uma cena do filme "Caçada Humana"

Apresentação da Universal-International com MIKEL CONRAD — CAROL THURSTON e WALLY CASSELL.

Direção de EWING SCOTT. — Produção de LEONARD GOLDSTEIN.

—oOo—

ELENCO

MIKE JARVIS	Mikel Conrad
NARANA	Carol Thurston
TOOYUK	Wally Cassell
LOIS JARVIS	Helen Brown
CARTER	Harry Harvey
LANDERS	Russ Conway

e outros.

oOo

Estar perdido no deserto gelado é terrivel e sem esperanças. Muita coisa passa pela mente do homem num momento de tal angustia e era o que estava acontecendo com Mike Jarvis, em meio áquele mundo de gêlo, um verdadeiro deserto branco e traiçoeiro... Mike tinha muito em que pensar... sete anos numa prisão... dos homens em seu encalço... porém parecia que tôdas as perguntas que êle fazia a si mesmo naqueles instantes, tinham respostas imediatas.

—

Logo que saiu da prisão, Mike passou algum tempo na casa de sua irmã e seu cunhado. Todos os dias dava uma longa caminhada e procurava na caixa do correio se havia correspondência para êle. Assim passavam-se os dias, monótonos e ao mesmo tempo cheios de terrivel expectativa.

Finalmente, um dia quando voltava de seu passeio, sua irmã esperava-o no portão para comunicar que dois homens o esperavam dentro de casa. Eram êles Carter e Landers, investigadores da companhia onde Mike trabalhara, a qual havia sido roubada em grande importância em dinheiro, e pelo que êle havia cumprido os sete anos de prisão.

Mike entrou e com modos brutos e rispidos convidou-os a sair, pois não sabia do dinheiro, dizendo que havia em tribunal, dito o que sabia sôbre o roubo. Não sabia também do paradeiro de Frank Hogue, que haviam acusado de ser seu parceiro no caso. Os dois homens, pouco convencidos da inocência de Mike, despediram-se dando o nome do hotel em que se hospedavam para, disseram êles, no caso de Mike desejar dar mais informações...

Quando já se haviam ido a irmã perguntou a Mike se de fato havia sempre dito a verdade e se êle realmente não sabia do paradeiro de Frank Hogue. Mike lhe respondeu que nada mais sabia, tendo sempre afirmado a verdade e que se soubesse de Frank não estaria sendo vitima daquela perseguição por parte dos investigadores.

Um dia chega uma carta para Mike que, aflito, sóbe para o seu quarto e lê. Era a esperada carta de Frank Hogue que estava no Alaska e dizia para ir ter com êle lá.

No dia seguinte Mike dizendo ter recebido uma oferta de um emprêgo em Seattle e que deixaria a cidade imediatamente, arrumou uma pequena valise com o que lhe era mais na valise com o que lhe era mais deparou com os dois investigadores que se dirigiam á sua casa. Chamou pela irmã e disse que atendesse aos homens, pois êle queria sair escondido pelos fundos para ir até o cemitério antes de embarcar, e visitar o túmulo de sua mãe.

Quando chegou ao cemitério, Mike começou a desenterrar da sepultura uma valise, na qual havia escondido o dinheiro roubado. Seguiu dali para Seattle onde pegaria o vapor que o levaria ao Alaska. Quando chegou áquela cidade porém, viu os dois investigadores esperando-o no cais. Prevendo uma vistoria na sua mala, Mike trocou com a de um homem que estava em pé ao seu lado, pois seria fácil dizer, depois, que se havia enganado e levado a mala trocada. Assim realmente aconteceu.

Ao chegar em Nome, Alaska, Mike hospeda-se num hotel e mostrando o retrato de Frank ao rapaz do hotel, êste diz não o conhecer, porém comenta que dias antes, dois homens estiveram ali também com uma fotografia de Mike, perguntando se êle o conhecia.

Depois de arrumar sua mala no quarto, Mike saiu para tomar uma refeição. Ao voltar viu o rapaz do hotel saindo de seu quarto, e, vendo-se apanhado confessa que dera uma busca no mesmo.

Com um sorriso nos lábios, o rapaz falou:

— A gente sempre deve conferir o nome do registro com o da bagagem, não acha? Este negócio é meio perigoso. Então você é Mike Jarvis? O tal que Frank estava esperando...

— Que sabe a respeito de Frank? — ancioso perguntou Mike.

— Bem, eu poderia dizer-lhe que você está aqui...

— Não, não quero recados, eu mesmo irei falar com êle. Diga-me onde está.

Então o rapaz indicou que Frank estava na vila de Tigara e que Mike deveria arranjar um guia e um trenó, além de roupas adequadas para a viagem até lá.

Assim fêz Mike, porém não atendeu ao conselho do rapaz do hotel, que o avisara para ser generoso e bom com o guia e pagá-lo regiamente bem. No caminho um acidente, tendo o trenó virado e jogado Mike no chão; êste indignado pegou do chicote e vibrou várias chicotadas nos cachorros e depois no próprio guia. A fisionomia dêste não demonstrou sentimento algum, porém, mais adiante forçou o trenó e virando-o todo, jogou Mike por um precipicio, tendo êle na queda perdido a valise com o dinheiro, que caindo dentro de neve fôfa, logo desapareceu. Aturdido, Mike tentou encontrá-la e não conseguiu, olhou a volta para ver o trenó desaparecer também, ao longe na neve. Como us

(Conclui na página 6)

"Agulha do Diabo" — Nova pelicula polonêsa

Um filme sôbre a amizade polono-tcheco-eslovaca feito com a cooperação de cineastas italianos

VARSÓVIA (BIP) — Com o Ano Novo o publico polonês teve a oportunidade de assistir uma nova produção nacional de longa metragem de reais valores.

Trata-se do filme "Agulha do Diabo", realizado por T. Kanski, que foi também autor do cenário, com a cooperação técnica dos cientistas italianos V. Barbaro e A. Vergano.

A ação do filme desenrola-se no belissimo cenário dos Montes Tatras. O tema é a cooperação dos guardas da fronteira poloneses e tchecoslovacos e dos montanheses do lugar na rede de obras de arte, promovido por aristocratas poloneses, com o fito de levar para o estrangeiro tesouros artisticos, pertencentes á Nação. Aliás o cenário está baseado num acontecimento real — o "affaire" de contrabando promovido pelos condes Potocki.

Ao lado de atores profissionais, vários papéis importantes são desempenhados no filme por habitantes do lugar, com grande sucesso na opinião da critica polonesa.

Enfim deve-se mencionar o excelente trabalho do "cameraman" Forbert, cujas vistas panoramicas são das mais belas, que o cinema polonês conhece.

"Perdidos na Escuridão" com Vittorio De Sica

"Perdidos na Escuridão" que traz em si a figura hoje dominante de Vittorio De Sica, como atôr, será exibido simultaneamente, amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente, nos cinemas Presidente e Alvorada. "Perdidos na Escuridão" é o titulo que encima uma produção dirigida por Camillo Mastrocinque um dos mais capacitados diretores italianos da atualidade. Nessa obra, que a Europa Sul America Filmes distribuirá, nos fará conhecer o realizador que contribuiu para o cinema italiano com a nota colorida do regionalismo siciliano em "Malacarne", volta a inspirar-se em motivos populares, desta feita em tom melodramático apresentando a história humana duma nobre casa toscana, cujo último varão, o Duque Paulo, que vê chegar a velhice sem nenhum filho, é informado ter de uma aventura em sua mocidade tido como consequência uma linda menina.

++++++++++++++++++++++++

Está no Rio, o diretor Henry King



O famoso diretor cinematográfico norte-americano Henry King, acaba de chegar ao Rio, acompanhado de sua espôsa.

O renomado diretor de "Canção de Bernadette", vem ao Brasil, no intuito de realizar um seu antigo desejo, que é conhecer o nosso país. Prêso, entretanto, aos seus compromissos com a 20th Century Fox, adiou êle muitas vêzes a sua visita, devido a importantes filmagens, como "Capitão de Castela", no México; "Favorito dos Borgias", na Itália; e finalmente de regresso aos Estados Unidos, dirigiu recentemente — "12 O'Clock Hibh", com Gregory Peck, que vem de obter grande sucesso nos Estados Unidos. Assim, póde finalmente o diretor King agora ver realizada a sua vontade, e por certo durante algumas semanas, será hospede da terra carioca. Ao casal King nossos votos de boas vindas.